

ENTREVISTA SEM ESPERANÇA

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Volto, monocordicamente, à tese que já expus em vários artigos: as primeiras eleições do período republicano, as próximas, de 3 de outubro, em que uma oligarquia não dirige a opinião, só se realizarão com grande dificuldade. Recapitulo os topicos principais de minha tese: desde o golpe de Estado de 1889, até a revolução de 30, o perrepsismo governou o país com implacável energia, sustentando a estrutura política da nação, no sentido que sempre bem aprovou a Comissão Diretora do partido. As oposições, à maneira russa, eram degoladas, e o situacionismo sobrevivia sempre, mau grado as tentativas revolucionárias varias vezes frustradas, de a derrubarem.

A duração da primeira oligarquia foi interrompida pela ascensão da segunda, a oligarquia Vargas, com a "leadership" do caudilho sul-riograndense, ex-ministro do perrepsismo Washington Luis; instaurou-se no poder, logo após ao movimento de outubro, e dominou pessoalmente a politica brasileira até a sua morte. Em 1934 foi eleito o presidente Vargas por acordo do Parlamento. Não seria derrotado quem tinha a sua força, a sua ascendência e a posse de uma oligarquia; em 1945, Vargas elegeu o general Dutra, influido com seu prestigio, em favor do seu ex-ministro da Guerra; em 1950, o presidente Vargas se elegeu, ele mesmo, absorvendo a preferencia das massas populares. Morto, em agosto do ano passado, encerrou o ciclo da segunda oligarquia republicana.

A sucessão presidencial está agora mergulhada na zona da desorientação e da confusão, por isso que lhe falta a diretriz, ou a condução de uma oligarquia. Não se modificam, a indole e a estrutura dos povos, com a facilidade, com que os livrescos fundadores da Republica elaboraram uma constituição. Estão aí quatro candidatos, e um quinto à vista — os cinco cavaleiros da sucessão, — disputando um mandato, que deveria ser antes do representante de uma corrente, do que de um reduzido grupo, sem conexões populares.

A entrevista do general Juarez Tavora, a ultima das manifestações de candidatos à presidencia, demonstra, apenas, o proposito em que se encontra esse illustre nome de coroar o seu ideal, com um mandato, o mandato supremo da Republica. O general, como os demais candidatos, se apresenta ao povo, postulando votos, mas não conta com ninguém, ou não sabe com quem contar. Todos os candidatos, arruinados as oligarquias e não se tendo formado outra, ou outras, estão como Dom Quixote, a batalhar no escuro. Parece que o general estava nervoso — segundo o relato da reportagem, — na entrevista de ontem, por não contar ou não saber se pode contar com as multidões que votam. A sua legenda, a "legenda"

(Conclui na 2.a pag.)

"NÃO SERÁ SALVO O BRASIL A GOLPES DE BAIONETAS"

"Entro na campanha contra a politicagem. Se vier a solução extra-legal, darei o exemplo, resistindo. Afinal de contas, já conheço a cadeia e o exílio muito bem" — Motivos da resolução tardia — Etelvino com pouca chance — Entendimentos com o governador paulista — Drama de consciencia — O historico de uma candidatura — A entrevista à Imprensa concedida pelo general Juarez Tavora

RIO, 18 ("Correio") — O gen. Juarez Tavora, conforme havia prometido, concedeu hoje, uma entrevista coletiva à imprensa, em que historiou as origens da sua candidatura, sua posição em face dos ultimos acontecimentos politicos do país.

Falou longamente o ex-comandante da Escola Superior de Guerra, de forma categorica e positiva, às vezes de forma politica, frisando, principalmente, as razões de sua decisão nesta altura dos acontecimentos.

Ressalva que ia dar uma explicação não politica, mas uma afirmação definitiva a respeito dos fatos que antecederam a sua tomada de posição de candidatar-se à presidencia da Republica.

POSICÃO DEFINIDA

"Não abrirei polemica em torno dessa afirmação, porque a vou dar com a fiança de sua verdade, por não 2 meses ou 2 anos, mas 32 anos de vida dedicada ao serviço da Patria, através de sacrificios, de lutas, e sempre coerente nas atitudes, hoje como ontem.

ficuldades com que deveriamos enfrentar-la, com virilidade, para salvar as instituições.

Os problemas sociais, financeiros, politicos eram gravissimos. Não vale a pena recordar tudo isto a jornalistas, que acompanham de perto os acontecimentos. Os homens de responsabilidade, tolhidos por circunstâncias de ordem moral, tiveram de sofrer dentro de si mesmos as injustiças daqueles que tinham a obrigação de ajudar-nos a salvar o Brasil".

(Conclui na 2.a pag.)



O general Juarez Tavora ao conceder a entrevista

Autoriza o governo o pagamento das quotas devidas aos municipios

A partir de 1.º de junho, as correspondentes ao ano de 1951 e o saldo da primeira quota de 1952 — Falta de escrituração regular por parte dos municipios

Município	Cr\$	receberão:
Assis	2.394.524,40	Cachoeira Paulista 74.235,00
Barra Bonita	198.247,70	Caconde 136.350,70
Bilac	482.687,20	Capão Bonito 37.157,90
Caraguatatuba	64.473,90	Conchal 7.058,80
Chavantes	460.865,60	Cunha 1.713,30
Coroados	488.627,30	Francisco 897.345,40
Ipe	285.508,60	

(Conclui na 2.a pag.)

NÃO MAIS OS "CADILLACS"

PROIBIDA A ENTRADA DE CARROS DE LUXO

O "preço-teto" nos países de origem

RIO, 18 ("Correio") — Aprovou o diretor geral da Fazenda o parecer da procuradoria geral da Republica, definindo os casos especiais que podem ser considerados, em face dos dispositivos da lei n.º 2.410, de 31 de janeiro deste ano, que estabeleceu a proibição de importação ou introdução no país de automóveis de custo acima de 3.500 dólares.

No parecer aprovado, a exceção para a entrada de carros de luxo no valor acima de 3.500 dólares, seja importados ou trazidos como bagagem, só será concedida aos embaixadores estrangeiros credenciados juntos ao nosso governo, a título de reciprocidade de tratamento. Outras quaisquer pessoas, mesmo os diplomatas brasileiros, não poderão importar, ou mesmo trazer para o Brasil automóvel que já possuam no exterior, caso o seu valor seja superior ao teto estipulado na lei 2.410.

Desse modo, acha-se vedado, a qualquer pretexto, a entrada no Brasil dos "Cadillacs", "Rolls-Royces", "Oldsmobiles" e "Christlers", automóveis de grande luxo cujo preço nos países de origem são muito superiores ao teto de 3.500 dólares fixados pela lei já em vigor, desde 31 de janeiro ultimo.



EMBAIXADOR DO BRASIL. — O embaixador do Brasil à Santa Fé, sr. Decio Honorato de Moura, quando agradece a saudação do cardeal Celso Constantini, durante a cerimonia realizada no Palácio da Chantleria Apostólica, em preparação ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro. (Foto United Press, via aérea).

"Terá o Brasil a garantia do petroleo extraído em qualquer região da Bolívia"

Manifesta-se o embaixador Frederico Gutierrez Granier sobre a exposição feita pelo ministro Raul Fernandes — Aceitação de capitais privados de qualquer procedencia

O embaixador Gutierrez Granier, chefe da representação diplomatica boliviana no Brasil, foi ontem entrevistado por um órgão da imprensa carioca a proposito dos esclarecimentos prestados na Câmara dos Deputados pelo ministro Raul Fernandes sobre o tratado de 1938 entre os dois países e divulgação do memorando entregue pelo presidente Paz Estenssoro ao sr. Café Filho.

Assim se manifestou o illustre diplomata:

— Não me compete julgar atos nem palavras das autoridades brasileiras. Mas, em se tratando de um problema que diz respeito à Bolívia, achei muito oportuna, clara e precisa a exposição feita por s. exc. o ministro Raul Fernandes.

Além das declarações do sr. ministro, a leitura que a. exc. fez do memorando entregue ao governo brasileiro pelo presidente Paz Estenssoro pareceu-me sumamente oportuna. Fiquei satisfeito em que a opinião publica brasileira tomasse conhecimento daquele documento, mesmo porque tenho lido comentarios em alguns jornais brasileiros um pouco fora da realidade.

NADA CONTRA O BRASIL

— Brasil e Bolívia são nações tradicionalmente ligadas pelos mais profundos sentimentos e testemunhos de amizade e compreensão. A posição do governo de meu país, neste caso, nada tem contra o Brasil, em nada é lesiva a este grande país irmão. Pelo contrario, a revisão que procuramos fazer no Tratado assinado em 1938 não visa a outra coisa que não a pronta exploração do petroleo na grande area delimitada por aquele Tratado e é com a riqueza extraída do solo boliviano que meu país vai pagar a dívida que tem com o Brasil. E será mediante a exploração do petroleo dessa mesma região e de outras mais da Bolívia que asseguraremos, em qualquer emergencia, o abastecimento de combustivel ao Brasil. Aliás, conforme o sr. ministro acentuou, o proprio Conselho Nacional de Segurança do Brasil reconheceu esse fato.

A LIÇÃO DA ULTIMA GUERRA

Precisou, em seguida:

— Repetindo ainda palavras de a. exc., ninguém, pode deixar de reconhecer a vulnerabilidade da navegação marítima, por onde viria o petroleo brasileiro da Bahia e do Amazonas, em caso de uma nova e possível guerra. A ultima conflagração o deixou patente. Enquanto isso, o petroleo boliviano viria, por terra, através da Estrada de Ferro que liga Santa Cruz de La Sierra a Corumbá, já no Brasil, e dali, por oleoduto, até Bauri, Santos ou outra qualquer cidade que o governo brasileiro escolher, abastecendo o parque industrial e atendendo às demais necessidades brasileiras.

Tomou posse ontem do cargo o novo diretor executivo da SUMOC

Presentes ao ato o ministro Whitaker e numerosa assistencia — Discursou o sr. Otavio Bulhões fazendo uma exposição sobre sua atuação na SUMOC — Palavras do novo titular sobre planos administrativos

RIO, 18 ("Correio") — Empossou-se no gabinete do ministro da Fazenda, às 10 horas de hoje, o novo diretor executivo da SUMOC, sr. Prudente de Moraes Neto. Esteve presente o ministro José Maria Whitaker, que desejou ao seu novo auxiliar exito em sua missão. A cerimonia foi simples, realizando-se logo mais a tarde, o ato de transmissão.

lavra, o sr. Otavio Gouveia de Bulhões, que deixava o cargo, o novo diretor executivo, tendo ambos tecido considerações em torno da situação por que atravessa o país.

PALAVRAS DO SR. OTAVIO BULHÕES

O sr. Otavio Bulhões declarou de inicio, que era com pesar que



O sr. Prudente de Moraes Neto assina o livro de posse

Economia de 280 milhões com a dispensa de funcionarios

Melhor aproveitamento dos servidores publicos e racionalização da maquina administrativa — Elaborado o esquema para o pagamento do debito aos empreiteiros do Estado — Tratamento preferencial dispensa o governo às obras hidreletricas

O sr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, em reunião da Federação das Industrias, ontem realizada, anunciou que o pagamento dos empreiteiros do Estado terá inicio no proximo dia 1.º de junho. O esquema traçado é o seguinte: fornecimento de 500 mil cruzeiros mensais a cada empreiteiro, existindo já na Tesouraria da Fazenda cheques assinados no valor de 150 milhões de cruzeiros, destinados a esse fim.

— "Nenhuma interferencia politica ou de qualquer outra especie alterará o esquema oficial", declarou o secretario numa advertencia de alerta aos interessados para que fujam, conforme frisou, dos intermediários, para receber o seu credito.

OBRA HIDRELETRICA

O sr. Carvalho Pinto, que foi saudado pelo sr. Antonio Devissate, presidente das entidades da industria, acentuou que o governo está dispensando tratamento preferencial às obras hidreletricas. Dessa forma, as obras do Parapanema deverão ser concluídas

(Conclui na 2.a pag.)

Cedidas à Mogiana locomotivas para escoamento da safra

Resultado dos entendimentos do governador do Estado e os presidentes das COAPS

A reportagem do Palácio dos Campos Eliseos foi inteirada de que o gabinete do sr. Janio Quadros recebeu comunicação da diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil informando que a ferrovia já pôs em tráfego, destinando-as à alta Mogiana, seis locomotivas a fim de trazerem para os centros distribuidores a safra de cereais de Goiás.

Trata-se, a cessão dessas locomotivas, a primeira contribuição da Central do Brasil para o escoamento da produção de generos, resultante de conferencias que o governador paulista manteve, em seu gabinete, com os presidentes das COAPS e técnicos em abastecimento do governo federal, nas quais ficou estabelecido plano para o suprimento de generos os grandes centros populacionais, como São Paulo, Rio e Belo Horizonte.

"CORREIO PAULISTANO" AO PUBLICO

Iniciando-se a nova fase do "CORREIO PAULISTANO", a apresentação do jornal vai ser submetida a um programa de reforma.

Será reformada a paginação, as secções serão revistas, novas secções serão criadas a fim de que o jornal satisfaga ao publico. Dentro de alguns dias já será editado o jornal com as modificações que estão sendo programadas.

CONTINUA SENDO OBSTRUÍDO O PROJETO SOBRE A COINCIDENCIA DE MANDATOS

(Leia em ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, na 5.a pag.)

PODERÃO INTERVIR NO PLEITO DE DOMINGO NESTA CAPITAL CERCA DE 912 MIL ELEITORES

(Leia em SITUAÇÃO POLITICA, na 7.a pag.)

caixa bancario que poderemos dosar a quantidade global de credito, possibilitando, então, seletividade dos emprestimos.

"Até outubro de 1954 — salientou — dada a insignificancia da percentagem dos depositos compulsorios dos bancos, realizados no Banco do Brasil à ordem da SUMOC, não se poderia pensar em controlar com segurança os efeitos das emissões de papel-moeda, sobre o total dos meios de pagamento. Ao instituir-se o recolhimento compulsorio de 50 por cento dos acrescimos de depósito à Caixa propria da Superintendencia e não a do Banco do Brasil, instituiu-se no país um processo de politica monetaria, que há muito se fazia indispensavel. Não se pretendia, evidentemente, que essa percentagem de 50 por cento, fosse mantida inalterada. A situação hoje já não é igual a de outubro. Nessas condições em vez de 50 por cento, poder-se-ia passar a exigir, agora, 25 por cento ou mesmo 10 por cento. O que, entretanto, não se deveria ter feito, era eliminar um processo

(Conclui na 2.a pag.)

ENTREVISTA SEM ESPERANÇA "Não será salvo o Brasil a golpes de baionetas"

COMENTÁRIOS DO "PRAVDA" SOBRE AS RELAÇÕES RUSSO-IUGOSLAVAS

Novos casos de poliomielite em crianças já vacinadas

(Conclusão da 1.ª pag.)
da do "vice-rei do nordeste", do revolucionário, o seu "panache", em suma, não se mostram seguros da viabilidade de um triunfo eleitoral.
E' mais um sintoma, a delatá-los a condição da política brasileira, nesta fase pressagosa de seu curso. A falta de "leaders", a falta de elites, o desinteresse total, absolutamente total do povo, pelas eleições, colocam o Brasil na tangente de um futuro incerto.
Propõe-se o general Tavora a sair pelo país fazendo pregação cívica. Talvez chegue tarde, pois a casa está demasiado dividida, para aguentar as contradições de um regime, que, na América Latina, ou acaba em ditadura, ou permite, apenas, uma disputa, diremos doméstica, entre dois candidatos como nos Estados Unidos. A entrevista do general Juarez Tavora não reflete entusiasmo, nem esperança. Como, nessa situação, pode encontrar ela repercussão na simpatia e na emoção do povo? Talvez por isso, tivesse perdido um pouco de sua serenidade o general Tavora.

(Conclusão da 1.ª pag.)
AMBIENTE DE APREENSÕES
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

TOMOU POSSE ONTEM DO CARGO...

(Conclusão da 1.ª pag.)
so de política monetária de banco central.
Falei, ainda, sobre o papel dos bancos, procurando mostrar os pontos de divergência, entre a política do ex-ministro Gudin e a do ministro Whitaker. Referi-me aos problemas da inspeção, da liquidação e do saneamento bancário. Não se deveria, porém, segundo ele, pensar em saneamento bancário, sem primeiro assegurar-se a restituição antecipada dos depósitos, até certo limite, o que foi feito até 100 mil cruzeiros.
"Mostra, porém, a experiência", disse — que esse limite poderia ser ampliado."
E finalizou:
"Estamos certos de que todo esse trabalho não poderia ser realizado sem que o governo tivesse o firme propósito de pôr um parêntese no regime de facilidades, sem que vários banheiros possuíssem uma nítida noção de suas responsabilidades sociais; não poderia ser encarado sem um corpo de funcionários e técnicos, como o que se encontra na SUMOC."
DISCURSO DO NOVO DIRETOR
No discurso que proferiu, o novo diretor executivo da SUMOC, sr. Prudente de Moraes Neto afirmou o fato de que aquela Superintendência não passa de um órgão executivo do governo.
— Se aqui me encontro — disse — por disciplina em obediência a uma ordem, partida de um homem que, desde a minha adolescência, aprendi a estimar, admirar, respeitar e também a obedecer.
Mais adiante, salientou que é jornalista e como tal não era fácil substituir a um técnico de renome.
Acreditou:
— A SUMOC é órgão que exerce importância fundamental na política econômico-financeira do país. Não lhe cabe portanto ter um programa autônomo. Sua política é a ramificação orgânica da política financeira, cuja sede, núcleo central, diretor e distribuidor é o Ministério da Fazenda.
Salientou que desde o primeiro dia da gestão do sr. José Maria Whitaker havia dito que o país entrara por um caminho acertado. E agora se sentia honrado de contribuir nesse caminho.
Sobre o seu antecessor disse:
— Do prof. Otávio Gouveia de Bulhões a quem me coube suceder teria dito tudo se recordar que sua vida para esta Superintendência foi ato que dispensou maiores explicações, tanto se impunha o seu nome lustrar entre os mais ilustres quanto a tarefa que desempenhou com competência inextinguível e com todo o tesouro de experiência, que um técnico da sua autoridade é ver redobrada a responsabilidade que me cai sobre os ombros, neste momento.

AUTORIZA O GOVERNO

(Conclusão da 1.ª pag.)
General Salgado .. 57.342,20
Glicério .. 95.785,60
Glicério .. 180.181,90
Barauna .. 21.405,20
Igarapava .. 243.921,50
Itapira .. 557.986,00
Itapira .. 339.723,80
Jaboticabal .. 621.445,20
Lavinia .. 185.101,10
Matão .. 485.686,10
Paulo de Faria .. 20.144,60
Patriotismo Paulista .. 78.758,80
Pedreira .. 227.570,50
Pedreira .. 87.730,90
Piedade .. 522.143,20
Piedade .. 115.119,10
Pirapósis .. 306.226,70
Pompeia .. 352.447,30
Presidente Wenceslau .. 715.042,70
Quiliana .. 51.635,90
Santa Cruz das Palmeiras .. 104.631,00
São José dos Campos .. 811.863,60
Serra .. 171.181,10
Urupês .. 230.989,70
Vinhedo .. 2.143,60
Soma das importâncias que serão pagas — 13.084.119,80.
A partir de junho serão pagas pelo Tesouro do Estado em três prestações, os auxílios para a instalação dos novos municípios, na importância de 200 mil cruzeiros já autorizados em lei. Esses auxílios compreendem os municípios criados em virtude da nova divisão administrativa do Estado, referentes a 1948. Quanto aos da última divisão isto é a de 1953, o governador também deu instruções à Secretaria da Fazenda que pague os auxílios assim que a Assembleia aprovar a lei concedendo esses auxílios.
Outros assuntos também foram tratados pelos diretores da Associação Paulista de Municípios, dentre eles a cessão de maquinário para a construção de estradas vicinais do município de Mirandópolis, apressamento do término do segundo Grupo Escolar de Miralim, a fim de ser desocupado o prédio que pertence ao Lar da Criança, instituição particular que mantém crianças abandonadas, as quais encontram-se presentemente abrigadas em barracos de madeira.
O chefe do governo uma sugestão para se construir em Campos do Jordão um Hospital Municipal, que seria auxiliado, parte pelos municípios, parte pelo Estado e também governo federal.
COMUNICADO DA CASA CIVIL
"1 — A partir de junho, o Tesouro pagará aos municípios a quantia devida pelo excesso de arrecadação, referente ao exercício de 1951 e à primeira quota de 1952. O pagamento ocorrerá em três parcelas.
2 — Serão pagos igualmente os auxílios devidos aos novos municípios, cujas solicitações tenham sido regularmente processadas.
3 — O Tesouro pagará ainda os auxílios concedidos pelo Departamento de Obras Sanitárias às Estâncias, referentes aos exercícios de 1952, 1953 e 1954, na base de 20% do total devido a cada município".

ECONOMIA DE 280 MILHÕES...

(Conclusão da 1.ª pag.)
em 1956 os princípios de 1957, enquanto a usina Ilmoente tem sua conclusão prevista para 1957 e a Estação da Cunha para 1958.
MERCADO DE CAPITAIS
A respeito da situação financeira do Estado, o secretário referiu-se ao montante da dívida flutuante (75% da dívida total do Estado) encontrada pelo atual governo. O pagamento dos juros das apólices e o resgate dos títulos foram regularizados. Com essas medidas, pretende o governo reconquistar a confiança do mercado de capitais no Tesouro, porquanto sabe que a esse mesmo mercado precisará recorrer em futuro próximo — mas desta vez não será apenas para a colocação de títulos de curto e médio prazos.
O adicional de 10% sobre os impostos estaduais, esclareceu, será cobrado no decorrer de mais 12 ou 13 anos. Isso porque, a partir de 1957, a usina Ilmoente terá sua conclusão prevista para 1957 e a Estação da Cunha para 1958.
PORTO DE S. SEBASTIAO
Quanto ao porto de São Sebastião, sua ligação com o planalto, é estudada pelo governo. A Secretaria da Viação possui planos para dar início, em 1956 e concluir nesse mesmo ano, uma estrada de rodagem que, através de Santos, ligará aquele porto a esta capital. Informou também que a arrecadação dos tributos estaduais acusou um aumento de 5% no primeiro quadrimestre de 1955, em relação às previsões orçamentárias.
DISPENSA DE FUNCIONÁRIOS
Revelou o sr. Carvalho Pinto que a dispensa de funcionários públicos irá proporcionar uma economia de 260 ou 280 milhões no decorrer deste ano. Todavia, os resultados mais importantes dessa dispensa, se referem ao melhor aproveitamento dos servidores, com a racionalização da máquina burocrática.

TERMINOU A GREVE NO PORTO DE GENOVA

GENOVA, 18 (Ansa) — Na noite de hoje representantes dos empregados e dos trabalhadores do ramo industrial do porto de Genova, assinaram na prefeitura um acordo.
Desta forma termina a greve que durante 11 dias paralisou o porto de Genova e da qual participaram 1.582 operários.

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

AMBIENTE DE APREENSÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general continua a sua exposição:
"Dentro desse ambiente de aprensões, tivemos de enfrentar a batalha da sucessão, definitiva, porque, nós tínhamos o dever de salvar a situação, agravada por 20 anos de erros."
Movidos pelo espírito de patriotismo os chefes militares resolveram, diante da incompreensão dos partidos, apelar desinteressadamente e patrioticamente, através do presidente da República, disposto a alhear-se do problema, para que se encontrasse uma fórmula alta. Dissemos por escrito que nós, os militares, estávamos dispostos a não nos candidatar, para que fosse possível uma solução de união nacional."

CONTROVERSAS EXISTENTES NO MERCADO DO CAFÉ EM N. YORK

Afirma-se ali que o projeto de estabilização do preço do produto se choca com grandes dificuldades

NOVA YORK, 18 (A. F. P.) — O mercado do café está cheio de rumores, dos quais bom número emana do Exterior. A partida, do Rio, dos delegados dos países membros da FEDECAME mais cedo do que se esperava dá a impressão de que reflete um desacordo e que o projeto de estabilização se choca com grandes dificuldades. Essa impressão se achava aparentemente confirmada pelo adiamento da Conferência do Instituto Brasileiro do Café. As informações recebidas do Rio, ontem, desmentiram tal interpretação dos acontecimentos precisando, ao contrário, que a partida era a consequência de um acordo de princípio que interveio mais rapidamente do que estava previsto. Essa opinião é confirmada igualmente pelo sr. André Uribe Campuzano, representante, nos Estados Unidos, da Federação dos Produtores de Cafés Colombianos. Com efeito, este último, cujas declarações são acatadas aqui no que diz respeito aos assuntos cafeeiros, deu a entender que as negociações para um pacto de estabilização entre todos os países produtores de café estavam decorrendo satisfatoriamente. Todavia, recusou-se a fazer prognósticos quanto à data na qual o acordo seria assinado.
Por sua vez, o sr. Cale, diretor dos Serviços de Questões Regionais Americanas, do Departamento de Estado, fez, em Pebble Beach (Califórnia), declarações interessantes. Por ocasião da conferência anual da indústria do café na Costa do Pacífico, este último declarou que o governo dos Estados Unidos considera que a maioria dos problemas do café pode ser resolvida pelos produtores e pelas pessoas interessadas, nessa indústria sem uma ajuda das autoridades norte-americanas.
A IMPORTAÇÃO DO CAFÉ PELA ALEMANHA
HAMBURGO, 18 (A. F. P.) — O sr. Manuel Mejia, que devia deixar esta manhã Hamburgo para Paris adiou sua partida de algumas horas, e devido à falta de tempo teve de modificar seu itinerário. Ele seguiu para Roma via Amsterdã e depois irá a Madrid, renunciando a passar pela França.
As negociações que o diretor da Federação Colombiana dos Produtores de Café levou a efeito com os importadores alemães terminaram de maneira satisfatória. De uma parte, o representante colombiano comprometeu-se a melhorar a qualidade de entregas. Por outro lado, essas entregas poderão exceder os contingentes previstos se os exportadores colombianos levarem em conta seu compromisso. Um grupo de bancos alemães pretende, com efeito, financiar importações suplementares.
MERCADO DE CAFÉ DE NOVA YORK
NOVA YORK, 18 (AFP) — O aviso do Rio de Janeiro segundo o qual o Instituto Brasileiro do Café suspendeu os preços mínimos de exportação acarretou liquidações ativas no contrato "Santos" a termo.
No fechamento, o contrato "S" acusou baixas de 46 a 175 pontos, sendo negociados 476 lotes. O contrato "M" teve 46 lotes vendidos, acusando baixas de 75 a 150 pontos, e o contrato "B", 11 lotes, com baixas de 140 pontos.

RECORDE DE VÔO SEM ESCALA

SIDNEY, 18 (A. F. P.) — Os quatro aviões a jato norte-americanos "Thunderjet", que deixaram Tóquio esta manhã, aterraram às 17.30 horas (hora de Sydney) no aeroporto de "Royal Australian Air Force" de Williamtown, perto de Newcastle, Austrália, depois de haver estabelecido um recorde de vôo sem escalas.
Voando a uma velocidade de cruzeiro de 778 quilômetros-hora (420 nós), eles cobriram uma distância de 8.926 quilômetros (4.820 milhas) em pouco mais de doze horas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

LUIZ INACIO DERROTOU DANTE PEREYRA POR LARGA MARGEM DE PONTOS

Na refrega travada ontem à noite, no ginásio do Pacaembu, em que se defrontaram Luiz Inácio, brasileiro, e Dante Pereyra, argentino, o pugilista paulista venceu por larga margem de pontos.
Valendo-se do seu grande traquejo, o brasileiro empregou todos os recursos, lícitos e ilícitos, e derrotou o argentino por uma única preocupação, não ser derrotado por nocute.
Conseguiu-o e foi, mas para isso valeu-se da sua extraordinária experiência dos segredos da "noite-arte", conta ele com cerca de trezentas pelejas como profissional, e do noviciado do adversário, de

POLITICA NACIONAL

Virá a S. Paulo Eitelvino visando ampliar a sua base eleitoral

MOVIMENTO DA UDN. PARA CONGREGAR NO VAS FORÇAS PARTIDARIAS — MILTON CAMPOS COM PODERES ESPECIAIS — MAIS UM CANDIDATO! — APELO A ADHEMAR

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Eitelvino Lins pronunciou-se, depois de amanhã, um discurso político na sede da U. D. N. do Distrito Federal, que se reunirá para um novo exame do problema sucessório.

O sr. Eitelvino Lins, antes da reunião, deverá embarcar para São Paulo, a fim de entabular negociações visando ampliar a sua base partidária.

FILA INSISTE

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Raul Pilla, presidente do P. L., continua insistindo nas suas "demarções" de pacificação, considerando que as respostas das candidaturas não foram conclusivas, de vez que está tudo na dependência do pronunciamento dos partidos políticos. O líder parlamentarista acredita que as direções partidárias não se recusarão a considerar a gravidade da situação do ponto de vista político e eleitoral, propiciando o clima para um entendimento.

* * *

RIO, 18 ("Correio") — Foram ratificados, hoje, os poderes ao sr. Milton Campos, para que continue nos entendimentos para fortalecimento da candidatura Eitelvino Lins, procurando congregar novas forças políticas.

A reunião da UDN não foi convocada para tratar do assunto. Trata-se, aliás, de uma reunião rotineira, normal as quartas-feiras. Entretanto, o sr. Milton Campos aproveitou a oportunidade para fazer um relato dos entendimentos políticos que ultimamente manieja, inclusive das reuniões de que participou.

Sucederam-se os pronunciamentos favoráveis à manutenção dos compromissos com o sr. Eitelvino Lins. Falaram os srs. Dinarte Mariz, João Agripino, Carlos Lacerda, Afonso Arinos, Virgílio Tavora e finalmente o sr. Milton Campos, todos no mesmo sentido.

SURTIJA MAIS UM CANDIDATO

RIO, 18 (ASAPRESS) — Os líderes do "Movimento Nacional Popular" Trabalhista marcaram para a próxima semana a sua Convenção Nacional, para escolha do quinto candidato à presidência da República. Dessa convenção tomarão parte dirigentes sindicais e de entidades paracetatistas de todo o país, devendo o conclave ainda contar com o apoio do Partido Comunista.

A propósito, divulga-se que dirigentes dos principais sindicatos de trabalhadores do país pertencem

Plano de mecanização progressiva das jazidas de carvão

RIO, 18 (AN) — Apresentando os seus planos de trabalho para 1955, que compreende a mecanização progressiva das minas de carvão de São Catarina, e Rio Grande do Sul, para aumento da produção e redução do custo do trabalho extrativo, a Comissão Executiva do Plano da Indústria Nacional, encaminhou ao Presidente Café Filho exposição de motivos, solicitando a distribuição de créditos no montante de 50 milhões de cruzeiros, relativa a exercícios passados para ocorrer as despesas com a execução do programa já elaborado.

Esse documento, a C. E. P. C. A. N. reporta-se às duas finalidades, estabelecidas em lei, o que vem sendo feito desde a sua criação, com os recursos que lhe foram consignados, inclusive os estudos dos melhores métodos de mineração a adotar no subsolo, nas regiões carboníferas do país. Ressalta também que as atividades do plano visam sobretudo, a elevação substancial da produção do carvão nacional, concorrendo desta forma, para aliviar a situação cambial pela eliminação das importações do produto estrangeiro.

Após apreciar a exposição de motivos, o Presidente Café Filho exarçou o seguinte despacho: "Ao Sr. ministro da Fazenda para atender à solicitação, dentro das possibilidades do Tesouro, tendo em vista a importância da urgência do incremento da produção do carvão nacional".

MISSÃO COMERCIAL ALEMÃ ESPERADA NO RIO DIA 23

O PROPOSITO E' CONCLUIR OS ENTENDIMENTOS INICIADOS EM BONN

RIO, 18 ("Correio") — O ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, informou ontem, que a missão comercial alemã deverá chegar ao nosso país no próximo dia 23, a fim de concluir os entendimentos iniciados em Bonn, recentemente, pela missão brasileira que foi a Europa. Falando sobre o intercâmbio entre os dois países, salientou que a nossa dívida para com aquele país em 1953 se situava em 126 milhões de dólares e em dezembro de 1954 foi reduzida a 20 milhões. Isso prova que as compras alemãs de produtos brasileiros atingiram, nesse período, a um nível apreciável, embora no início do corrente ano tenham declinado um pouco.

No que respeita ao café, o ministro Barbosa da Silva declarou que a Lei de abril do ano em curso cessou o privilégio para a entrada do nosso produto naquele país. Nessas condições — disse — o café brasileiro terá de concorrer com o de outra procedência. Relativamente ao algodão, destacou que as compras da Alemanha ao Brasil vêm aumentando de 1952 para cá, nas seguin-

tes, Um desses elementos é o sr. Calado de Castro.

CONSIDERA-SE O CANDIDATO DE UNIAO NACIONAL SALVADOR, 18 (ASAPRESS) — "A despeito de não ter sido ele o autor da fórmula, hoje em dia, sua realmente candidato de união nacional à presidência da República". — Foram essas as palavras "ipsi-verbis" que o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, no restaurante do aeroporto de Ipitanga, no intervalo do abastecimento do avião em que viajava de Jequié para Paulo Afonso.

Após uma pausa, o candidato presidente esclareceu: "Final de contas, não sei quantos serão os candidatos à sucessão presidencial que surgirão até o dia 3 de outubro, mas a minha candidatura tem mais que o necessário para a base parlamentar: 182 deputados. E estou apoiado pelos dois maiores e mais expressivos partidos políticos, o PSD e o PTB, além do PTN e do PST".

REUNIAO DO CONGRESSO

ISENÇÃO DE IMPOSTO DE CONSUMO AS CASAS PRÉ-FABRICADAS

O projeto, se aprovado, impossibilitaria qualquer ação fiscal eficiente contra as fraudes e abusos. Mantido o veto do presidente da República.

RIO, 18 (CORREIO) — O Congresso Nacional reuniu-se hoje, a fim de apreciar o projeto de lei que concede isenção de imposto de consumo para casas pré-fabricadas, destinadas à habitação popular.

RAZÕES DO VETO

Expondo as razões que o levaram a negar sanção ao referido projeto, o sr. presidente da República declarou que, a proposta de isenção de imposto de consumo para casas pré-fabricadas de qualquer material, produzidas no país, e por mera extensão, excluiu no mesmo tributo "todos os acessórios e instalações complementares".

Acontece, porém, que as casas de qualquer tipo não estão e nunca foram sujeitas a imposto de consumo, sendo lícito admitir, portanto, que o objetivo da lei consiste na isenção dos "acessórios e instalações complementares", isto é, das partes de casa sobre as quais incide o tributo, tais como: ferrolhos, fechaduras, tacões e frisos para assoalhos, telhas, paredes e outros objetos e utensílios semelhantes.

Afirma que, a forma que foi redigido o projeto impossibilita qualquer ação eficiente, capaz de eliminar fraudes e abusos, se o mesmo for convertido em lei. Tornou-se, portanto, impossível distinguir nas peças, ora tributáveis e que desinam às instalações em residências em casa pré-fabricadas.

Concluindo, o chefe do Poder Executivo, frisou que, o projeto tem sem sombra de dúvida, elevado aspecto social que reclama a atenção dos poderes públicos qual seja o de barateamento da casa popular.

Na forma que apresenta todavia, conceder favor de amplitude desproporcionada com os justos objetivos que colima e sacrificará os interesses da arrecadação, dificultando, grandemente, a ação dos órgãos fiscais.

ACORDO ENTRE O GOVERNO DE S. PAULO E O I.N.I.C.

RIO, 18 ("Correio") — Teve lugar no gabinete do presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização a assinatura de um acordo entre aquela autarquia e o governo do Estado de São Paulo visando a execução das atividades de recepção, desembarque, desembarque, encampamento, colocação de migrantes nacionais e imigrantes, dentro do âmbito territorial daquela entidade.

Pelo I.N.I.C. subscreveu o acordo o sr. presidente, sr. Gonçalves de Sousa, e como representante do governo de São Paulo, sr. Breno Leme Asprino, chefe da Consultoria Jurídica da Secretaria de Agricultura daquele governo.

Revelou também o chefe do DEC do Itamaraty que os novos acordos comerciais com a Grécia, Espanha e Checoslováquia estão na dependência de aprovação do Conselho da SUMOC. Focalizando a questão do comércio com os países da "Cortina de Ferro" (inclusive Rússia) disse não haver nenhum obstáculo de caráter político, e, sim, tratar-se apenas de uma questão direcional, envolvendo problemas técnicos e financeiros. Tanto é assim — disse — que já compramos trigo russo através da Finlândia e vendemos por meio de operações triangulares café e outros produtos daquele país. Exemplificando os problemas relativos aos entraves no comércio com a Rússia, destacou que os países da "Cortina de Ferro" numa forma geral planejam sua economia, tendo por base os produtos que podem exportar e aqueles que precisam importar. Nessas condições, ficamos subordinados às necessidades daqueles países em matéria comercial.

trouxe uma tripulação procedente de países estrangeiros e, principalmente, o presidente da "Varig", sr. Rubem Berth, que foi muito cumprimentado pelo grande número de pessoas. Encontrava-se o dirigente da "Varig" nos Estados Unidos da América do Norte, juntamente com a tripulação do aparelho que estava em treinamento.

AUTORIDADES PRESENTES

A chegada desse novo avião adquirido pela "Varig" no Gales, se achavam presentes grande número de pessoas, valendo-se destacar entre outras, o brigadeiro Henrique Pontenelle, comandante da 3ª Zona Aérea, Rodolfo Cramer Von Clausbrück, primeiro piloto comercial da "Varig", que atravessou o Atlântico em 1927, o milionário George Guinle, o sr. Paulo Regis, afamado grande número de funcionários da companhia.

CHEGADA

O super-G "Constellation"

Mendes de Moraes poderá ser processado por crime de responsabilidade

RIO, 18 (Asapress) — O general Mendes de Moraes poderá ser processado por crime de responsabilidade se a Câmara de Vereadores rejeitar as contas dos exercícios financeiros da Prefeitura de 1949 a 1950. Essas contas apesar de se encontrarem na Câmara há cerca de cinco anos ainda não foram julgadas pelos vereadores. A Comissão de Finanças deu parecer favorável. Alguns vereadores, entretanto, afirmam que tais contas são mais irregulares do que as de 1948, que suscitaram severas críticas do Tribunal de Contas da Prefeitura.

A construção e o desvio de verbas do Estado do Maracá ocorreram nessa época. Depois de publicado o inquérito da "ADEM" e o montante do desfalque cerca de Cr\$ 150.000,00 os vereadores estão inclinados a rejeitar as contas do ex-prefeito Mendes de Moraes.

NAO HA CAMBIO PARA OS ESTUDANTES BRASILEIROS NO EXTERIOR

RIO, 18 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, comunicou à Associação Universitária de Madrid, na Espanha, que está protelada as remessas de câmbio, na taxa oficial, para manutenção de estudantes brasileiros no exterior.

DEBATE E VOTAÇÃO

No encampamento da votação, usou da palavra o deputado Antonio Horacio, manifestando-se contra a decisão presidencial. Submetido a voto, em escrutínio secreto, foi o veto mantido, tendo votado 144 Congressistas a favor da decisão presidencial e 94 contra.

CONCORRIDO O ANIVERSARIO DO PRESIDENTE DUTRA

PARLAMENTARES E HOMENS DE DIFERENTES ATITUDES REUNIRAM-SE EM SUA RESIDENCIA

RIO, 18 ("Correio") — Pelo transcurso de mais um aniversário natalício, o marechal Dutra reuniu em sua residência, no Leblon, parlamentares e homens de diferentes atitudes na vida pública e administrativa do país.

Antes de a reportagem o senador Getúlio Vargas, o senador Sá Tinoco, o ministro Lafayette Andrade, o ministro Paul Barreto, o deputado Armando Palácio, o deputado Tenório Cavalcanti, o deputado Ranieri Mazzilli, o ministro Sampaio Costa, o sr. Guilherme da Silveira, o deputado Manoel Novais, o ministro Rocha, o almirante Trompowski, o almirante Silvio de Noronha, o senador Nereu Ramos, deputado Gustavo Capanema, o vereador Mourão Filho, chefiando uma comissão de vereadores para homenagear o aniversário, e colegas de fardas do marechal.

No ocasião, a reportagem interpelou vários deles sobre aquela reunião.

Inicialmente, ouvimos o senador Getúlio Vargas, que, entre outras coisas afirmou "estar vivendo um momento de grande comunhão afetiva em torno da personalidade do marechal Dutra, do grande presidente civil que tivemos, que restaurou as instituições, que deu ao Brasil um quinquênio e garantias de direitos assegurados. Foi o mais civil dos governos e é a saudade desses tempos que reúne os amigos em sua residência para lhe render uma homenagem não só de natureza particular, mas também de amplo sentido nacional e cívico".

O sr. Ranieri Mazzilli assim se pronunciou: "É realmente uma sorte um povo ter a oportunidade de se manifestar de maneira tão espontânea como aqui se observa, na homenagem que hoje está sendo prestada ao marechal Dutra, na passagem de seu aniversário natalício. A flora deste valoroso soldado, ao se exprimir de modo tão afirmativo como dos mais lúpidos defensores da Constituição brasileira, não há dúvida que representa uma das mais altas expressões da política e dos sentimentos de defesa institucional do Brasil na hora presente".

ACORDO PARA AUMENTO DOS SALARIOS DOS METALURGICOS

Cessou a greve em atenção a um apelo do presidente do Tribunal do Trabalho

RIO, 18 (AN) — Em reunião efetuada hoje à tarde no Tribunal Regional do Trabalho, sobre a presidência do juiz Dello Marcondes, foi firmado, no ocasião, o acordo entre empregados e patrões das indústrias metalúrgicas na base de um aumento de salários de 23% sobre os ordenados resultantes do último acordo, compensados os aumentos extemporâneos.

SUSPENSÃO A GREVE

RIO, 18 (Asapress) — Os metalúrgicos, que se encontravam em greve, resolveram suspender a greve, atendendo a um apelo formulado pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, sr. Dello Marcondes, após terem os representantes dos empregados aceito, em princípio, uma proposta de negociação salarial superior à reivindicação pelos grevistas. Entretanto, hoje mesmo os metalúrgicos voltaram a abandonar o trabalho, caso os empregadores se recusassem a assinar o acordo.

A proposta aprovada é a seguinte: 1.º — aumento de 23% sobre os salários resultantes do último acordo, compensados todos os aumentos concedidos extemporaneamente ou não; 2.º — os empregados que, por força das compensações dos aumentos compulsórios não foram beneficiados pela cláusula 1.ª deste acordo, terão um aumento de 18% sobre os salários resultantes da proposta, que será acrescentado aos

salários atuais; 3.º — os empregados que, por força dos aumentos extemporâneos não foram beneficiados pela cláusula 1.ª deste acordo, terão um aumento de 25% sobre os salários anteriores; 4.º — os aumentos deste acordo não poderão ser superiores a Cr\$ 6,00 por hora. Cr\$ 48,00 por dia e Cr\$ 1.400,00 por mês; 5.º — para os empregados admitidos após a data do último acordo até o período de um ano, o aumento será de 112, quando forem os meses que tiverem de serviço; 6.º — nenhum empregado sofrerá punição do empregador pelo fato de participar na greve.

SITUAÇÃO DA CAMPAL

REUNIAO DO SECRETARIADO GAUCHO PARA TRATAR DO ASSUNTO

PORTO ALEGRE, 18 ("Correio") — Reuniu-se o secretariado do governo gaúcho para apreciar a situação da Campal, tendo sido fornecida aos jornais a seguinte nota: — "Sob a presidência do governador do Estado, sr. Hilário Meneghetti, esteve reunido o secretariado gaúcho, convocando para o exame do relatório, que, sobre a situação da Campal, foi apresentado ao governo pelos novos diretores daquela entidade, sr. Dinar Gigante, Marino Leitão de Abreu e Bruno Stahl, que também participaram da reunião, além do procurador geral do Estado e do diretor geral do Tesouro.

Após amplo exame do assunto, que foi ventilado em todos os seus aspectos, ficou decidido o seguinte: a) — Convocar uma assembleia geral extraordinária, para

INICIADA A CONSTRUÇÃO DE UM GRANDE ACÚDE PÚBLICO NA BAHIA

SALVADOR, 18 (Asapress) — No município de Buéias da Cunha o Departamento Nacional de Obras contra as Secas iniciou há pouco, a construção de um grande acúde público. Trata-se do acúde de Cocorobó, destinado a atender às necessidades da população nordestina.

As águas represadas pela barragem do Cocorobó, inundarão a Vila de Canudos, velha e histórica povoação baiana, onde o croque de duas civilizações diversas gravou um drama de lances profundamente heroicos e despretos, no país, um interesse maior pelo conhecimento da vida sertaneja.

Como as águas cobrirão a Vila, a transferência desta foi prevista pelo Departamento Nacional de Obras contra as Secas, logo que surja o momento oportuno. A propósito, o chefe do 4.º Distrito do DNOCs, engenheiro Olyana Pedreira, vem enviar um ofício ao governador do Estado, solicitando a designação de uma comissão para, juntamente com os técnicos daquele Departamento estudar a localização de Canudos.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

Demitido a bem do serviço publico o investigador Cimerio

RIO, 18 ("Correio") — O presidente Café Filho assinou decreto que demite a bem do serviço público o investigador de polícia Cimerio Eurides de Almeida, que exerce as funções de guarda-costas do falecido presidente Vargas, e envolvido no atentado da Rua Toneleros.

Foram também demitidos a bem do serviço público os seguintes policiais: Lindolfo Rosalvo, João Gomes Avelar e o perito criminal Amândeo da Fonseca, este último também ex-guarda-costas do presidente Vargas.

DEFENDERA O BRASIL A APLICACAO PACIFICA DA ENERGIA ATOMICA

RIO, 18 (AN) — A fim de participar da 2ª reunião do Comitê Consultivo da ONU que se realizará em Paris, para conclusão dos trabalhos preparatórios à próxima Conferência Internacional sobre as aplicações pacíficas da Energia Atômica que terá lugar em Genebra em agosto próximo, seguiu hoje para a capital francesa, a qualidade de delegado brasileiro, o prof. Joaquim da Costa Ribeiro, catedrático de Física da Fac. Nac. de Filosofia e membro do Conselho Nacional de Pesquisas.

O prof. Costa Ribeiro participou da 1ª reunião do referido Comitê realizada em Nova York, como delegado do Brasil, em janeiro último, quando foi escolhido para presidir o grupo de trabalhos encarregado de preparar o projeto da agenda da Conferência, projeto esse que foi integralmente aprovado pelo plenário do Comitê.

Instala-se a Central de Incubação do "Cinturão Verde"

Com a finalidade de estimular ainda mais o desenvolvimento da avicultura na região compreendida pelo chamado "Cinturão Verde", o Serviço de Fomento Agropecuario da Capital acaba de instalar uma grande Central de Incubação, que será inaugurada amanhã à rua dos Guiscurus, 1.274, os Lapa.

Equipada com três modernas incubadoras, dispondo de uma capacidade de 60 mil ovos cada 21 dias, estará aquele Serviço em condições de receber ovos levados pelos pequenos criadores de galinhas, dispensando os mesmos da aquisição de chocadeiras e do trabalho sempre arcaico de incubação de pequenos lotes.

As normas para a prestação deste serviço podem ser conhecidas através de consultas feitas naquele endereço, onde, também, podem ser obtidas informações sobre assuntos de avicultura e obtenção de assistência técnica para melhor conduzir as explorações avícolas.

Transferida para terça-feira a reunião ministerial

RIO, 18 ("Correio") — Foi transferido para a terça-feira da próxima semana, a reunião do Ministério, que o presidente Café Filho, havia convocado para sexta-feira.

Segundo pôde verificar a reportagem, cogita-se, nos meios dos cafeicultores, da constituição do "eixo do café", consubstanciando em um grupo de associações especializadas existentes nos Estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

Essas associações passariam a comprar, inicialmente, o eixo mas teria o objetivo de incluir, depois, as entidades especializadas de produtores dos demais Estados, formando um poderoso órgão destinado a defender os interesses da cafeicultura do país.

No Estado de São Paulo, elementos de associações rurais, cuja jurisdição abrangia zonas cafeais, encabeçados por seus líderes, estavam à frente do movimento, contando-se, entre eles, os srs. Balvio Pacheco de Almeida Prado, Thomas Alberto Whately, Luiz Fortunato Moreira Ferreira, José

PUNIDO COM DOIS DIAS DE PRISAO O GAL. FRANCO PRADO

Pai do principal insuflador do levante nas Agulhas Negras

RIO, 18 ("Correio") — O ministro da Guerra, após a conclusão do inquérito aberto sobre o recente levante verificado na Academia Militar de Agulhas Negras, resolveu punir com dois dias de prisão, em sua própria residência, o gal. Franco Prado que, através do filho que cursava como cadete naquele estabelecimento foi considerado como o principal insuflador do movimento de rebelião ali verificado.

Nada tem a Cooperativa do Consumo com o desfalque do Fundo Sindical

RIO, 18 (Asapress) — A proposta da notícia publicada por um vespertino, sob o título "Nobro de 3 milhões de cruzeiros nos cofres do Fundo Sindical", o diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, rejeitou a que atribuiu os elementos que serviram como base para aquela notícia, esclareceu que não inteiramente destituída de fundamento as acusações feitas à Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal Ltda., e ao sr. Alvaro Joaquim dos Santos, que se acham realmente investidos das funções de superintendente.

Acentuou que essa cooperativa não foi autuada por qualquer infração e nem está respondendo a qualquer inquérito.

ANULADAS AS ELEICOES NOS SINDICATOS DOS TECOLOS E DOS METALURGICOS DE S. PAULO

Decisão do Ministério do Trabalho em consequência de irregularidades constatadas no pleito

RIO, 18 (A. N.) — Concorrendo com o parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o sr. ministro do Trabalho acaba de anular as eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, Estado de S. Paulo, tendo em vista as irregularidades verificadas.

VICIOS E DISTORÇÕES NO PLEITO

RIO, 18 (A. N.) — Em face do parecer do sr. diretor do Departamento do Trabalho, que constatou a existência de vícios e distorções verificadas no pleito realizado no Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo o sr. ministro do Trabalho anulou aquele pleito.

VALIDO O PLEITO COM A EXCLUSÃO DO PRESIDENTE

RIO, 18 (A. N.) — O ministro do Trabalho, considerando que o pleito realizado no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico em Campinas e Americana, foi normal, determinou a posse dos membros eleitos.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 18 ("Correio") — O embaixador dos E.E.U.U., sr. James Clement Dunn, foi o convidado de honra do almoço realizado, hoje, pela Associação Cristã de Moços (YMCA) do Rio de Janeiro, marcando o início da campanha de levantamento de fundos para as obras complementares de construção da sede daquela entidade.

A reunião teve lugar na sede da Associação, situada na rua da Lapa, 40 (futura Avenida Norte-Sul). A campanha, que visa conseguir 5 milhões de cruzeiros para a construção da piscina, do ginásio e de novas salas de aulas, está sendo organizada por um comitê especial.

Falando na ocasião, o embaixador Dunn, manifestou a importância do trabalho da YMCA, no desenvolvimento moral das novas gerações, que sem querer dar orientação política ou econômica, baseada os seus princípios na essência na nossa própria civilização cristã. Salientou ainda o representante norte-americano que as atividades da Associação Cristã de Moços estão se fazendo sentir com mais eficiência, não somente no Brasil como em vários outros países, lembrando por fim a sua própria experiência, pois quando jovem esteve associado à YMCA de sua terra natal.

Estiveram presentes a reunião, entre outras pessoas, o diretor local da Associação Cristã de Moços, sr. H. S. Harms, e o engenheiro Ary Garcia Rosa, autor do projeto de construção da sede.

A referida refeição foi oferecida pela Empresa Aerea Panair do Brasil que se solidarizou com a campanha de fundos da YMCA local.

Emprestimo de 3 milhões de cruzeiros da COFAP para pagamento do pessoal da Cantareira

RIO, 18 (ASAPRESS) — Com o testemunho dos representantes da Comissão de Marinha Mercante e a Comissão Interministerial, o grupo Carretero, responsável pelo transporte marítimo entre Rio e Niterói, assinou contrato com a COFAP, para o recebimento de 3 milhões de cruzeiros de empréstimo para o pagamento do pessoal empregado naquele consórcio. Esse empréstimo virá a ser pago pelos trabalhadores das frotas Cantareira, Carioca e Barreto.

Os fiscais da COFAP continuarão a investigar e a apurar a

do por um grupo a cuja frente se encontra o sr. Haroldo Afonso Junqueira e, no Paraná, onde já existe a A. P. A. C., pelos srs. Garibaldi Real e Bráulio Barbosa.

PUNIDO COM DOIS DIAS DE PRISAO O GAL. FRANCO PRADO

Pai do principal insuflador do levante nas Agulhas Negras

RIO, 18 ("Correio") — O ministro da Guerra, após a conclusão do inquérito aberto sobre o recente levante verificado na Academia Militar de Agulhas Negras, resolveu punir com dois dias de prisão, em sua própria residência, o gal. Franco Prado que, através do filho que cursava como cadete naquele estabelecimento foi considerado como o principal insuflador do movimento de rebelião ali verificado.

Nada tem a Cooperativa do Consumo com o desfalque do Fundo Sindical

RIO, 18 (Asapress) — A proposta da notícia publicada por um vespertino, sob o título "Nobro de 3 milhões de cruzeiros nos cofres do Fundo Sindical", o diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, rejeitou a que atribuiu os elementos que serviram como base para aquela notícia, esclareceu que não inteiramente destituída de fundamento as acusações feitas à Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal Ltda., e ao sr. Alvaro Joaquim dos Santos, que se acham realmente investidos das funções de superintendente.

Acentuou que essa cooperativa não foi autuada por qualquer infração e nem está respondendo a qualquer inquérito.

ANULADAS AS ELEICOES NOS SINDICATOS DOS TECOLOS E DOS METALURGICOS DE S. PAULO

Decisão do Ministério do Trabalho em consequência de irregularidades constatadas no pleito

RIO, 18 (A. N.) — Concorrendo com o parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o sr. ministro do Trabalho acaba de anular as eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, Estado de S. Paulo, tendo em vista as irregularidades verificadas.

VICIOS E DISTORÇÕES NO PLEITO

RIO, 18 (A. N.) — Em face do parecer do sr. diretor do Departamento do Trabalho, que constatou a existência de vícios e distorções verificadas no pleito realizado no Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo o sr. ministro do Trabalho anulou aquele pleito.

VALIDO O PLEITO COM A EXCLUSÃO DO PRESIDENTE

RIO, 18 (A. N.) — O ministro do Trabalho, considerando que o pleito realizado no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico em Campinas e Americana, foi normal, determinou a posse dos membros eleitos.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 18 ("Correio") — O embaixador dos E.E.U.U., sr. James Clement Dunn, foi o convidado de honra do almoço realizado, hoje, pela Associação Cristã de Moços (YMCA) do Rio de Janeiro, marcando o início da campanha de levantamento de fundos para as obras complementares de construção da sede daquela entidade.

A reunião teve lugar na sede da Associação, situada na rua da Lapa, 40 (futura Avenida Norte-Sul). A campanha, que visa conseguir 5 milhões de cruzeiros para a construção da piscina, do ginásio e de novas salas de aulas, está sendo organizada por um comitê especial.

Falando na ocasião, o embaixador Dunn, manifestou a importância do trabalho da YMCA, no desenvolvimento moral das novas gerações, que sem querer dar orientação política ou econômica, baseada os seus princípios na essência na nossa própria civilização cristã. Salientou ainda o representante norte-americano que as atividades da Associação Cristã de Moços estão se fazendo sentir com mais eficiência, não somente no Brasil como em vários outros países, lembrando por fim a sua própria experiência, pois quando jovem esteve associado à YMCA de sua terra natal.

Estiveram presentes a reunião, entre outras pessoas, o diretor local da Associação Cristã de Moços, sr. H. S. Harms, e o engenheiro Ary Garcia Rosa, autor do projeto de construção da sede.

A referida refeição foi oferecida pela Empresa Aerea Panair do Brasil que se solidarizou com a campanha de fundos da YMCA local.

Emprestimo de 3 milhões de cruzeiros da COFAP para pagamento do pessoal da Cantareira

RIO, 18 (ASAPRESS) — Com o testemunho dos representantes da Comissão de Marinha Mercante e a Comissão Interministerial, o grupo Carretero, responsável pelo transporte marítimo entre Rio e Niterói, assinou contrato com a COFAP, para o recebimento de 3 milhões de cruzeiros de empréstimo para o pagamento do pessoal empregado naquele consórcio. Esse empréstimo virá a ser pago pelos trabalhadores das frotas Cantareira, Carioca e Barreto.

Os fiscais da COFAP continuarão a investigar e a apurar a

PUNIDO COM DOIS DIAS DE PRISAO O GAL. FRANCO PRADO

Pai do principal insuflador do levante nas Agulhas Negras

RIO, 18 ("Correio") — O ministro da Guerra, após a conclusão do inquérito aberto sobre o recente levante verificado na Academia Militar de Agulhas Negras, resolveu punir com dois dias de prisão, em sua própria residência, o gal. Franco Prado que, através do filho que cursava como cadete naquele estabelecimento foi considerado como o principal insuflador do movimento de rebelião ali verificado.

Nada tem a Cooperativa do Consumo com o desfalque do Fundo Sindical

RIO, 18 (Asapress) — A proposta da notícia publicada por um vespertino, sob o título "Nobro de 3 milhões de cruzeiros nos cofres do Fundo Sindical", o diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, rejeitou a que atribuiu os elementos que serviram como base para aquela notícia, esclareceu que não inteiramente destituída de fundamento as acusações feitas à Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal Ltda., e ao sr. Alvaro Joaquim dos Santos, que se acham realmente investidos das funções de superintendente.

Acentuou que essa cooperativa não foi autuada por qualquer infração e nem está respondendo a qualquer inquérito.

ANULADAS AS ELEICOES NOS SINDICATOS DOS TECOLOS E DOS METALURGICOS DE S. PAULO

A situação cafeeira, neste momento, é assilada por uma grande incerteza, uma grande produção em favor do estrangeiro dos preços e um grande custo subtituido no cargo por outro e

todos os familiares pode a política, desculpe quem e crie

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

CONTINUA SENDO OBSTRUÍDO O PROJETO SOBRE A COINCIDÊNCIA DE MANDATOS

Ainda ontem não foi resolvida a questão de ordem referente à falta de objeto dessa proposição — Esclarecimentos do deputado Camarinha sobre o problema da reserva florestal do 13.º perimetro do Pontal — Medidas de caráter policial e de saúde para Tambaú — Aprovado projeto de lei do sr. Francisco Franco que dispõe sobre a classificação de algodão em caroço

Está sendo obstruído, pelos elementos jacobitas da Assembleia, a votação do projeto apresentado pelo sr. Antonio Mastrocola e outros, estabelecendo a coincidência de mandatos do prefeito e vice-prefeito da Capital com os dos vereadores.

Como já tivemos ocasião de informar, relativamente a essa proposição o sr. Araripé Serpa levantou uma questão de ordem: dada a proximidade das próximas eleições municipais nesta Capital, em data determinada pelo TRE, o projeto em apreço perderia o seu objetivo. Mesmo aprovado pela Assembleia, não estaria, admitida a hipótese de não ser votado pelo Executivo, em condições de fixar nova data para o pleito.

A Mesa julgou dever ouvir a respeito a Comissão de Constituição e Justiça e esta deu o projeto, sem resolver a questão de ordem levantada, para decisão por parte do presidente do Legis-

lativo. Na sessão de ontem, o sr. Franco Monteiro, apoiando-se no Regimento, frisou que o problema era por demais complexo e importante, e assim convinha que o próprio plenário decidisse quanto ao melhor comportamento a ser adotado a tal respeito.

Tendo que os adversários do situacionismo, em maioria no plenário, resolvessem o "impasse" com a aprovação do projeto, o sr. Araripé Serpa pediu uma verificação de número, e esta revelou ausência de número para deliberação e apenas "quorum" para discussão. A sessão continuou até que às 19.40 horas se esgotou o prazo de uma prorrogação de tempo anteriormente solicitada e obtida.

Com este debate, conduzido através de diversas e sucessivas questões de ordem, ficou prejudicado o restante da pauta da ordem do dia, constituída de 11 itens.

MEDIDAS PARA TAMBÁU

Em indicação ao Executivo sugeriu o deputado Figueiredo Ferraz que sejam ampliadas as medidas de caráter policial e de saúde, em benefício do município de Tambaú.

"Tambaú, a progressista cidade da média Mogiana — observou — tornou-se, de uns tempos para cá a meca do catolicismo. Milhões de pessoas, de todas as classes e categorias sociais lá acorrem para receber a bênção do padre Donizeti, figura veneranda e respeitável, digna da nossa admiração pelas suas excelentes qualidades de sacerdote.

As estradas de rodagem que demandam Tambaú, estão totalmente tomadas de caminhões e automóveis, conduzindoromeiros que provem de pontos os mais remotos do Brasil. Todavia, ultimamente inúmeros tem sido os desastres nas estradas estaduais e com perdas de vida, o que é todo lamentável. No tocante as condições sanitárias, que devem ser preservadas é necessário que se diga que nos últimos dias a cidade de Tambaú tem recebido cerca de 100 mil pessoas diariamente. Urge, pois, providências imediatas por parte dos responsáveis pelo setor da saúde pública em nosso Estado.

Penso que esses esclarecimentos justificam plenamente a indicação acima".

CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO EM CAROÇO

Em regime de urgência, a As-

sembleia aprovou o seguinte projeto de lei, de autoria do deputado Francisco Franco:

"A Assembleia Legislativa do Estado decreta:

Artigo 1.º — O algodão em caroço, ao ser entregue pelo lavrador à usina de beneficiamento, para sua venda, deverá ser classificado por uma "Junta" composta pelo Fiscal da Secretaria da Agricultura, pelo representante da firma compradora e por um classificador designado pela Associação Rural da localidade, de preferência o Engenheiro Agrônomo local, onde houver, desde que não haja acordo entre o vendedor e o comprador.

Parágrafo único — As funções acima serão desempenhadas sem onus algum para o Estado.

Artigo 2.º — Os agios e desgastos para o algodão em caroço serão correspondentes às cotações do disponível registradas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, na véspera da entrega da mercadoria para venda, baseando-se no rendimento de 45 quilos de algodão para 15 quilos de algodão pluma.

Art. 3.º — A Bolsa de Mercadorias fará uma revisão de seus padrões atuais, equiparando-os aos padrões internacionais.

Artigo 4.º — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Um pedido de verificação de votação revelou que a proposição foi aceita por unanimidade.

EVIDENTE A REFORMA DA LEI ELEITORAL

Parecer sobre o projeto da reforma debatido no Instituto de Sociologia e Política

Por deliberação da diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o sr. Luiz Roberto Vidigal, seu presidente, solicitou ao Instituto de Sociologia e Política da entidade, um parecer sobre o projeto da reforma eleitoral, em trânsito na Câmara dos Deputados. Relatado pelo sr. Rui Nogueira Martins, foi o assunto largamente debatido em várias reuniões do Instituto de Sociologia e Política.

Na última reunião da Federação do Comércio, o sr. Rui Nogueira Martins apresentou as conclusões a que, após os estudos realizados, chegou o Instituto.

Nesse trabalho, o Instituto de

Convocação para professores de Curso Secundário

A Inspeção Seccional de São Paulo convoca os srs. professores que estão lecionando nesta Capital com autorização especial, inclusive licenciados pelas Faculdades de Filosofia para uma reunião que será realizada no próximo dia 30 de maio, às 18 horas no Instituto de Educação Cetano de Campos.

REUNIAO DOS SRS. INSPETORES, FEDERAIS

A reunião mensal dos srs. Inspectores, de frequência obrigatória, será realizada no dia 1.º de junho, às 18 horas, no local de costume.

REUNIAO DE DIRETORES

A reunião mensal dos srs. Diretores está marcada para o próximo dia 1.º de junho, às 15.30 horas, na rua Santa Isabel, 41.

LIMEIRA REALIZOU SEU 1.º SALÃO FOTOGRAFICO

Como parte integrante do programa da IV Festa da Laranja realizou-se em Limeira, organizado pelo Departamento Cine-fotografico do Instituto Cultural Italiano Brasileiro, o 1.º Salão Fotografico Limeirense.

Grande interesse popular cercou a interessante mostra, calculando-se que cerca de 10 mil pessoas a visitaram, de 7 a 15 do corrente, quando foi encerrada, às 22 horas.

A Comissão Julgadora do certame foi constituída: dos srs. prof. Arlindo de Salvo, Aníbal Amorim Azevedo e dr. Palmyro Paulo V. D'Andréa (para os trabalhos locais) e mais dois srs. Emiliano B. Silva e Hippolyto Fernandes, para os trabalhos de concorrentes de fora.

Foram recebidos 327 trabalhos de 169 autores e apresentados na exposição 176 trabalhos de 91 autores.

1.º — "Degraus de Luz" de José Ferraz Camargo Louzada, do Foto-Cine Clube Bandeirantes de São Paulo.

2.º — "Israel", de Silvio de Menezes Berenguer, do Foto-Cine Clube Aracnora, de Araraquara.

3.º — "Preparativos", de Gas-

par Gasparian, de São Paulo.

Das fotografias de Limeira, foram classificadas:

1.º — "Portrait", de Hippolyto Fernandes.

2.º — "Caboclo", de Emiliano B. Silva.

3.º — "Embarcadouro e Fim de Trabalho" dos srs. Paschoal D'Andréa e Hippolyto Fernandes respectivamente.

Deixaram de entrar em julgamento as fotografias do sr. Levy José de Barros Levy em virtude de estarem fora do tamanho de 30 x 40 cms., exigidos pelo regulamento do certame.

65.000 títulos eleitorais à espera de seus donos no TRE

EXAGERADA A PREVISÃO DE 50% PARA A ABSTENÇÃO — OS QUE NÃO PODEM VOTAR

Segundo informações prestadas pelo sr. Ibsen da Costa Manso, encontram-se ainda no TRE 55.000 títulos ainda não procurados pelos seus proprietários, os quais deverão fazê-lo imediatamente.

Desembargadores com assento naquele Tribunal consideram a estimativa de cinquenta por cento para a abstenção a ser verificada no pleito municipal de domingo exagerada, de vez que a eleição interessa de perto a população da Capital.

O serviço de informações do TRE entra agora em funcionamento, a fim de esclarecer dúvidas de eleitores e de mesários novatos. As principais questões dizem respeito às limitações do pleito. É necessário esclarecer que dentro da Comarca da Capital existem vários municípios, cujos eleitores não poderão votar domingo, pois se trata de uma eleição privativa da Capital. Não

votam, portanto, zona por zona, os eleitores dos seguintes municípios de nossa Comarca:

1.ª zona: Itapeverica da Serra, Embu, Embu Guasu e Juquitiba.

4.ª zona: Guarulhos.

5.ª zona: Barueri, Aldeia, Capatzeuba, Caucasia do Alto, Cotia, Itapevi, Jandira, Franco da Rocha, Caeiras, Francisco Morato, Mairiporã, Santana de Parnaíba, Cajamar e Pirapora do Bom Jesus.

6.ª zona: São Bernardo do Campo, Diadema, Riqueixo Grande e São Caetano do Sul.

Também não podem votar os eleitores da atual comarca de Santo André (Ribeirão Pires, Paranaipacaba, Utinga e Mauá), pois igualmente não pertencem ao município da capital.

Os mesários deverão recusar o voto de qualquer eleitor que não pertença ao município da capital e, em caso de dúvida, poderão dirigir-se ao T.R.E., pelo telefone 37-0101.

PREFEITURA MUNICIPAL

SUPERADO O PROBLEMA DA FALTA DE GASOLINA

O aumento dos preços da gasolina e óleo diesel havia esgotado a verba destinada à compra desses combustíveis — Inaugurado o segundo lance da escada rolante da Galeria "Prestes Maia"

Durante a entrevista de ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, indagado sobre a notícia estampada na edição passada desta folha, no sentido de que veículos, máquinas niveladoras e carregadeiras da Prefeitura encontravam-se paralizadas por falta de combustível, declarou o sr. William Salem que a verba para compra de gasolina, o óleo diesel já havia sido reforçada, estando o problema superado.

Explicou o prefeito interino que com a recente majoração dos preços dos combustíveis esgotou-se a verba para compra de gasolina e óleo diesel para os veículos da Prefeitura, ocasionando ligeira paralisação na execução de algumas obras públicas. Todavia, mediante um remanejamento de verbas, permitiu-se o reforço da destinada a quele fim.

INAGURAÇÕES

Com a presença do prefeito interino, secretários municipais, vereadores e convidados especiais, realizou-se ontem, à tarde, a inauguração do segundo lance da escada rolante da Galeria "Prestes Maia", completando, assim, aque-

O Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo" — da Associação Paulista de Combate ao Câncer precisa mais leitos para doentes indigentes. Com 3.000 cruzeiros mensais, você poderá custear 1, onde serão tratados 200 cancerosos por ano.

Telefone para 31-1994 — Caixa Postal, 5171.

Visita

O embaixador da Suíça, no

Brasil, sr. Robert Maurice, fez ontem uma visita protocolar ao prefeito interino. Foi recebido à entrada do gabinete pelos auxiliares diretos do sr. William Salem.

Com a presença do prefeito interino, secretários municipais, vereadores e convidados especiais, realizou-se ontem, à tarde, a inauguração do segundo lance da escada rolante da Galeria "Prestes Maia", completando, assim, aque-

PERSPECTIVAS DOS MOVIMENTOS MIGRATORIOS EM 1956-1960

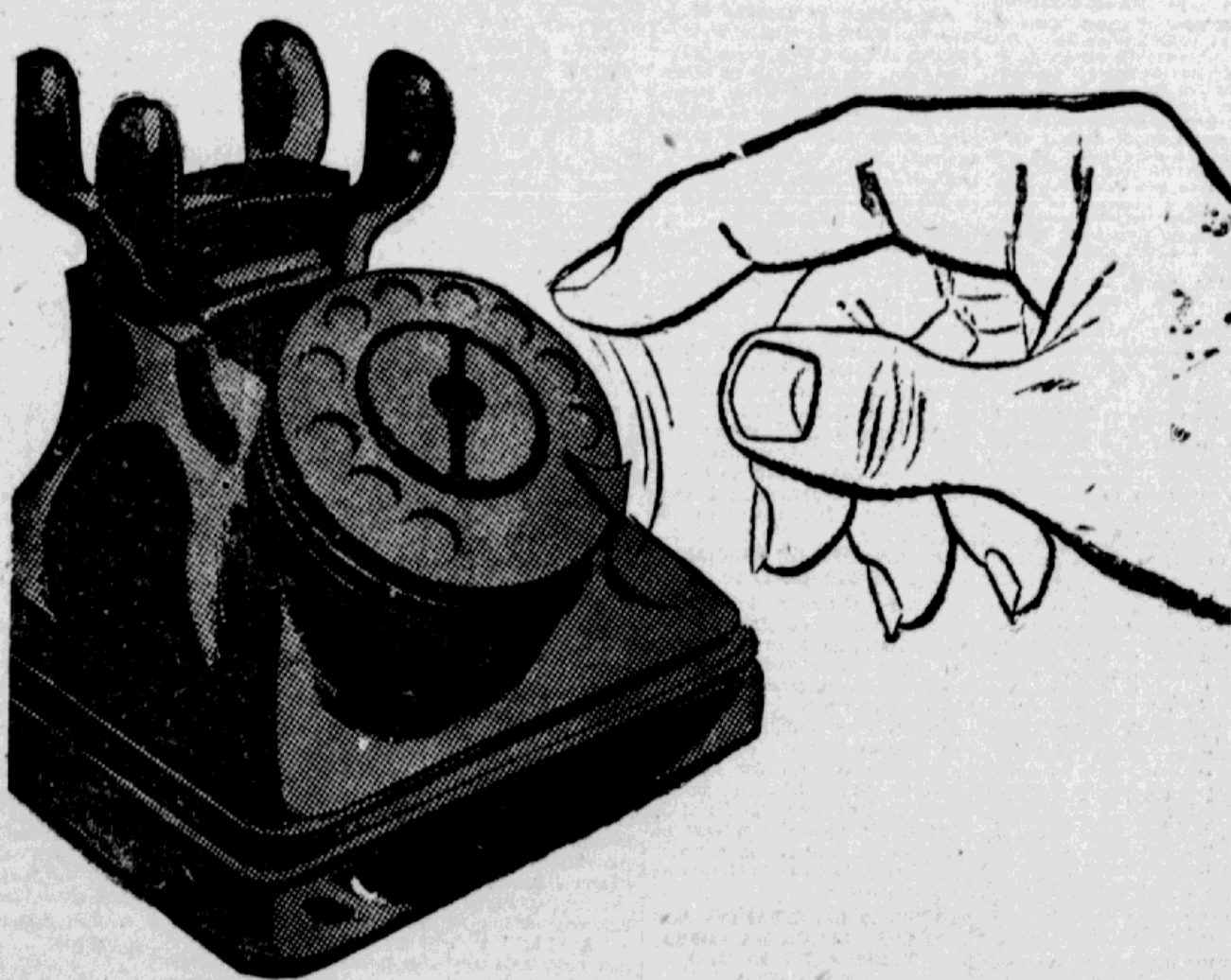
O sr. Jacobsen, vice-diretor do Comitê Intergovernamental para as Migrações Europeias (CIME), descreveu a traços rápidos as perspectivas que apresentam os movimentos migratórios para os próximos cinco anos. afirmou que calculava em 1.700.000 pessoas os europeus disponíveis para emigrar para alem-mar. Cerca de 175.000 pessoas emigram anualmente por seus próprios recursos. A tarefa

do CIME abrange por conseguinte 165.000 pessoas por ano.

Os problemas a resolver foram enumerados pelo sr. Jacobsen como sendo: 1) escassez de transportes; 2) aumento do custo das passagens; 3) equacionamento das necessidades dos países de imigração e dos movimentos de emigração em termos de equilíbrio; 4) financiamento das deslocamentos mundiais de população num plano internacional.

Nada é mais barato

do que uma LIGAÇÃO TELEFÔNICA!



Compare os preços... veja como nada há mais barato do que uma ligação telefônica!

E a razão disto é que, enquanto tudo

aumentou nestes últimos quatro anos, as tarifas telefônicas

ainda são, praticamente, as mesmas de 1951.

E, no entanto, também para a Companhia tudo

aumentou de preço; a manutenção do serviço telefônico é

hoje muito mais dispendiosa do que naquela época. Isto

demonstra claramente a necessidade urgente de uma atualização

das tarifas, a fim de equilibrar a renda e a despesa.

NOSSO DESEJO É SERVI-LO CADA VEZ MELHOR!

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA



PONTE NA MOGIANA

Em indicação ao Executivo, o deputado Francisco Franco encareceu a necessidade de ser construída urgentemente uma ponte que substitua a ponte seca existente sobre os trilhos da Cia. Mogiana, na rodovia oficial, que liga Amparo a Monte Alegre do Sul, próximo a esta última localidade.

"Com a construção da rodovia oficial Amparo-Monte Alegre do Sul — esclareceu — cabe ao D. E. R. construir, ou melhor, substituir uma ponte sobre os trilhos da Cia. Mogiana, próximo a Monte Alegre do Sul. A atual ponte, velha, em precária situação oferece constantes perigos aos veículos que por ali transitam, em vista de seu mau estado de conservação e sua localização em uma curva da estrada. Temos recebido inúmeras queixas e pedidos de pessoas que habitualmente fazem uso daquela rodovia, vital para Monte Alegre do Sul, cidade que dia a dia vai aumentando seu movimento, graças aos efeitos terapêuticos de suas águas que atraem grande número de visitantes para estação de cura e repouso, além de ser zona produtora de frutas — que abastece Campinas e a capital".

COMPANHIA SIDERURGICA PAULISTA

Advertiu o deputado Figueiredo Ferraz que não podem passar despercebidas as declarações feitas pelo secretário da Fazenda a respeito do projeto de lei apresentado pelo governo do Estado, pelo qual se solicita autorização para a subscrição de 120 milhões de cruzeiros para o aumento de capital da Cia. Siderurgica Paulista. Lembrou, a propósito, os esclarecimentos do sr. Carvalho Pinto, segundo os quais a ajuda da subscrição não irá ter nenhuma influência no orçamento, visto que será obtida por meio de apólices, cujo reembolso se efetuará no prazo de 10 anos. Os trabalhos de instalação serão ultimados de tal forma que o governo estadual venha a receber da empresa, a título de impostos, nada menos de 50 milhões de cruzeiros, o que lhe permitirá cobrir a primeira parte da amortização das apólices.

Ponderou ainda o orador, baseado nos mesmos elementos, que em três anos de atividade da usina, o Estado terá a sua participação amplamente coberta pelas receitas de impostos, antes mesmo de se ver na obrigação de amortizar as apólices emitidas para esse fim. Com o fim de impedir que as apólices adquiridas pela Companhia sejam vendidas no mercado de títulos públicos prescreva-se no texto do projeto de lei que tais títulos serão inalienáveis durante um período de três anos a contar da primeira entrada de capital subscrito. Verifica-se, pois, que é longo o período dado ao governo para intervir no mercado financeiro para o fim de consolidar a dívida flutuante.

Concluiu o sr. Figueiredo Ferraz citando a opinião do general Macedo Soares, o qual aceita a ideia da construção e localização da usina próxima a um porto de mar, à força elétrica e a refinatório.

MINISTRO DA SUÍÇA

Visitou ontem a Assembleia o sr. Robert Maurice, ministro plenipotenciário da Suíça junto ao governo brasileiro. O diplomata foi saudado, em nome do plenário, pelo sr. Maurício dos Santos, e respondeu agradecendo.

RETENÇÃO DE "STOCKS" DE FÉLIX

Voltou o deputado Hilário Torloni a focalizar o caso da retenção dos "stocks" de féilix por

parte da Comissão de Finanças da Produção.

"Logo após nossa denúncia de 29 de abril último — ponderou — ao reitificar os dados sobre o total dos "stocks" retidos, o sr. Garibaldi Dantas convidou-nos ironicamente a colaborar na venda do produto à população: Com isso, confessou sua incompetência para exercer o cargo que tranquilamente continua ocupando. Aceitamos o apelo de sua senhoria. E com o auxílio da imprensa, que focalizou o assunto com grande destaque, apareceram compradores, entre os quais a Prefeitura da capital".

Proseguiu o orador acentuando que foi feito, assim, o que o sr. Garibaldi Dantas já deveria ter feito há meses, vendo, imperturbável, o produto ser vendido ao povo até 25 cruzeiros, enquanto mantinha estocados mais de 150 mil sacas. "Que é isso — indagou o sr. Torloni — se não crime contra a economia popular?" Acrescentou que o sr. Garibaldi Dantas agiu "como vulgares açambarcadores, fez o jogo dos altistas, com a vantagem de ter adquirido o feijão com o dinheiro suado do próprio povo".

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Apresentou e justificou o deputado Cid Franco o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.º — O governo do Estado manterá à disposição do Instituto de Educação "Cetano de Campos" sessenta professores primários e secundários, para, sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens do cargo, inclusive a contagem de tempo para efeito do cálculo de gratificação de magistério, realizarem cursos de especialização existentes nesse estabelecimento.

Artigo 2.º — Serão mantidos os afastamentos dos professores que, no início do ano letivo de 1955, estavam à disposição do Instituto de Educação "Cetano de Campos" para a realização dos cursos de especialização e postos à disposição desse estabelecimento, para prosseguirem em seus estudos, os professores que, no corrente ano, prestaram as provas de seleção e foram matriculados.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

PREFEITURAS DO INTERIOR LESADAS

Esclareceu o deputado Domingos Lot Neto que, semanas atrás, denunciou, em ofício dirigido ao general Pradel, "audaciosos golpes contra diversas Prefeituras do Interior" levados a efeito por Jacob Davi Neto.

Segundo o orador, essa pessoa se dizia representante da "Editorial Inter-Americana", em 1953 conseguiu ludibriar numerosos municípios paulistas. Ao chegar a qualquer cidade, Jacob Neto entrava em contato com as pessoas de maior relevo social, político e econômico por apresentação de altas autoridades estaduais. Assim aproximava-se de prefeitos e vereadores, propondo a essas autoridades negócio que consistia na inclusão de uma ou mais páginas de propaganda do município em questão na obra intitulada "Cronografia Ilustrada do Estado de São Paulo", mediante um determinado pagamento, que seria efetuado em parcelas, 50 por cento no ato e 50 por cento restantes na entrega da obra. Valendo-se de grande habilidade, Jacob Neto conseguiu arrecadar de diversas Prefeituras quantia avulsa em cerca de um milhão de cruzeiros, as quais até hoje, todavia, não viram um exemplar sequer da referida revista. Através de pesquisas pessoais, o deputado Lot Neto chegou à conclusão de que a "Editorial Inter-Americana" simplesmente não existe em parte alguma.

O caso já está entregue aos cuidados da polícia de São Paulo, que já fez deter Jacob Neto, o qual, segundo acentuou o orador, cometeu "crime da maior gravidade, por ter sido cometido contra o Estado".

TRANSPORTE ENTRE SANTOS E SÃO PAULO

Afirmou o deputado Biota Junior que as empresas rodoviárias existentes nos municípios de Santos e de São Paulo, dedicadas ao transporte coletivo ligando as duas cidades e as localidades situadas entre ambas, já deram mostra de que são insuficientes para atender ao público, principalmente nos fins de semana. A entrada de Ferro Santos-Jundiaí, nestes dias, apesar de colocar carros especiais, não comporta o grande número de visitantes que a procura. O delegado de Transportes de Santos, visando por cobrir os abusos dos exploradores, proibiu a lotação na vizinha cidade, o que veio agravar a escassez de condução. Em indicação ao Executivo, o sr. Biota Junior propôs que esse serviço seja restabelecido, a fim de evitar males maiores que aqueles que se pretendeu eliminar.

SITUAÇÃO POLITICA

Indiferença do eleitorado diante do pleito de domingo

Não se espera comparecimento superior a 400.000 votos — A resposta de Lino de Matos — Malograram os entendimentos pró-candidatura unica — Ademar de Barros regressou ontem à tarde

Segundo cálculos feitos pelo Tribunal Regional Eleitoral, poderão intervir no pleito de domingo próximo cerca de 912 mil eleitores, e se os muitos dos 50 mil títulos ainda poderão ser retirados. Apesar desse expressivo eleitorado, apesar da importância do pleito, quando será escolhido o segundo prefeito, desde que São Paulo passou a eleger o governador da cidade, acentua-se a indiferença do eleitorado, sendo que, um número dos mais expressivos, até agora ainda não conseguiu fixar sua preferência por um dos candidatos conhecidos.

Essa é o resultado das marchas e contramarchas partidárias e dos próprios interessados direitos na eleição, pleiteando que estão um pouco considerado de suma importância para a vida e o futuro político de todos aqueles que não limitam suas ambições, nesse setor. As mais diversas frases puderam ser observadas desde que o Tribunal Regional Eleitoral fixou a primeira data para a realização do pleito.

As incertezas e as divergências entre o órgão regional e o Superior Tribunal Eleitoral, continuaram de maneira decisiva, e a primeira confusão no espírito do eleitorado.

Seguiram-se, depois, as atitudes assumidas pelos partidos que, em vésperas de suas convenções, ainda não sabiam qual o caminho que deveriam seguir.

Viu-se, depois, a tentativa visando a efetivar a tese do candidato único, um técnico se posicionou, para resolver os problemas de São Paulo, ponto de vista este acerto, em princípio, por todos os concorrentes, mas que não chegou a um termo, por isso, um deles tentou de alterar o que havia sido proposto. Por isso, se, a apresentação de um candidato único, mas vindo de uma corrente partidária, porque entendeu-se que na Prefeitura existiam, também, problemas de ordem política que precisavam ser atendidos.

O interesse que vinha sendo mostrado, a situação que começou a cercar cada um dos candidatos, como consequência desses acontecimentos, teriam que crescer.

A não ser os que acompanhavam, com a máxima atenção, os acontecimentos ligados às questões político-partidárias, acabaram por desconhecer o pleito e os candidatos de domingo vindouro.

Essa indiferença vai ser verificada, com mais precisão, quando se fizer um levantamento do eleitorado que votar, pois nos próprios partidos não se admite um comparecimento superior a 400 mil votos, menos portanto da metade do número daqueles que deveriam intervir, decisivamente na escolha do candidato que melhor estivesse em condições de dar a São Paulo a administração que os paulistanos vem reclamando há longos anos.

Mas, muito mais que a justiça eleitoral, por sua indecisão, os maiores responsáveis pelo que ocorreu serão as agremiações partidárias que preferiram colocar o problema em termos restritos, no âmbito das ambições políticas, deixando de lado as reivindicações mais sentidas, mais justas e mais humanas de todos os municípios da capital.

Segundo subentendidos, o sr. Lauro Gomes, deputado eleito pelo P. T. B., mas que ainda não assumiu sua cadeira na Câmara Federal, porque deseja continuar à frente da Prefeitura de São Bernardo do Campo, possivelmente até agosto, está inclinado a disputar a chapa do Executivo municipal de São André.

Há mesmo um grande movimento, na vizinha localidade, visando, inclusive a uma coligação de partidos, que apóiam a candidatura do sr. Lauro Gomes que, prefera permanecer na administração de um município a assumir seu posto no Congresso.

O sr. Lino de Matos, respondendo à entrevista concedida pelo Chefe de Filiação, quando este renunciou a sua candidatura, afirmou que foram os votos dos aderentes, além de outros, que o levaram a ser Franco Montoro, também o P. D. C. presidente da Assembleia Legislativa. Entendia assim o senador paulista que o sr. Franco Montoro deveria, por isso, renunciar ao posto que vem ocupando.

Interpretado a esse respeito, declarou, ontem, o chefe do Poder Legislativo: "Ao assumir a presidência da Assembleia Legislativa, declarei, expressa e publicamente, que um único compromisso assumi: com as forças que me elegeram: manter rigorosa independência do Poder Legislativo. Isso tenho feito. Os votos que recebi da bancada do P. S. P. e de outras correntes partidárias, em hipótese alguma, poderão tirar a minha independência e mecerão ainda a de meus companheiros".

Malogro. As conversações que se processaram, na madrugada e dia de ontem visando levar os srs. Rogé Ferreira, Homero Silva, Loureiro Junior e Emilio Carlos a entrarem em um entendimento para que permanecessem apenas um candidato malograram redondamente, com esse resultado.

A primeira reunião, com objetivo, teve lugar na residência do senador geral da Comissão Executiva do P. L. sr. Campos Maia, iniciada cerca das 23 horas de ontem e terminando às 4 horas da manhã de ontem.

Proseguiu na Assembleia Legislativa, na sala da presidência, onde os interessados estiveram, mas uma vez, trocando idéias, destacando-se, entre eles, os processos do P. L. do P. D. C. da U. D. N. e do P. S. B.

Ficou resolvido, depois de muita discussão, estudar-se a possibilidade de permanecer apenas o nome do sr. Rogé Ferreira, porém, com essa proposta sabiam, de antemão, os citados processos, nada ser possível conseguir-se junto ao P. P. P. pois o sr. Loureiro Junior, em entrevista, concedida, afirmou que o candidato do P. S. B. continha mesa era com o apoio dos comunistas. Havia, ali, uma acentuada divergência de ordem ideológica. Nada seria alcançado, também, com relação ao sr. Emilio Carlos, pois este, juntamente com o sr. Rogé Ferreira, se diz herdeiro das vitórias de 22 de março e 3 de outubro.

Atendendo esse resultado, decorrente de uma análise da situação, viram os referidos dirigentes partidários que o problema havia vindo à sua fase inicial, isto é, anterior mesmo ao primeiro pronunciamento do Tribunal Regional Eleitoral, quando marcou a data para a realização do pleito.

Assim, devem disputar as eleições de domingo vindouro os srs. Rogé Ferreira, Homero Silva, Loureiro Junior, Emilio Carlos e Lino de Matos.

Apenas um candidato resolveu enfrentar um comício, nos moldes daqueles que tiveram lugar quando o pleito público se encontrava por demais apaixonado.

Trata-se do sr. Lino de Matos que fez falar ao povo paulistano, hoje, à noite, no Vale do Anhangabaú.

Responde a U. D. N. O presidente do diretório municipal da U. D. N. dirigiu, ontem, ao sr. Campos Maia, a seguinte carta:

"Vimos solicitar da sua gentileza a bondade de servir de portador do nosso pensamento aos prezados amigos que, representado as diversas correntes partidárias, se reuniram ontem à noite em sua residência.

A União Democrática Nacional lembra, de início, que em todas as reuniões celebradas logo após a abertura das vagas de prefeito da Capital, sempre compareceu disposto a examinar uma formula aliada, com um grande nome, que somasse integralmente os votos de todos os democratas paulistanos dedicados ao bem comum. Isso não foi possível, apesar da boa vontade e espírito de renúncia, jamais desmentido da U. D. N.

Posteriormente, já lançados os candidatos dos vários partidos, nunca nos recusamos a reexaminar a situação. Sempre que convocados, estivemos presentes às reuniões em que se estudou a possibilidade da apresentação de um nome apartidário ou, mesmo, a coligação em torno de um paulista que, embora filiado a um partido, fosse a garantia de feliz administração do Município. Tais tentativas se repetiram, com grande frequência, e a elas a U. D. N. vez nenhuma faltou com o seu apoio.

Devemos dizer que esses episódios, que surgiram desde o começo da campanha até as últimas semanas, nos acarreteram graves inconvenientes.

Os trabalhos preparatórios do pleito, que custam grandes esforços e sacrifícios, exigindo contínuas e persistentes para sua eficácia, foram repetidamente interrompidos, na expectativa de um acordo de união de São Paulo. E, cada vez que retomamos a marcha, verificamos que havíamos perdido tempo precioso, que mal pôde ser recuperado como é notório.

Nesta altura, já na vigília das eleições, somos convidados, a novos entendimentos que visem uma concentração de forças capaz de assegurar absolutamente a vitória. E com maior pesar que nos sentimos no dever de afirmar que esses passados, que excessivamente tardio. Se necessário deveria ter sido tomado muito antes, quando a U. D. N. mais uma vez se ofereceu para o sacrifício da renúncia em prol da felicidade de São Paulo. Neste momento, não nos é lícito sequer pensar num recuo, que importaria, sem a menor dúvida possível, na imediata e total dispersão das forças partidárias ou não, de udenistas e simpatizantes, que apóiam com grande entusiasmo as candidaturas Homero Silva e Nicolau Tuma. Qualquer resolução do Partido, nesse sentido, encontraria a mais viva repulsa de elementos que, em toda a Capital, em cada distrito, bairro ou vila, se arregimentaram com ardor para a batalha do dia 22.

Por essas dificuldades e outras que poderiam ser alegadas, o diretório municipal da União Democrática Nacional tomou a resolução de manter firmemente, com redobrada energia, as candidaturas Homero Silva e Nicolau Tuma a prefeito e vice-prefeito da Capital.

Ao fazê-lo, ante o histórico dos acontecimentos, que nos põem a coberto de quaisquer responsabilidades, a U. D. N. confia no julgamento do povo que compreenderá a nossa atitude e a sancionará com o seu veredito.

Rogando-lhe o obsequio de transmitir a nossa palavra aos ilustres paulistas que conosco participaram da reunião de ontem, valem-nos do ensejo para lhe apresentar, com os nossos melhores agradecimentos, as expressões da nossa alta estima.

QUESTÃO ABERTA A direção do Partido Democrático

Christão, considerando a impossibilidade de atingir ao resultado que vinha sendo preconizado, no partido, ou seja, uma coligação em torno de um candidato único, resolveu considerar questão aberta, para os correligionários do P. D. C. e escolha do nome da preferência de cada um, no pleito de domingo vindouro.

E interessante frisar que embora tenha o sr. Queiroz Filho renunciado, seu nome continua registrado no Tribunal Eleitoral e poderá receber votos em condições idênticas a qualquer outro candidato.

O prazo para a renúncia legal terminou no dia 12 do corrente e o T. R. E. de acordo com seu calendário, não mais tomara qualquer atitude a esse respeito.

Frente Populista. Ontem, durante a inauguração do último lance da escada rolante da Galeria Preses Maia, pudemos falar com o senador petebista, Calado de Castro, que vem sendo apontado, nestes últimos dias, como possível companheiro de chapa do sr. Ademar de Barros.

Respondendo à nossa primeira pergunta, declarou-nos o senador petebista: "Estando de passagem, em São Paulo, onde vim visitar um irmão enfermo, não poderia deixar de comparecer a esta solenidade que traduz um grande melhoramento para uma grande cidade como esta".

Sobre a situação política afirmou: "O nosso panorama político ainda continua bastante confuso e não podemos dizer, em definitivo, qual será o rumo que as coisas vão tomar".

Acreditado que depois do sr. Ademar de Barros dizer sua palavra final, os horizontes serão esclarecidos, e nós, então, saberemos qual o caminho a seguir".

Resposta da Frente Populista. Em São Paulo disse: "A minha idéia sobre o assunto é muito conhecida. Sou francamente partidário da frente populista e acho que a deveríamos ter

efetivado, há mais tempo, como foi feito em 1950".

Interpelado sobre a significação de sua presença ao lado do sr. Lino de Matos afirmou: "A minha presença ao lado de Lino de Matos nada tem de estranha. Trata-se de um velho amigo, velho companheiro de São Paulo e meu companheiro no Senado".

Aqui estou fazendo votos sinceros para que Lino de Matos seja eleito como merece e seja um prefeito digno da cidade de São Paulo.

Uma última pergunta, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secundário sua vontade soberana".

Finalmente, sobre a possibilidade de um golpe declarado: "Não creio em golpes. Acredito que o povo brasileiro já está bastante adiantado e tem uma ideia suficientemente forte sobre a democracia para não mais permitir a subversão da ordem e sua rejeição para um plano secund

APENAS ESPECTADORA

Eram seis e meia da tarde. Resolvi, excepcionalmente, não ir para casa... observar. Observar este povo paulistano que tem tanta fama de ser apressado, studo, trabalhador, triste...

Queria verificar se, de fato, é verdade o que dizem das filhas de nossa terra: — são enormes, não se encontra o fim, etc.

E' tudo verdade mesmo. Porque de repente estabeleceu-se como por encanto, conjurado e correria onde havia calma. Todas as pessoas que passavam ao meu lado, tinham a fisionomia contrada, cansada, melancólica, mas, ainda assim, não lhes faltava animo para, num afã quase desesperador, prosseguir sempre.

Ali, em meio aquela gente afilada que se acotovelava, falava, discutia, gesticulava, tive a impressão de ver o levantamento de uma nova — Torre de Babel.

Afinal de contas, que buscavam aqueles indivíduos ansiosos? A maioria deles simplesmente encontrar o fim da fila de seu ônibus... Naquele momento cessavam paixões amorosas, ideais políticos, crenças e credos, teorias e métodos. Predominava o desejo ardente e unico de regressar ao lar.

Num dos largos principais da grande metropole, perto daqueles "caracóis" intermináveis que se desenhavam e se confundiam como labirintos, pude ouvir diálogos desconhecidos, conversas comuns dessas ocasiões, tais como este que se segue:

— Tenha a bondade de me dizer, cavalheiro, aqui é a fila do ônibus 23, "sentados"?

— Não, minha senhora, aqui é o começo da fila 24 "em pé".

Um estrangeiro não entenderia esse linguajar, essas expressões, mas o paulistano sabe muito bem o que significam os termos "em pé" ou "sentados", em se tratando de filas...

Continuando o caminho tive oportunidade de ver muitas pessoas preferindo viajar em "lojações". Quem serão eles? Privilegiados pela sorte? Não. São aqueles que receberam o ordenado há poucos dias. Durante uma semana mais ou menos dar-se-ão ao luxo de procurar condução comoda, num automóvel a cinco...

E os restaurantes? Os bares? As "saladinas", como estão? Cheios, movimentadíssimos. Tanto que os empregados não conseguem atender a todos os frequentadores.

E os restaurantes? Os bares? As "saladinas", como estão? Cheios, movimentadíssimos. Tanto que os empregados não conseguem atender a todos os frequentadores.

Em seguida notei a existência dos que, nesse horário, estão chegando à cidade. Trabalham à noite, e tomam um aperitivo antes de iniciar o serviço.

Quantos destinos diferentes se identificando em face aos inúmeros problemas em que a vida é tão fértil! Quantos roteiros dissemelhantes misturados nessa multidão, trazendo cada um em si, o mesmo objetivo, o denominador comum a todos: — a luta pela subsistência.

Que sensação esquisita sentir que, desejando ser apenas espectadora e quase fazendo questão de permanecer isolada, à margem de tudo isso, também não posso fugir, assim como ninguém pode fugir de ser parte integrante dessa massa, desse turbilhão, dessa chusma caótica que nos envolve.



A professora Emilia Dorin Lilla apresenta estes dois preciosos modelos e terá prazer em atender às sugestões das leitoras do "Correio Paulistano", desde que sejam enviadas à nossa redação.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocoscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FIJAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA 133 — 4.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

"A artista não é uma mulher diferente das outras"



A artista num intervalo de seus programas também assiste televisão

Afirma a atriz Vida Alves, que é também produtora e programadora do rádio e da televisão de S. Paulo — Respostas a algumas perguntas

Vida Alves é a simpática atriz que todos nós conhecemos através do rádio, da televisão e também do cinema. Jovem, de excepcionais qualidades, a artista produz os programas, incumbindo-se de todos os pormenores.

Escreve
HENRIQUETA VERTEMATI

Eis o questionário, devidamente respondido pela entrevistada:

- Nome verdadeiro?
- Vida Amélia Alves Gasparinetti (sobrenome de casada, este último).
- Estado civil?
- Casada.
- Tem filhos?
- Um caszinho.
- Onde começou e ha quanto tempo trabalha?
- Em rádio. Como profissional em 1942. Na Tupi.
- Exerce outra profissão?
- Advogada.
- Porque entrou para a televisão?

- Vocação.
- Aprendeu a representar em alguma escola?
- Não. Aprendi sozinha.
- Prefere teatro, cinema, televisão ou rádio?
- Televisão.

- Qual foi o papel que mais apreciou interpretar?
- Foi aquele da novela "Mascarada" de José Castelar.
- Já trabalhou em cinema?
- Já, nos filmes "Quase no Céu" e "Paixão Tempestuosa".
- Quais os artistas preferidos?
- Ingrid Bergman e Gregory Peck. Entre nós, Anselmo Duarte e Aurora Duarte.

- Qual a diversão predileta?
- Fim de semana no campo.
- Qual a cor mais bonita?
- O azul.
- Qual foi a maior emoção de sua vida?
- Ao ouvir o primeiro choro de meu filho.
- Acredita em superstição?
- Não.
- Quais os autores que mais aprecia?

- Na literatura: Prosa — Graciliano Ramos e George Amado. Poesia: J. G. de Araújo Jorge. Na música: Villalobos.
- Sua carreira artística priva das funções de dona de casa?
- Absolutamente. Apenas o horário às vezes exige um pouco de sacrifício.

C.O.R.B.

C.O.R.B. significa Centro de Oratoria Rui Barbosa. Fundada em 1949 continua essa agremiação congregando jovens estudantes num ambiente sadio e cultural em prol do engrandecimento de nossa patria, através do estudo e pratica da oratoria.

É um verdadeiro "oásis" em meio ao materialismo tão comum em nossa época, pois os socios desse Centro, geralmente estudantes universitarios, se dedicam à análise de problemas morais, literarios e espirituais.

Suas aulas são ministradas aos sábados das 15 às 18 horas. Sábado ultimo, na reunião realizada, fizeram uso da palavra os sr: Orlando de Sordi, presidente — sobre a Enciclica "Rerum Novarum" e prestando homenagem à redatora desta Pagina.

Carlos Aurelio Nota de Souza, Pedro da Natividade Bitencourt, Abilio Burin; Carlos Masseroti, e o programador da Televisão Paulista, professor Tenente João Carvalho, e, ainda a homenageada que agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pelos corbistas, agradecimentos esses que aqui ficam reiterados, em particular, ao jornalista José Alonso.

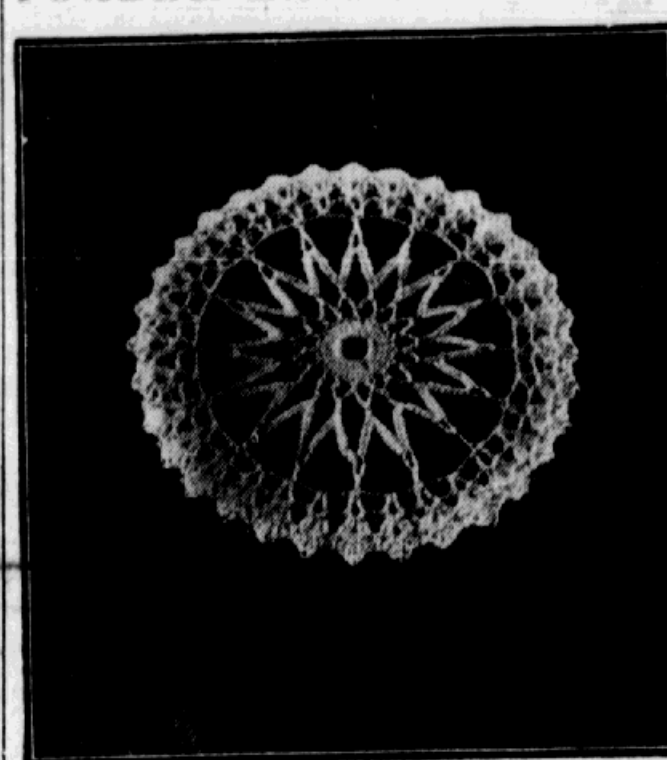
Parabéns corbistas, vocês representam a força intelectual da juventude brasileira! — H. V.



MARINA CARAM EXPOE NO MAM — Raramente vemos entre nós uma artista com a personalidade e a dignidade artística de Marina Caram. Consagrada já na juventude pelo julgo de Mario de Andrade, sua arte, cujo principal assunto é o social, aperfeiçoa-se, depura-se, engrandece-se pela observação direta da vida, pelo aproveitamento de bolsas de estudos. Filiada ao expressionismo alemão, é, no entanto, personalíssima, não fazendo concessões ao publico nem comercializando sua arte — razão maior de sua vida. Marina expôs no I Bial, numa exposição coletiva de gravadores brasileiros, em Genebra, e recentemente recebeu convite para expor no Salão dos Independentes. Aqui fica este simples registro de sua atual mostra no Museu de Arte Moderna, prometendo às minhas leitoras uma ampla reportagem sobre Maria Caram por ocasião do II Bial. Na foto, a artista ao lado de um de seus trabalhos que figuram na mostra do MAM.

ELEGANCIA no lar e na SOCIEDADE

TOALHINHA PARA COPOS



Material necessário: linha Mercer-Crochet "Corrente" n.º 20 (nov. de 200). 1 novelo de uma cor escolhida. Pedaco de vidro, com 10 cms. de diametro. 1 agulha de aço para croché marca Milward n.º 3.

Abreviaturas: tr — trancinha; cd — ponto croché duplo; pf — ponto fechado; pfd — ponto fechado duplo; sp — espaço; mp — meio ponto; p — ponto.

Começar com 10 tr, unir com 1 mp para formar um anel.

1.ª carreira: 3 tr (para contar como 1 pf), 31 pf no anel, unir com 1 mp ao 3.º dos 3 tr.

2.ª carreira: 1 cd no mesmo lugar do mp, 5 tr, pular 1 pf, 1 cd no seguinte pf; repetir em toda a volta, terminando com 5 tr, 1 mp no primeiro cd (16 alças).

3.ª carreira: 1 mp em cada dos 3 tr seguintes, 1 cd na alça, 13 tr, 1 cd na seguinte alça; repetir em toda a volta, unir com 1 mp ao primeiro cd.

4.ª carreira: 7 cd na seguinte alça, 6 tr, 7 cd na mesma alça; repetir do em toda a volta, unir com 1 mp no primeiro cd. Arrematar.

5.ª carreira: Emendar o fio à alça de 6 tr, 10 tr (para contar como 1 pf e 2 tr), 1 pf na seguinte alça de 6 tr, 7 tr; repetir do em toda a volta, unir com 1 mp ao 3.º dos 10 tr.

6.ª carreira: 5 tr (para contar como 1 pf e 2 tr), 1 pf no mesmo lugar do mp, 2 tr, pular 2 tr, 1 pf 2 tr e 1 pf no seguinte tr, 2 tr, 1 pf 2 tr e 1 pf no seguinte pf; repetir em toda a volta, os ultimos 2 tr com 1 mp ao 3.º dos 5 tr.

7.ª carreira: 1 mp no sp, 3 tr, 1 pf 2 tr e 2 pf no mesmo sp, 1 tr, pular 2 tr, 2 pf 2 tr e 2 pf no seguinte sp; repetir do em toda a volta, terminando com 1 tr, unir com 1 mp ao 3.º dos 3 tr.

PEIXES

Conchas de camarão

Ingredientes: 300 gramas de camarão fresco; 25 grs. de manteiga; 30 grs. de Maizena Duryea; meio litro de leite; 50 grs. de queijo parmesão; uma gema; sal e pimenta; 12 conchas.

Modo de preparar: Limpam-se, fervem-se e picam-se os camarões. Em uma caçarola, derrete-se a manteiga, junta-se a Maizena Duryea e a diclona-se o leite fervendo, mexendo sempre, para não empelotar.

Junta-se o queijo ralado e deixa-se ferver até dissolver. Temperam-se os camarões picados, retiram-se do fogo e junta-se a gema desfeita. Colocam-se em formas de conchas, salpicam-se com um pouco de noz moscada ralada, salsa picada em pedacinhos de manteiga.

Levam-se as conchas ao forno quente, até ficarem douradas.



Vida Alves e sua encantadora filhinha Thais

SABOR DE ESPANHA NO INTERIOR DO LAR

DOROTHY DRAPER E SUA COLEÇÃO DE TECIDOS, PAPEIS, TAPETES E MOVEIS — NOMES QUE LEMBRAM PAISAGENS



Dorothy Draper moderniza o estilo espanhol com esta sala de jantar. Na cortina de batista há um desenho do celebre aqueduto romano de Segovia. Tonalidades brilhantes aparecem nas cadeiras adornadas de bronze.

Dorothy Draper, a conhecida decoradora, trouxe o "sabor" da Espanha aos lares norte-americanos com a fabulosa coleção que acaba de apresentar, sob a forma de tecidos para forros, papeis para paredes, tapetes e moveis inspirados em motivos espanhóis que teve ocasião de observar, quando percorreu as provincias do sul da Espanha, a convite do governo de Madrid.

Muita gente acha que a paisagem espanhola se caracteriza por uma série de cores vivas, mas a sra. Draper verificou que o negro, a cor de amendões e o branco predominam, intensificados pelo brilho do céu azul. As cores deslumbrantes se encontram nas praças de touros, nas caravanas de ciganos, nos campos de populeiras ou numa janela com uma jardineira floreada.

O que é interessante é o fato da decoradora americana ter chegado à conclusão de que aquelas cores não são tão vivas e claras como, em geral, se acredita. Tal-

Espectaculos comemorativos da reabertura do Teatro São Paulo

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, em continuação aos espectaculos comemorativos à reabertura do Teatro São Paulo, fará realizar nesse teatro os espectaculos abaixo, os quais obedecerão à seguinte escala:

Hoje — As 21 horas — Concerto Sinfonico — Solista — Silvio Cruz Robazzi; Regente: Major Antonio B. Cunha.

1.ª Parte — A. B. Cunha, Heith — gavota — Tchaikovsky. Concerto n.º 1 op. 23. Solista: Silvio Cruz Robazzi.

2.ª Parte — A. Nepomuceno, Suite Brasileira; Puccini, Turandot — grande fantasia.

Ingressos — Camarotes — Cr\$ 100,00 cem. cruzeiros; Poltronas, Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros); Balcões, Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros); à venda na bilheteria do teatro e na Galeria Prestes Maia.

Amanhã — Espectaculo de "Ballet" — Pelo curso de dança classica da professora e coreografa Maria Olenewa.



Os ultimos feitos para vestidos de meninas de três a seis anos se caracterizam por cinturas muito baixas e saias rodadas e pregueadas, muito graciosas. As cores "bon-bon", quer nos tecidos de seda, quer nos de algodão, são as favoritas, tanto para as crianças quanto para suas mães, pois se adaptam muito aos felizes formatos tubular, e não desbotam, desde que sejam empregadas tintas de alta qualidade, tais como as manufaturadas pela General Dyestuff Company.

Entre os modelos infantis que tive ocasião de ver, apreciei principalmente dois de famosa linha francesa. Um deles apresentava um paletózinho em estilo de guarda-marinha, com uma saia muito rodada e pregueada. O paletózinho é abotoado de um lado e tem enfeites brancos na gola, nas mangas e nos quadris.

Outro modelo, para menina maior, apresenta uma saia rodada, um gracioso cinto branco, com fitas de cor, uma gola de marinheiro, também com fita de cor. A saia, além de rodada, é muito curta, e a cintura, como já foi dito, é muito baixa.

Outros adornos usados para os vestidos das pessoas mais velhas estão sendo usados para as meninas, com ótimo resultado. Aplicação em forma de V, cuja ponta termina na cintura, e cintos muito largos, são muito interessantes para disfarçar a gordura.

Para as meninas de 7 a 14 anos, está muito em voga o organdi escuro de seda, com combinações de tafetá muito fino. A cor de carvão é uma das que mais se vê, seja sozinha, seja acompanhada de outras cores.

MODERNO SISTEMA DE MICRO-ONDAS ESTA' SENDO INSTALADO PELA TELEFONICA

Esse importante melhoramento será entre Rio e São Paulo e São Paulo-Campinas — Um cabo coaxial ligará a Capital a Santos — Dificuldades iniciadas em 1939 e que se agravam sempre — O Interior e o Serviço da C.T.B. — Tratamento cambial especial — Exposição do sr. José Portugal Gouvêa, superintendente comercial da C.T.B., na reunião do Conselho das A.F.A.C.S.P.

Na última reunião do Conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Emilio Lang Junior, foi recebido o sr. José Portugal Gouvêa, superintendente comercial da Companhia Telefônica Brasileira, que foi ali expor não só os melhoramentos que estão sendo introduzidos nos serviços da empresa, mas também as dificuldades que ela vem enfrentando para a sua realização.

O sr. Portugal Gouvêa foi introduzido no recinto dos trabalhos por uma comissão constituída dos srs. Juvenal Tavares, diretor da Associação Comercial de São Paulo, Hildebrando José Rossi, presidente da Associação Comercial de Itapira e Atílio Russomano, presidente da Associação Comercial de Atibaia.

SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE LANG JUNIOR

Saudou ao superintendente comercial da Companhia Telefônica Brasileira, e presidente Emilio Lang Junior, que disse da grande satisfação com que o Conselho das Associações Filiadas recebe a visita, que iria proporcionar um debate franco sobre assunto que tanto interessa não só às classes produtoras, mas também à coletividade em geral, como é o serviço telefônico.

Dando-lhes boas vindas, o sr. Emilio Lang Junior afirmou que o Conselho das Associações Filiadas agremia 102 entidades de todas as regiões geo-econômicas do Interior deste e de outros Estados.

FALA O PRESIDENTE DA CIA. BRASILEIRA

De início, o sr. José Portugal Gouvêa disse que agradecia muito a saudação que lhe fora dirigida, em palavras tão expressivas, pelo presidente do Conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo, mas igualmente a oportunidade que lhe era concedida de falar a respeito das atividades da Companhia Telefônica Brasileira era uma reunião da importância daquela que contava com a presença de representantes de entidades do comércio do nosso Interior.

COMEÇARAM AS DIFICULDADES EM 1939

O sr. Portugal Gouvêa começou a sua exposição referindo que, até 1939, todos os pedidos de aparelhos telefônicos eram prontamente atendidos. A partir de 1940, porém, começaram a surgir as dificuldades, ao mesmo tempo que se acentuou a procura do serviço. Isso em consequência da grande guerra de 1938-45. Os países produtores do material estabeleceram filas para atender. Veio a escassez de financiamento, assim como o estabelecimento de agios para a importação, etc.

Mesmo assim, o aumento do número dos novos telefones entre 1940 e janeiro de 1955 foi de 241%. Nesse período, o aumento da população atingiu a 108%.

A excepcional procura que se verifica atualmente tem como causa — acrescenta — não somente o crescimento das cidades, das suas populações e desenvolvimento dos negócios, mas também a novos problemas sociais que surgem, como a escassez de empregos domésticos e, principalmente, aos baixos níveis das tarifas telefônicas com relação ao poder aquisitivo da população.

SERVIÇO INTERURBANO

Declarou o superintendente comercial da Cia. Telefônica Brasileira que um plano de ampliação de linhas, estabelecido pela Secretaria da Viação e Obras Pu-

ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS PRESENTES

Participaram dos trabalhos do Conselho das Associações Filiadas, as seguintes representantes da entidade do Interior: — João L. P. Bonaparte, A. C. S. Chetano do Sul; Arnaldo Cunha, A. C. Sorocaba; Milton Stape, A. C. Taubaté; Adonis Martino, A. C. Jau; Esmeraldo Muller, A. C. Piracicaba; Antonio Garcia, A. C. Baur; Leoncio Zambel, A. C. S. Carlos; Luiz Maffei Rosa, A. C. Guararapes; Edmundo Fernandes, A. C. Guararapes; Antonio Braga, A. C. São André; João Gomes, A. C. S. Bernardo; Atílio Russomano, A. C. Atibaia; Frederico

Platzeck, A. C. Pres. Vencelau; Miguel A. Mizara, A. C. Barretos; Antonio Galati, A. C. Barretos; Getúlio O. Veneziani, A. C. S. José dos Campos; José Rachid, A. C. S. José dos Campos; Cláudio R. Silva, A. C. Taubaté; Osório C. Lara Neto, A. C. Jacarepava; Afonso Prandi, A. C. Rio Claro; Hildebrando J. Rossi, A. C. Itapira; Antonio Prasseito, A. C. Itapira; Amim A. Chali, A. C. Ribeirão Preto; Jaime H. Moura, A. C. S. Vicente; Raul Brunelli, A. C. Mogi Mirim; Romeu Sardelli, A. C. Campinas; Rul Rodriguez, A. C. Campinas; Firmino B. Escada, A. C. Lorena; José Belochi, A. C. S. J. Rio Preto; Nelson Demonte, A. C. S. J. Rio Preto; Sebastião Sutti Neto, A. C. Pres. Prudente; José A. Carvalho, A. C. Cruzeiro.

Opinam "leaders" da pecuária leiteira sobre o aumento concedido pela COFAP

O TEOR DE GORDURA SERÁ PAGO SEPARADAMENTE AO PRODUTOR — CRIADAS COMISSÕES DE FISCALIZAÇÃO

"O preço do leite destinado ao consumo das cidades do Interior (de acordo com o artigo 6.º da portaria a ser publicada oficialmente) deverá ser fixado pela COAP, tomando por base o preço de Cr\$ 3,70 e atendendo às condições e peculiaridades econômicas de cada município", declarou à reportagem o sr. Clóvis Sales Santos, presidente da PARESP, ao regressar do Rio de Janeiro, onde acompanhou os trabalhos concernentes ao reajustamento do leite.

Esclareceu que o preço fixado pelo plano da COFAP foi de Cr\$ 3,70 para o leite entregue na fazenda. O produtor que considerar mais interessante entregar o leite na usina, terá mais 10 centavos, para atender a despesas de transporte. A nova portaria unificará, disciplina e regula a venda do leite "C".

NO INTERIOR

Mais adiante acentua: — Onde existirem COMAPS poderá a COAP delegar poderes para a fixação dos preços. Desejamos alertar os produtores, a fim de que entrem em entendimento com os COMAPS dos seus municípios, de forma a que sejam adotadas as providências necessárias, visando à imediata aplicação local da portaria, tão logo seja publicada no "Diário Oficial" da União. Nas cidades onde não existem órgãos municipais de preços, deverão as Associações Rurais, Cooperativas Agrícolas ou produtores de leite, dirigir-se à PARESP com urgência, informando as condições referentes à distribuição do leite no município, a fim de que possam ser desenvolvidos os necessários entendimentos junto à COAP, nesta Capital.

CONVOCAÇÃO

"A questão do pagamento do

excesso de teor de gordura — continuou — ficou esclarecida expressamente. O excesso deverá ser pago ao produtor, integralmente, como já está sendo feito no Vale do Paraíba e em outras zonas do Estado. A nova portaria cria também comissões municipais, constituídas de um representante da COAP, do Sindicato da Indústria de Laticínios e da PARESP.

"Dentro de pouco tempo serão convocadas as Associações Rurais e Cooperativas de Laticínios para um estudo detalhado da situação. Serão então abordadas questões relevantes referentes à melhoria da qualidade da produção por unidade, financiamentos, etc. Tais providências são julgadas indispensáveis pelos próprios produtores.

COMISSÕES MUNICIPAIS

Referindo-se, ainda, às comissões municipais, disse o sr. Sales Santos:

"As comissões municipais terão por finalidade principal fiscalizar o pagamento do preço ao produ-

VISITA À C.M.T.C.

Esteve em visita à administração da CMTM uma comissão de moradores do bairro "Cidade Ademar", que foi agradecer à Diretoria da concessionária dos nossos transportes coletivos o estabelecimento de uma linha de ônibus, direta à cidade, a ser inaugurada hoje, dia 19, com o primeiro carro que partirá às 19.30 horas para o centro, conduzindo autoridades, imprensa e convidados.

INAUGURAÇÕES

Ainda para hoje, dia 19, estão programadas as seguintes inaugurações às 10 horas, prolongamento da linha de ônibus n. 36 — "Lapa" até a rua Pio XI e da linha n. 119 — "Cruz das Almas" até a Praça Morro Grande e criação da linha de ônibus "Santa Catarina" até a rua Luiz Góis.

GARAGEM LEOPOLDINA

Amanhã, 6.ª feira, dia 20, em solenidade que contará com a presença das altas autoridades civis e militares e de grande número de convidados, inclusive o povo de São Paulo, convocado pela imprensa a participar, também, das festividades, será levada a efeito a inauguração, às 19 horas, da Garagem Modelo "Leopoldina", em edifício erguido à avenida Leopoldina, na Lapa.

Sabado, dia 21, às 9 horas, desdobramento da linha de ônibus n. 61 — "Alto de Pinheiros", para melhor atender às pessoas residentes à rua Pedroso de Moraes, por cuja via pública os veículos destinados a esse desdobramento passarão a trafegar.

Na tarde desse mesmo dia 21, às 16 horas, terá lugar o início da operação da nova linha de troleibus "Centro-Ipiranga", partindo do primeiro carro inaugural, com autoridades e convidados, da Praça João Mendes, àquela hora.

Faleceu Arthur Abbott, ex-consul inglês em São Paulo

Aos 75 anos de idade, faleceu ontem, na Inglaterra, o sr. Arthur Abbott, comandante da Ordem do Império Britânico, que de 1918 a 1939 exerceu o cargo de consul-geral de S. M. Britânica em São Paulo, onde era muito conhecido e gozava de inúmeras amizades. Deixa viúva e Cécile Abbott em companhia de quem o illustre finado recentemente viajou para a capital inglesa.

SÃO LOURENÇO

Famosa estância hidromineral do Brasil — põe à disposição dos paulistas as confortáveis instalações do HOTEL PRIMUS. Reservas pelos telefones 346 — 347 — 348.

APOSENTADORIA

A professora Theresina Pinero-Gomes, há trinta anos vem dando com correção todos seus esforços no desempenho de sua missão de preparar homens do futuro, combatendo incansavelmente o analfabetismo, milhares e milhares de pequenos brasileiros receberam do carinho e competência da educadora as primeiras luzes espirituais.

O "Diário Oficial" de 1.º do corrente, publicou a notícia da aposentadoria da estimada mestra.

Por esta razão, suas colegas do Grupo Escolar Cesar Martinez, prestaram-lhe delicada homenagem, desejando-lhe aposentadoria tranqüila e feliz.

Sessão especial no I. H. em homenagem ao marechal Rondon

Por ocasião da visita oficial do marechal Cândido Mariano da Silva Rondon a São Paulo, entre outras homenagens que serão prestadas ao ilustre patriota, o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo realizará uma sessão especial no dia 21, às 20.30 horas, a qual se associaram o Museu Paulista e outras instituições culturais.

Luta a Rural contra o intermediário baixista

Medidas visando assegurar o abastecimento de cereais às cidades — Plano da S. R. B. para a construção de vasta rede de silos

O problema da construção de silos, destinados a atender à produção cerealífera, na época da colheita, acaba de ser encaminhado a execução. Para tanto a Sociedade Rural Brasileira manteve prolongados entendimentos com a Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

Prestando declarações a respeito do assunto, o sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da S. R. B., afirmou:

— É sabido que o financiamento e a garantia do preço mínimo, através da Comissão de Financiamento da Produção, existiam apenas no papel. Essas medidas nunca foram postas em prática. Era natural o procedimento do Banco do Brasil, em virtude da falta de garantia oferecida aos emprestimos concedidos a um produto de fácil deterioração, como é o cereal.

REDE DE SILOS

"Impunha-se, pois, a construção de uma rede de silos. Grandes silos seriam construídos junto a grandes centros urbanos. Silos coletores seriam edificados ao lado dos entroncamentos ferroviários das regiões produtoras. Finalmente serão construídos silos individuais nas propriedades agrícolas. Para a realização desse plano o governo federal está entrosado com o de São Paulo".

Lamenta o presidente da Rural, que algumas personalidades só se tenham convencido da necessidade da concretização do referido plano, após a vinda ao Brasil de custosa missão estrangeira. Os técnicos da referida missão reafirmaram que, grande parte da crise de gêneros alimentícios, era determinada pela quantidade substancial de cereais destruída pelos insetos.

MELHORES PREÇOS

Esclarece o sr. Luiz Piza Sobrinho, que o lavrador, tendo um armazenamento adequado para sua produção, não precisará vendê-la de afogadilho. Desta forma terá assegurado melhores preços para sua produção e derrotado o intermediário baixista. O grande beneficiado será, evidentemente, o consumidor das cidades.

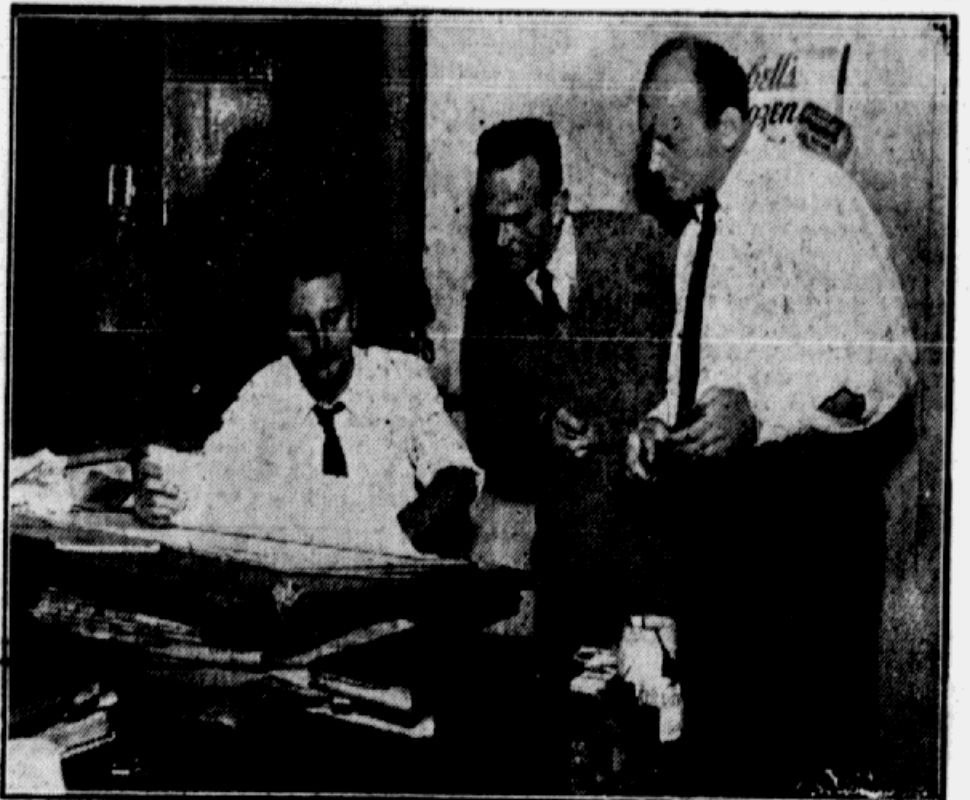
— A Sociedade Rural Brasileira — continua — a fim de colaborar com os poderes públicos e, notadamente, com os agricultores, já entrou em entendimentos com uma grande empresa, que construirá silos individuais e galpões de madeira, para o armazenamento de cereais e forragens. Com esta medida não vivamos qualquer compensação comercial, mas tão somente, dar cumprimento a um dos principais pontos do programa traçado pela atual diretoria. O silos serão montados dentro

dos mais modernos requisitos no gênero. A capacidade de cada silo variará entre 40, 60, 140, 220 e 320 metros cúbicos. Os galpões serão construídos com 430, 675, 970 e 1.260 metros quadrados.

As agências do Banco do Brasil em todo o Estado, já receberam instruções da diretoria da Carteira Agrícola, para efetuar os empréstimos. A propósito — adianta o sr. Luiz Piza Sobrinho — o diretor daquela Carteira comunicou-me, em resposta a recente apelo da S. R. B., que as condições dos empréstimos são as seguintes: "a) as agências terão alçada própria para conceder financiamentos até Cr\$ 300.000,00, devendo encaminhar à sede do Banco, as propostas superiores a este limite; b) o prazo máximo é de 8 anos, em função da capacidade de pagamento dos proprietários; c) a taxa de juros será de 7% ao ano".

DONATIVOS

Recebemos da família de d. Marta Bianco, em sua memória, Cr\$ 100,00 para o Hospital Infantil de Indianópolis da Cruz Vermelha Brasileira.



"DIA DAS MÃES" — Um juri, formado por elementos da Escola Paulista de Propaganda e outros publicitários, acaba de escolher o anúncio "Ternura", produzido pela Agência Pettinati, como a melhor produção para o "Dia das Mães", no curso promovido pelos "Diários Associados". No clichê, o juri estuda os desenhos.

Realizada em Limeira a Quinta Reunião Técnica de Citricultura



Do programa de visitas da 5.ª Reunião Técnica realizada, em Limeira, pelo Fórum Paulista de Fruticultura destacou-se a excursão à Estação Experimental de Citricultura onde proveitosas observações foram recolhidas pelos técnicos daquela sociedade.

O "Fórum Paulista de Fruticultura" colaborando na IV Festa da Laranja em Limeira, promoveu naquela cidade a 5.ª Reunião Técnica de Citricultura, contribuição das mais significativas ao êxito que se registrou na festiva semana transcorrida de 7 a 15 últimos.

A 5.ª Reunião Técnica de Citricultura teve um desenvolvimento assaz fecundo. No dia 11, às 9 horas, realizou-se uma visita à Estação Experimental de Citricultura, dependência do Instituto Agronomico de Campinas. Os convencionais tiveram oportunidade de examinar os interessantíssimos trabalhos técnicos em andamento naquela instituição técnica da Secretaria da Agricultura, como por exemplo: ensaios de cavalo para citrus, pesquisas sobre a triatoma, a sorrose e gomose, a exocortis e outras doenças das plantas citricas, melhoramento de variedades citricas para as condições paulistas, ensaios de tratamentos culturais para

pomares, coleção de variedades etc.

A tarde os participantes tomaram parte na Assembléia Geral da Sociedade, quando foram lidos e aprovados os relatórios da Diretoria, da Secretaria e da Tesouraria, e a proposição de três novos sócios honorários, a qual foi aprovada unanimemente e com júbilo pelos presentes: sr. Sousa Queiroz, sr. Silvio Moreira e o prof. Philippe Westin Cabral de Vasconcelos, cujas proposições foram lidas pelos srs. J. Seabra Inglês de Sousa, Edison Toledo e Armando Martins Clemente.

A seguir teve início a parte técnica com magníficas palestras pelo prof. Westin de Vasconcelos sobre "Adubação de citrô" e o sr. Silvio Moreira sobre "Porta enxertos para citrô".

De acordo com o programa estabelecido realizou-se uma visita à Fazenda Palmeira, onde os visitantes tiveram a oportunidade de

apreciar a elevada e apurada técnica empregada nas plantações frutícolas, sob a orientação do sr. Henrique Jacobs, um dos nossos mais abalizados técnicos em questões pomológicas.

No dia 12, à tarde foram realizadas as seguintes palestras: sr. Armando Martins Clemente sobre "Mercados Citricos"; sr. Heitor Montenegro sobre "Irrigação dos Pomares" e finalmente a sr. Victoria Rossetti que falou sobre "A doença do limoeiro cravo". Registraram-se a seguir animados debates e trocas de pontos de vista de grande utilidade.

De pistão, "lato confit-nuo", para água limpa, em poços profundos. Câmara de engrenagens de fechamento hermético, com depósito de óleo permanente. Acionada por motor elétrico, gasolina, ou manualmente, em casos de emergência. Construção sólida.

Tipo rotativa, para pressão até 60 libras, acionada por motor elétrico ou a gasolina. Construção reforçada, à prova de vasamento ou aspiração de ar.

Para o bombeamento de água limpa, em poços, ou no escoamento de valetas, fundações, depósitos de águas servidas, etc. Tipos especiais para irrigação de plantações e culturas em geral e para fins industriais, no bombeamento de óleos, combustíveis, graxas, etc.

Assistência técnica permanente. Completo estoque de peças. CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO

MESBLA

AVENIDA DO ESTADO, 5.138

Tipo de engrenagens, especial para o bombeamento de óleos combustíveis, tintas e outros líquidos viscosos. Acionamento por motor a gasolina ou elétrico.

De diafragma, aspirante premente, de acionamento manual. Com diafragma de borracha natural, para o bombeamento de água limpa ou suja, ou com diafragma de borracha sintética, e franja de fixação em tambores, para gasolina, querosene, óleo, etc.

Centrífuga, tipo deol para trabalho contínuo, dotada de rolamentos de esferas imersos em óleo, (auto lubrificantes) acionada por motor elétrico, a gasolina ou por transmissão.



DESORGANIZAÇÃO DA C.B.D. — FORÇA PALMEIRENSE

Está a Confederação Brasileira de Desportos às voltas com os clubes estrangeiros para organização da Taça "Rivadavia Correia Meyer". Anteviamos esse acontecimento. Não poucos vizes criticamos a negligência dos dirigentes daquela entidade. Agora, com os dias correndo e a data de 13 de junho apontando na curva para iniciar o certame que reúne campeões e vice de São Paulo e do Rio e mais quatro famosos quadros estrangeiros, é que a CBD começa a dar pulos. Proibiu o licenciamento a vinda dos jogadores ao Brasil. Assim sendo, o Havel, que ainda não havia confirmado sua participação na Taça "Rivadavia", foi imediatamente riscado. Entre promessa e multa boa vontade, um quadro português, o Benfica, e um italiano, o Fiorentina, haviam concordado em aparecer. Mas, na Europa há um calendário e os clubes tem que segui-lo. Os jogos, às vezes, são programados até três anos antes. Prova de organização. Quando tudo parecia estar resolvido, chega uma nota da Fiorentina à CBD anunciando sua ausência. Não poderá vir. Imediatamente a entidade mór do futebol no Brasil se viu num tremendo dilema. Recorreu à Suécia, convidando o Djurgården. O Real Madrid também não virá. De Londres, nada de bom. Perigo a realização do certame. E, perigo, os clubes grandes de São Paulo e do Rio, especialmente Palmeiras e Corinthians. Fluminense e America, os quatro que ficaram no Brasil para a "Taça", sofreram grandes prejuízos. Cancelaram excursões, não aceitaram compromissos para o período em que a luta se iria, enfim, deixaram suas atividades por conta da CBD. Não teremos catifes internacionais na "Rivadavia", por incrível que possa parecer. E tudo não passa de mera desorganização nos altos poderes futebolísticos do Brasil. Só pensam em algodão, coisas feitas às pressas, resoluções tomadas da noite para o dia. Enquanto persistir esse estado de coisas, não teremos um calendário seguro. Todos os anos repete-se a mesma situação. E não estranhem se em 1956, nesta mesma data, a CBD estiver passando por piores opus.

Ganhou o Palmeiras nova fisionomia desde que iniciou a arrancada sensacional no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Em poucos dias, derrubou os maiores forças de futebol guaranibares, ostentando, no momento, a invejável posição de líder. Como explicar essa metamorfose completa, operada no onze esmeraldino? Novo técnico, nova orientação, novo sistema de vida. Salu Jair, salu Dema, salu Caçô, o mesmo acontecendo com Flume, Liminha e Cavani. Sangue novo, tática diferente, Belmiro, Valdemar e Gersio tornaram-se insuperáveis na linha média. A contratação de Valdir resolveu o problema da zaga, ficando o trio final completo, com Manuêlio e Laercio. Resta o ataque. Um jogador resolveu o problema do quadro interlinhas: Ivan. O meia construtor teve a difícil tarefa de substituir Jair. Essa simples alteração mudou o Palmeiras de ponta a ponta. Consideramos Jair um jogador fabuloso, excepcional. Mas, tem um defeito: centraliza todo o jogo palmeirense. Se atua bem, o alvi-verde vai longe. Se fracassa, o time perde. Um jogador que representa a equipe. Estava errado. E o Major Claudio Cardoso, novo técnico, viu isso. Incluiu Ivan na meia esquerda. O moço acertou em cheio. Bom no trabalho de preparação, distribuiu as jogadas para a equipe interlinhas, Ivan municiada desde a direita até a ponta esquerda, com a mesma precisão, com a mesma força. Rodrigues, que vivia escondido na extrema, virou artilheiro. Humberto passou a receber mais bolas. Ney amassou como quer e Renato deu pontuação como uma das maiores figuras do alvi-verde. O Palmeiras tornou-se mais agressivo, mais perigoso. Ivan sou a camisa. Jair jogou parado. Está resolvido um velho e grave problema que afligia a terceira esmeraldina. Jair parece ter dado o canto do cisne como titular palmeirense.

Entusiasmados os pernambucanos com a exibição do Palmeiras

HOJE À NOITE, EM RECIFE E CONTRA O SANTA CRUZ, A ESTREIA DOS "PERIQUITOS" EM PERNAMBUCO — BEM DISPOSTOS OS ALVI-VERDES

Fato dos mais curiosos aconteceu com o Palmeiras nos dois últimos meses. Quando o clube do Parque Antártica terminou o campeonato paulista de 54, o seu quadro não inspirava confiança, muito embora ostentasse o título de vice-campeão. A representação esmeraldina, então heterogênea e sem qualquer plano definido, em



Rodrigues, valoroso ponta esquerda palmeirense, e que apesar dos anos vem sendo um dos valores mais positivos, na sua posição, no futebol nacional.

cada exibição fazia com que grande parte dos seus admiradores abandonasse as praças de esportes decepcionados. Vele o torneio Rio São Paulo e a direção do clube do Parque Antártica, naturalmente procurando evitar comentários desagradáveis, uma vez que a equipe não inspirava confiança, veio à público e pela palavra de um dos seus membros, anunciou que o Palmeiras não alimentava qualquer esperança na conquista do título e por isso solteria os compromissos no certame interestadual com um quadro misto. Os renomados "cracks" como Jair, Liminha, Flume e outros foram desceados, como astros de primeira grandeza, a fim de "retemperar as energias" para o campeonato oficial de 55. Acontece, no entanto, que o "onze" esmeraldino, com a inclusão de Renato na ponta direita, Valdir na zaga, Ivan na meia esquerda, Tocafundo no eixo da intermediação e Laercio no arco, artilheiro que vinha sendo preterido por Cambon, muito embora tivesse integrado o selecionado paulista que levantou, com brilho, o título de campeão brasileiro de 54, começou a ganhar forma e atingir rapidamente um nível técnico excepcional. Só o fato do Palmeiras terminar o torneio "Roberto Gomes Pedrosa" empatado com a Portuguesa de Desportos no primeiro posto na tabela de classificação diz bem da sua pujança. Assim é que, segundo se propala, os dirigentes esmeraldinos, que foram de uma inabilidade sem precedentes, ao declarar que o clube do Parque Antártica não alimentava qualquer esperança em relação ao certame, estão seriamente embaraçados, procurando lançar um manifesto aos seus associados, com o intuito de justificar aquele gesto temerário.

A verdade é que o Palmeiras voltou a ser encarado como adversário perigoso, dada as magníficas "performances" cumpridas pelo seu quadro misto e como não podia deixar de acontecer, o gremio do Parque Antártica foi o clube paulista que maior número de propostas recebeu para excursionar, não só no Brasil, como no Exterior.

CONTRA O SANTA CRUZ

Hoje à noite o alvi-verde iniciará a sua temporada em Pernambuco, enfrentando em Recife, o forte conjunto do Santa Cruz.

Os esportistas pernambucanos estão ansiosos pela exibição dos "periquitos", até porque, quando do último "Quadrangular" efetuado em Belo Horizonte, o campeão de Pernambuco foi batido inapelavelmente pelo alvi-verde. Al está a razão porque o torcedor de Recife aguarda, com desusado interesse, a estreia do "clube

das cinco cores" na "venezuela brasileira".

ESCALADO O "ONZE" ESME-

RALDINO

De acordo com informações prestadas pelo técnico Claudio Cardoso antes do embarque da delegação, o quadro que iniciará a peleja, hoje à noite, será formada com Laercio, Belmiro e

Valdir; Valdemar, Flume e Gersio (Dema); Liminha, Humberto, Ney, Ivan e Rodrigues.

Como se vê, muito embora Manoelito, Tocafundo e Renato, valores de tacadas da turma alvi-verde não possam participar da refrega de hoje à noite por encontrarem-se em precárias condições físicas, os seus substitutos possuem recursos para fazer com que o quadro não tenha o seu rendimento diminuído.



Eis o zagueiro Valdir, responsável pelo reergulimento do sexto defensivo dos "periquitos". Hoje à noite Valdir formará com Belmiro e binômio alvi-verde.

MAIS UMA VEZ

Humberto disse "não"

Em São Paulo um emissário do Lazio — Pedra sobre o assunto — "Talvez um outro jogador" — Humberto renovará com o alvi-verde

Mais uma vez os italianos insistiram junto ao Palmeiras pela aquisição de Humberto. E o problema tomou vulto maior, diante das exigências do jogador. Terminado seu contrato com o alvi-verde, Humberto optou pela renovação. Veio a São Paulo o sr. Valsetti, filho do presidente do Lazio e iniciou entendimentos com o Palmeiras para aquisição do atestado laboratório de Humberto. A princípio, os dirigentes esmeraldinos não recusaram a oferta. Quatro milhões, na época atual, representam muita coisa. Humberto, porém, foi taxativo. Disse "não". De maneira alguma queria passar para o clube italiano. Negócio desfeito na mesma hora. O sr. Valsetti, sentiu muito — disse ele. Os melhores palmeirenses, ficaram num misto de alegria e tristeza. Tristeza por deixarem escapar uma fabulosa oferta de quatro milhões; alegria por ver Humberto com a gloriosa jaqueta esmeraldina.

CONTRATO

Humberto tem seu contrato terminado com o Palmeiras e ainda não renovou. O clube foi para Recife e atuará até o dia 25 contra clubes pernambucanos. Só na volta será solucionada a questão Humberto. Pagará o clube quanto Humberto vai pedir? Eis a questão. O Lazio ofereceu-lhe um milhão e quinhentos mil cruzeiros de luvas e ordenado de 40 mil cruzeiros livres, por um

contrato de dois anos. E' bem verdade que jamais Humberto pediria isso ao Palmeiras, mas sua proposta não será das mais fáceis de serem solucionadas. Dependência até de uma reunião da alta direção do clube, uma vez que um convenio interno estabelece limite de 15 mil cruzeiros para os ordenados dos profissionais.

PALAVRAS

Instado pela reportagem, o sr. Valsetti falou pouco, mas disse tudo:

— "Soube do Humberto por intermédio de noticiário internacional. Na Itália acompanhamos as atividades esportivas do Brasil, fazendo delas a nossa escola. No Campeonato Mundial, ouvimos falar maravilhas desse moço. Arriscamos a proposta. Infelizmente, para nós, não foi aceita. Tentaremos outra conquista. — Alguns outros elementos em vista? — perguntamos.

— Não. Ficarei alguns dias por aqui e comunicarei a direção do meu clube na Itália. Se conseguir algo de acordo com o que precisamos não pouparemos esforços para leva-lo à Itália".

O sr. Mario Beni apresentava-se quieto. Parecia estar pensando muito. Disse, porém, da sua satisfação em poder reter Humberto no plantel esmeraldino. Acrescentou que a oferta jamais será igualada e que o Palmeiras e o próprio jogador seriam beneficiados se a transação fosse efetuada.

Humberto, depois da resposta, também pensava muito. Estava resolvido a não manter mais nenhum entendimento em entidades de outros países. Ficará no Brasil. Arriscamos apenas esta pergunta: "Por que?"

— "Prefiro não comentar — acrescentou Humberto. — Razões existem para que eu tome essa decisão. Vamos colocar uma pedra no assunto".

Encerrado ficou um caso meio intrincado. Nem o Palmeiras ganhou os quatro milhões, nem Humberto ficou milionário e nem o Lazio conseguiu o jogador que queria.



HUMBERTO, famoso artilheiro palmeirense, liquidou suas conversações com o Lazio. Não irá a canto algum, fora do Brasil.

FORMAÇÃO JÁ DE UM SELECIONADO PERMANENTE PARA JOGOS INTERNACIONAIS

Vai a C.B.D. entender-se com as federações filiadas e especialmente com a F.M.P., sobre a formação do selecionado brasileiro para as próximas atividades internacionais, que terão início em Setembro, com jogos contra o Chile, pela taça "O'Higgins", prosseguindo em Novembro contra os paraguaios, depois em fevereiro, durante o Sul Americano Extra de futebol e a taça "Rio Branco", em Montevideo, interrompendo em abril ou maio para a excursão do selecionado brasileiro à Europa, para finalizar em julho com o grande torneio internacional.

Para poder cumprir o extenso

programa de grande responsabilidade para o prestígio do futebol brasileiro, prepara-se a C. B. D. para por em execução o já anunciado plano de uma seleção permanente. Com essa disposição, os dirigentes da C.B.D. entrarão em contato imediato com as federações para que sejam iniciadas os trabalhos. Espera a C. B. D. encontrar toda colaboração das entidades e clubes, tanto mais que umas e outras serão interessados nas arrecadações, de acordo com plano há pouco apresentado pelo sr. Luiz Murgel.

Campeonato Mundial de Hockey

MILÃO, 18 (ANSA) — Os resultados dos encontros realizados hoje em disputa do Campeonato Mundial de Hockey que está sendo realizado nesta cidade, são os seguintes: — Portugal 3 vs. Bélgica 1 (primeiro tempo 1 a 1); — Suíça 2 vs. Grã-Bretanha 0 (primeiro tempo 2 a 0); — Espanha 5 vs. Alemanha Ocidental 0 (primeiro tempo 3 a 0); — Itália 3 vs. Chile 1; (primeiro tempo 1 a 0).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SANTOS E CATANDUVA EM VILA BELMIRO — Jogam hoje à tarde em Vila Belmiro as equipes dos Santos e do Catanduva que acertaram a realização de duas partidas amistosas, devendo a segunda ser efetuada em Catanduva domingo próximo. Para o encontro de hoje, por indicação da agremiação paulista, foi designado o árbitro Antonio Mustano.

CANHOTINHO PODERIA SER LANÇADO — Notícias vindas de Belém, nos dão conta de que os lusos na manhã de ontem realizaram um proveitoso exercício individual preparando-se assim para a estreia desta manhã em gramados paraenses. O quadro somente será escalado antes do jogo. No entanto, há muitas possibilidades de ser lançado na extrema direita o ponteiro Canhotinho, que reúne qualidades para o posto.

PEDRO CALIL ACOMPANHOU O PALMEIRAS — Seguiu com a delegação do Palmeiras com destino a Recife o apitador paulista Pedro Calil.

O GUARANI ESTARIA INTERESSADO EM FERNANDES — Embora não haja nenhuma confirmação oficial nesse sentido, podemos informar que o "bugre" estaria vivamente interessado na conquista do arqueiro Fernandes pertencente ao XV de Piracicaba.

HOMENAGENS PELA PORTUGUESA — Ontem às 20 horas na sede da Portuguesa, o clube luso prestou significativa homenagem ao sr. Luiz Miranda, presidente da Comissão Municipal de Esportes do Estado de São Paulo e ao sr. Humberto Morgado, consul de Portugal em São Paulo. O ato foi presenciado por figuras representativas do esporte bandeirante bem como membros da colônia lusa.

NOVAMENTE EM AÇÃO OS TRICOLORES — Os samamentos que excursionarão, somente sair após o relatório do México. Ontem fizeram mais um treino individual. A novidade da prática foi a presença de Pé de Valsa, Costa, Edclio, Mauro, Lanxonino e De Sordi entre os seus companheiros. O zagueiro De Sordi ressentiu-se da contusão que o afastou da equipe, estando novamente em tratamento. Amanhã os tricolores farão novo exercício, devendo a lista dos elementos que excursionarão, somente sair após o relatório do departamento médico.

JOAO ETZEL FOI PARA O PARA' — Por indicação do Corinthians, embarcou ontem por via-aérea rumo a Belém do Pará o juiz João Etzel, que assim, se incorporará a comitiva do campeão paulista no norte.

DOIS NOVOS PARA O ALVI-NEGRO PRAIANO — Chegaram a bom termo as negociações entre o Santos e o Fluminense para a cessão por empréstimo de Ramiro e Milton durante a temporada do quadro de Valter para o exterior. Se aprovarem serão contratados.

MAURO E MAURINHO SERÃO EXAMINADOS — Hoje no Hospital Santa Catarina os profissionais sampaulinos Mauro e Maurinho serão examinados para se apurar em definitivo sobre o seu estado físico.

Contra o Clube do Remo a estreia do Corinthians em Belém do Pará

Hoje à tarde, a peleja — Baltazar comandaria a ofensiva dos calções negros — Grande interesse entre os esportistas paraenses pela exibição dos paulistas

O futebol paraense está ameaçado de sofrer as consequências de uma crise sem precedentes. Os clubes que integram a primeira divisão de profissionais da entidade máxima do futebol do Paraná estão cindidos e segundo se anuncia, em dois blocos, um liderado pelo Clube do Remo e outro pelo Tuna. Para aumentar a tensão existente, os grupos em choque convidaram o Corinthians e a Portuguesa de Desportos para exibirem hoje e domingo em Belém. Assim é que o Campeonato do IV Centenário estreará hoje à tarde, enfrentando o forte conjunto do Clube do Remo, enquanto a Portuguesa de Desportos jogará com o Tuna.

BALTAZAR DEVERÁ ATUAR

O centro avançado Baltazar embarcou para Belém com o pé direito enfiado. E' que o consagrado "crack" corinthiano sofreu forte contusão quando de um dos pênaltis do torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Notícias vindas de Belém informam que Baltazar, retirou ontem o aparelho de gesso e foi submetido a vários testes, revelando-se encontrar em condições de prestar a sua colaboração aos "Mosqueteiros" na refrega de hoje à tarde, com o Clube do Remo.

CONFIANÇAS OS CORINTIANOS

Muito embora não possa contar com todos os titulares, Osvaldo Brandão, orientador do Corinthians, não faz segredo de que



Homero foi um valor de primeira plana no Campeonato do IV Centenário. No torneio "Roberto Gomes Pedrosa" o renomado zagueiro surgiu irreconhecível. Felizmente, para gaudir dos seus inúmeros admiradores, nas duas últimas apresentações do campeonato do IV Centenário Homero reconquistou a confiança dos seus "fãs" com uma atuação das mais destacadas.

acreditado plenamente no sucesso dos seus pupilos hoje à tarde. Remontando a última exibição do Campeonato do IV Centenário frente ao Flamengo pode ser apontada como boa. A defesa, pelo menos, voltou a jogar com segurança. Como se sabe, o bi-campeão carioca possui uma linha atacante maliciosa e que costuma não tomar conhecimento das defesas mais categorizadas. Pois bem. Os dois tentos que foram parar no fundo das redes de Gilmair, naquele cotejo, foram marcados por Jordan e Rubens, ambos de fora da área, o primeiro quando o artilheiro estava com a visão encoberta, com um grande número de jogadores a sua frente e o último, no cobrança de uma falta. A cronica esportiva guaranibares na sua unanimidade reconheceu que o Corinthians lutou de modo a fazer jus a um melhor resultado. O futebol é, entretanto, caprichoso e daí o resultado daquele confronto.

O único setor que ainda não está rendendo satisfatoriamente no quadro do Parque São Jorge é o ataque. Muito heterogênea a ofensiva dos calções negros. E' de crer, no entanto, que com mais alguns compromissos, o "onze" corinthiano volte a brilhar e seus incontáveis admiradores com mais uma grande série de soberbos triunfos. Quem sabe se hoje à tarde, o Clube do Remo não servirá como o ponto de partida para a reabilitação integral do Campeonato do IV Centenário? Que se precevenha o consagrado gremio paraense...



DUALMA SANTOS, notável médio rubro-verde, apontado pelos europeus como o mais eficiente valor, na posição, no futebol mundial.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS JOGARÁ COM O TUNA

Hoje, em Belém, o embate — Ausente da competição o ponta direita Julinho

A Portuguesa de Desportos estreia hoje, em Belém, enfrentando o Tuna. As notícias vindas da capital paraense são contraditórias. Como se sabe, os clubes que integram a primeira divisão da Federação Paraense de Futebol estão cindidos. Ora, como o Corinthians também joga hoje, em Belém, teria sido feito um acordo, cabendo a "Severa" prelar pela manhã e o Corinthians à tarde. A verdade é que a Portuguesa de Desportos e o Corinthians jogam hoje, em Belém do Pará, contra o Tuna e o Remo, respectivamente.

A exibição da "Severa", por mais paradoxal que pareça, vem despertando mais interesse. E' que o selecionado paraense são admiradores de Brandãozinho, Dualma Santos, Julinho e Cabecão e como não podia deixar de acontecer, como o plantel de profissionais da "Severa" conta com um "crack" paraense, o médio

Herminio, as simpatias dos esportistas do Pará são bem maiores para os "lusos" paulistas. O ponta direita Julinho não poderá integrar o conjunto rubro-verde, na refrega com o Tuna. O consagrado ponteiro nacional está seriamente contundido e o seu reaparecimento na "Severa" só ocorrerá na decisão do torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

A ausência de Julinho não será muito sentida. E' que o plantel de profissionais do clube da Cruz de Aviz conta com excelentes valores e por isso se acredita que o quadro que for escalado para defender o prestígio da Portuguesa de Desportos hoje, em Belém, está em condições de não decepcionar os seus admiradores. A impressão geral é a de que o rubro-verde, com qualquer formação, está credenciado a brincar os esportistas paraenses com uma exibição digna de registro.

TIRO LIVRE CLAUDIO, O EXEMPLO

WILSON BRASIL

ESPORTISTA AMIGO — Claudio está completando dez anos de Corinthians e quinze de profissional de futebol. E' uma das carreiras mais brilhantes do futebol brasileiro. Exemplo de caráter, de dignidade, de sinceridade, Claudio é um jogador em que o clube confia, por considerá-lo comprometido da responsabilidade que adquiriu desde o instante em que assinou compromisso. Sua conduta no Corinthians principalmente, outorgou-lhe o mérito de ser o capitão da equipe, posto que alcançou há oito anos. Conservado nessa autoridade, em nenhum momento deixou de ser o guia intermédio dos companheiros dentro do gramado, quer amparando-os contra as injustiças de apitadores, quer orientando-os com a experiência que sua longa carreira lhe tem proporcionado em benefício de grandes resultados. Durante todos esses anos, apenas uma vez Claudio foi expulso. Isto é também um índice con-

forçador, embora fique como noção, ainda que leve, dos momentos gloriosos que viveu. Iniciando-se no Santos, Claudio, logo nos seus primeiros dias de profissionalismo, evidenciou qualidades que o projetariam muito cedo. Dois anos depois, estava no Palmeiras, sagrando-se campeão paulista e conquistando também o cetro do campeonato brasileiro com a celebração da vitória sobre o Flamengo, quando de uma supremacia dos carlões em pleno Rio de Janeiro, com as cirandosas vitorias que ainda hoje permanecem na retina como das mais valiosas que o futebol bandeirante já obteve. Com Claudio, pode-se dizer, nasceu uma nova era no futebol de São Paulo. Assim como com Oberdan, Lima, Pipi e tantos outros. Foram os pioneiros de uma evidência que se consumou em triunfo sensacional, consecutivos, que atordoaram os nossos tradicionais rivais. Claudio não continuou no Palmeiras por uma diferença de

Não ha classicos, mas pareos bem formados no programa das corridas de hoje em Cidade Jardim

As provas mais interessantes são os pareos de potros de dois anos e de nacionais de três, com duas vitórias — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" —

Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo, valendo-se do ponto facultativo de hoje e na impossibilidade de fazer corridas no domingo, em virtude das eleições, promoverá esta tarde, em Cidade Jardim, uma reunião extraordinária, com um programa de oito pareos, todos comuns, mas bem formados e nada fáceis.

A prova de maior interesse é a de potros da nova geração, em 1.200 metros, reunindo as inscrições de Ronsard, Pall Mall, Entalhe, Horizontal e Eco, este ainda na categoria de perdedor e, por isso mesmo recebendo vantagem dos adversários.

Outro numero interessante do programa desta tarde é o pareo de 2.200 metros, com a prometida participação de Badurbin, Lady Lydia, Perequê, Abomim, Estuário, Furona, Utilissima, Pago Lindo, Marival, Entalhe, Marbal e Gaturamo.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

- (1) Lufada, J. Alves ... 55 5
- (2) Difusa, A. D. Xavier ... 55 3
- (3) Quilú, F. Pereira ... 55 4
- (4) Blonde, N. Pereira ... 55 1
- (5) Gineíta, J. O. Sousa ... 55 2
- (6) Dalva, Pinheiro F. ... 55 2

Sweet Arpege, que ao estrair, ainda recentemente, correu muito bem e terminou colocada, constitui, a nosso ver, a melhor indicação. Gineíta, que já correu melhor, e Quilú, apresentando bons progressos, devem decidir entre si a formação da dupla. Há fé nas patas de Lufada, uma estreante entre nós, mas já corrida em Campinas. Dalva retorna em melhores condições e Blonde tem corrido apenas discretamente. Não se recomenda Difusa pelo que produziu na estreia.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

- (1) Preciosidade, L. Gon. ... 56 11
- (2) Toya, A. Xavier ... 56 6
- (3) Gildinha, M. Teixeira ... 52 13
- (4) Estoril, C. Taborda ... 54 3
- (5) IV Centenario, H. M. ... 56 4
- (6) Guapinha, W. P. Pa. ... 52 7
- (7) Rose Croix, L. B. Go. ... 56 12
- (8) Sol, F. Sobreiro ... 55 1
- (9) Alcantide, D. Garcia ... 58 10
- (10) Ery, E. Gonçalves ... 53 2
- (11) Abigail, E. Garcia ... 56 14
- (12) Donny, G. Santos ... 48 3
- (13) Polidor, P. Vaz ... 58 9
- (14) Hangar, J. O. Sousa ... 58 2

A carreira é das mais difíceis, mesmo porque valem muito pouco os quatorze concorrentes. Em que pese esse fator, nossa preferência recai em Estoril, que anda muito bem e parece bem colocado na prova. Abigail tem corrido muito bem e perfila-se como adversária de primeira grandeza, mas está mal colocada nas filas (por fora de todos). Rose Croix tem figurado com certo destaque; atravessa uma fase feliz e tem mesmo boas pretensões de vitória. Toya tem corrido regularmente e mantém estado para fazer melhor figura. Alcantide está bem colocada na prova; nas últimas atuações tem sido visivelmente poupado, merecendo agora boas atenções. Polidor mantém bom estado e está em tiro de seu agrado. Preciosidade tem corrido bem, ultimamente, mas, largando por fora e em tiro curto, não pode, a nosso ver, pretender grande coisa. Os demais são como grandes azarres.

3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.

- 1-1 Ronsard, L. Gonzalez ... 56 4
- 2-2 Pall Mall, G. Silva ... 55 3
- 3-3 Entalhe, J. Alves ... 55 2
- (1) Fusarium, Pinhe. F. ... 55 8
- (2) Dendê, A. Xavier ... 55 1
- (3) Driscoll, F. Pereira ... 55 6
- (4) Quib, P. Vaz ... 55 2
- (5) Quer, D. Garcia ... 56 4
- (6) Ingaseiro, H. Molina ... 55 3
- (7) Fa Maior, L. Gonzal. ... 56 5
- (8) Kibitz, L. B. Goncal. ... 55 7

Fusarium teve uma carreira muito prejudicada, a última oportunidade, e ainda assim perdeu por pouco para High Master. Vai agora defender o nosso voto. Driscoll, correndo muito bem, constitui, a nosso ver, o mais direto adversário daquele nosso escolhido. Kibitz tem melhor produção na areia e mantém estado para fazer boa figura. Quib ganhou na última apresentação; subiu de turma e nesta compa-

nhia não parece bem recomendada. Quer, corre mais quando menos se espera e Dendê não chegou a decepcionar na última corrida. Os demais concorrentes não se recomendam.

6.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

- (1) Piquira, L. Gonzalez ... 56 7
- (2) Eager, L. B. Gonca. ... 56 6
- (3) Bava, D. Garcia ... 56 8
- (4) Itaberaba, O. Moura ... 56 3
- (5) Alencon, A. Xavier ... 56 2
- (6) Piemonte, P. Vaz ... 56 9
- (7) Marrakesh, W. Maz. ... 56 4
- (8) Quacyron, S. Pereira ... 55 1
- (9) Gay Girl, C. Tabo. ... 53 3

A equa Piquira, que transformou em vitórias as suas duas apresentações, está em condições de ganhar a terceira. Mas está agora em turma bem mais reforçada e, assim, não deve ser tida como "barbada". Gostamos de Alencon, em condições muito satisfatórias e já com uma atuação apreciável, para o segundo posto. Quacyron tem corrido muito bem; a turma está reforçada, mas ainda assim tem as mesmas possibilidades de vitória. Eager vem acusando progressos, mas, a nosso ver, melhor estaria na pista de grama. Piemonte descansou bastante. Fornece privados que lhe dão possibilidades na prova. Marrakesh não tem corrido de todo mal, mas é falso. Itaberaba correu apenas regularmente, ao reaparecer. Não anda mal, mas a turma não está fácil. Gay Girl e Favura não entusiasmanos.

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.200 metros — As 16,40 horas.

- (1) Badurbin, J. Alves ... 53 6
- (2) Lady Lydia, R. Corr. ... 50 9
- (3) Perequê, G. Santos ... 49 4
- (4) Abomim, W. P. Farias ... 54 11
- (5) Estuário, F. Pereira ... 52 2
- (6) Furona, N. Pereira ... 52 3
- (7) Utilissima, E. Gonc. ... 51 13
- (8) Pago Lindo, F. Sobr. ... 55 8
- (9) Marival, A. Xavier ... 51 10
- (10) Otage, Não corre ... 54 12
- (11) Enfaro, A. Artin ... 53 7
- (12) Marbal, A. D. Xavier ... 52 5
- (13) Gaturamo, J. O. Sou. ... 50 1

A carreira é toda ela desafiadora ao Jockey Club Brasileiro, tendo sido dado o nome da entidade homenageada à prova principal. A carreira em referência, em 1.500 metros, marcará o encontro de Pagé Kid, Don Inany, Filanda, Golden Horse, Belair e Criolan Kid. As carreiras complementares foram dadas as denominações de "José H. Moreira da Fonseca", "Pedro Franco Camargo", "Adaryr Elras de Araújo", "Homero Borges Fonseca", "Francisco Eduardo da Paula Machado", "Luiz P. Guimarães" e "Marcel Azevedo Ribeiro".

TRIPLO EMPATE NA FRANÇA

Informes telegráficos procedentes de Paris adiantam que no Hipódromo de Maisons-Laffitte, ocorreu agora um fato muito raro no turf — um caso de triplice empate. No Premio "Garcia", em 2.000 metros, corriam seis cavalos. A alguns metros da linha de sentença, Iceberg, Philaetis e Timoun empenharam-se em luta cabeça a cabeça. E em aparente empate transpuseram a linha de sentença. Os juizes apelaram para o "photo-chart" e concluíram por um empate entre os três concorrentes.

Animais de Aga Khan vendidos aos EE.UU.

Noticias telegráficas procedentes da Irlanda informam que, com destino aos Estados Unidos viajaram há dois dias os nove "yearlings" dos estabelecimentos irlandeses de Aga Khan. A carga foi considerada a mais preciosa de quantas já foram exportadas da Irlanda, por via aérea.

ro está correndo regularmente; na distância pode aparecer colocado. Marbal anda bem, mas rende menos na areia e está em tiro longo. Gaturamo só aqui será apresentado se obtiver colocação no quarto pareo. Não chega a entusiasmar. Não parecem reunir pretensões os demais concorrentes.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

- (1) Kapurtala, Pinh. F. ... 55 5
- (2) Hunter White, P. Vaz ... 55 7
- (3) Onisco, A. Xavier ... 55 3
- (4) Ferreiro, A. Artin ... 53 6
- (5) Hoop, F. Pereira ... 55 8
- (6) Deauville, A. Cataldi ... 55 9
- (7) Charmeur, R. Latorre ... 55 12
- (8) Iolô, W. Montanha ... 52 1
- (9) Babu, L. B. Goncal. ... 55 2
- (10) Quimono, L. Gonza. ... 56 11
- (11) Gurgurio, O. Moura ... 55 4
- (12) Laudo, J. Alves ... 55 10

A estreia de Quimono decepcionou a todos. Agora, na areia e melhor ambientado, não deve perder esse filho de Formasterus. Kapurtala, que tem figurado destacadamente, está bem escolhido para a dupla. Temos Onisco, que andou pelo Bonfim, como a terceira figura da carreira, e recomendamos até bom cuidado. Ferreiro e Hunter White não correram mal, na última apresentação, e não deve ficar de todo esquecidos Deauville volta em melhores condições e Charmeur, embora figurando regularmente, não chega a agradar. Babu é um estreante em condições de figurar. Os demais concorrentes não entusiasmanos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SWEET ARPEGE	GINEITA	QUIQUI
ESTORIL	ABIGAIL	ROSE CROIX
RONSAUD	HORIZONTAL	PALL MALL
ANSEIO	RATAPAZ	CATURAMO
FUSARIUM	DRISCOL	KIBITZ
PIQUIRA	ALENCON	QUACYRON
BADURBIN	ABOIM	MARIVAL
QUIMONO	KAPURTALA	ONISCO

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.200 metros — As 16,40 horas.

- (1) Badurbin, J. Alves ... 53 6
- (2) Lady Lydia, R. Corr. ... 50 9
- (3) Perequê, G. Santos ... 49 4
- (4) Abomim, W. P. Farias ... 54 11
- (5) Estuário, F. Pereira ... 52 2
- (6) Furona, N. Pereira ... 52 3
- (7) Utilissima, E. Gonc. ... 51 13
- (8) Pago Lindo, F. Sobr. ... 55 8
- (9) Marival, A. Xavier ... 51 10
- (10) Otage, Não corre ... 54 12
- (11) Enfaro, A. Artin ... 53 7
- (12) Marbal, A. D. Xavier ... 52 5
- (13) Gaturamo, J. O. Sou. ... 50 1

O programa, que foi ontem alinhado e, sem dúvida, dos mais bonitos desta primeira fase da temporada. São oito os pareos, todos cheios e de bom nível técnico, prometendo, por outro lado, emocionantes disputas.

A jornada é toda ela desafiadora ao Jockey Club Brasileiro, tendo sido dado o nome da entidade homenageada à prova principal. A carreira em referência, em 1.500 metros, marcará o encontro de Pagé Kid, Don Inany, Filanda, Golden Horse, Belair e Criolan Kid.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa do festival de domingo, a tarde, no hipódromo de Campinas:

1.º PAREO — "José H. Moreira da Fonseca" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.

- 1-1 Cruzeiro ... 54 4
- 2-2 Aratu ... 53 1
- (3) Naté ... 50 6
- (4) Aga Khan ... 46 3
- (5) Alteacor ... 51 2
- (6) Oby ... 58 3

A estreia de Quimono decepcionou a todos. Agora, na areia e melhor ambientado, não deve perder esse filho de Formasterus. Kapurtala, que tem figurado destacadamente, está bem escolhido para a dupla. Temos Onisco, que andou pelo Bonfim, como a terceira figura da carreira, e recomendamos até bom cuidado. Ferreiro e Hunter White não correram mal, na última apresentação, e não deve ficar de todo esquecidos Deauville volta em melhores condições e Charmeur, embora figurando regularmente, não chega a agradar. Babu é um estreante em condições de figurar. Os demais concorrentes não entusiasmanos.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

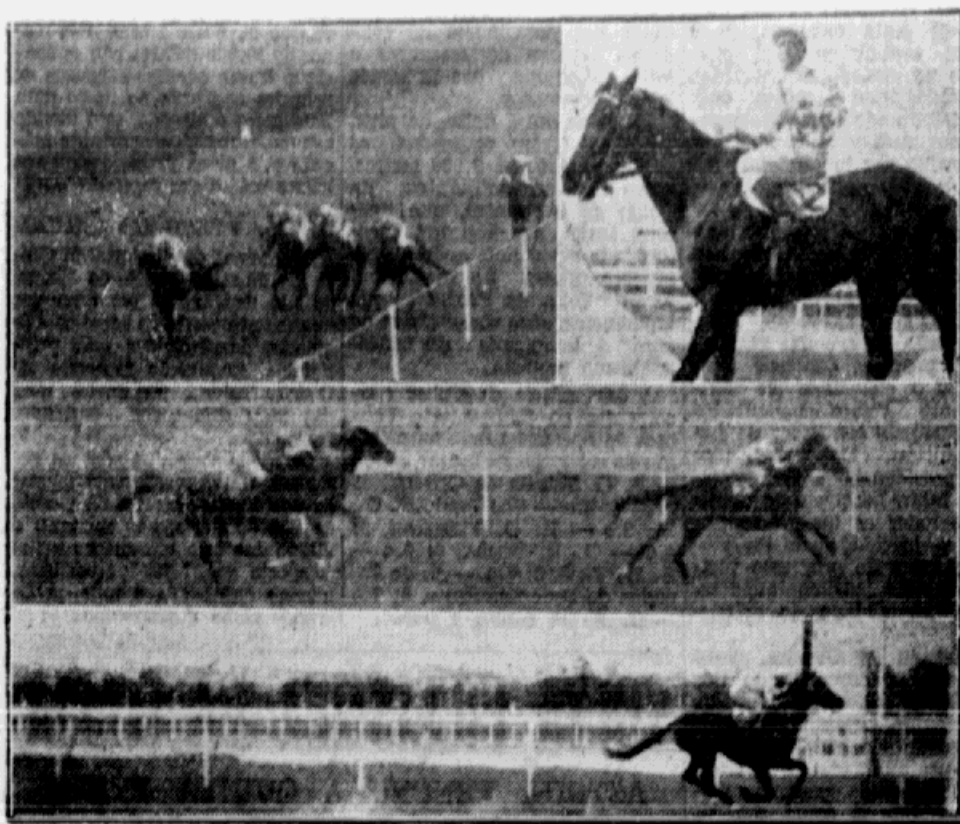
- (1) Kapurtala, Pinh. F. ... 55 5
- (2) Hunter White, P. Vaz ... 55 7
- (3) Onisco, A. Xavier ... 55 3
- (4) Ferreiro, A. Artin ... 53 6
- (5) Hoop, F. Pereira ... 55 8
- (6) Deauville, A. Cataldi ... 55 9
- (7) Charmeur, R. Latorre ... 55 12
- (8) Iolô, W. Montanha ... 52 1
- (9) Babu, L. B. Goncal. ... 55 2
- (10) Quimono, L. Gonza. ... 56 11
- (11) Gurgurio, O. Moura ... 55 4
- (12) Laudo, J. Alves ... 55 10

A estreia de Quimono decepcionou a todos. Agora, na areia e melhor ambientado, não deve perder esse filho de Formasterus. Kapurtala, que tem figurado destacadamente, está bem escolhido para a dupla. Temos Onisco, que andou pelo Bonfim, como a terceira figura da carreira, e recomendamos até bom cuidado. Ferreiro e Hunter White não correram mal, na última apresentação, e não deve ficar de todo esquecidos Deauville volta em melhores condições e Charmeur, embora figurando regularmente, não chega a agradar. Babu é um estreante em condições de figurar. Os demais concorrentes não entusiasmanos.

* * *

O 1.º pareo será corrido as 13,30 horas.

O 2.º pareo na grama; os demais na areia, sendo o 3.º pela variante.



A VITÓRIA DE TIMÃO EM FOTOS — Realizou-se no último domingo, em Cidade Jardim, um dos mais importantes clássicos de seleção de potros, desta primeira fase da temporada. Na foto à esquerda, a carreira logo depois da variante, já com Timão assumindo o comando, por fora, com Entalhe por dentro, Rubalhat, pelo meio, e Pall Mall por fora, com Pontiac em último. Nos trezentos metros, o primeiro já trazia luz sobre Rubalhat e Pall Mall, que lutavam pela dupla, e, na linha de sentença, Timão estava sozinho. No medalhão, o promissor filho de Swallow Tall, sob a monta de Jean Marchant, ao deixar a pista.

BONITO PROGRAMA DE OITO PAREOS FORMADO PARA DOMINGO NO BONFIM

Em homenagem ao Jockey Club Brasileiro a reunião — Dados às provas os nomes dos diretores da entidade de turf do Rio

2.º PAREO — "Pedro Franco Camargo" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.

- 1-1 Espetáculo ... 52 2
- (2) Continente ... 49 6
- (3) Hora Incerta ... 48 3
- (4) Az de Espadas ... 51 1
- (5) Cillon ... 58 7
- (6) Cambio Negro ... 50 3
- (7) Oh! Lindo (x) ... 58 7
- (8) xe-Moliere ... 58 7

3.º PAREO — "Adaryr Elras de Araújo" — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 14 horas.

- 1-1 Diluvium ... 56 1
- (2) Jalisco ... 54 6
- (3) Guardiã ... 54 5
- (4) Cigarra ... 51 7
- (5) Juquita ... 52 4
- (6) Hispanica ... 54 3
- (7) Graveto ... 56 2

4.º PAREO — "Dr. Homero Borges Fonseca" — Cr\$ 15.000,00 — 1.400 metros — As 14,35 horas.

- (1) Goiás ... 56 1
- (2) Azor ... 54 4
- (3) Barulhento ... 54 7
- (4) Fisica ... 54 3
- (5) Dale Dale ... 56 3
- (6) Fiver ... 56 2
- (7) Defensiva ... 54 9
- (8) Chuvisco ... 54 8
- (9) Dark Boy ... 56 8
- (10) Manegre ... 56 5

5.º PAREO — "Francisco E. P. Machado" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 horas.

- 1-1 Big Ben ... 58 1
- (2) Fearless ... 52 2
- (3) Fisica ... 54 3
- (4) Eleitor ... 58 5
- (5) Cravinho ... 52 6
- (6) Attacker ... 52 4
- (7) Mate Amargo ... 48 7
- (8) Mate Amargo ... 48 7

6.º PAREO — "Luiz P. Guimarães" — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

- (1) Coquet ... 49 9
- (2) Thunderbolt ... 54 2
- (3) Epiro ... 56 3
- (4) Foscia ... 54 6
- (5) Hieroglifo ... 50 3
- (6) Guaran ... 48 10
- (7) Podador ... 58 8
- (8) Alfafa ... 54 5
- (9) Gendarme ... 52 4
- (10) Ofir ... 52 7

7.º PAREO — "Mario Azevedo Ribeiro" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

- (1) Zezinho ... 56 1
- (2) Carnet ... 56 7
- (3) Ondó ... 56 3
- (4) Axion ... 56 6
- (5) Wandenkolk ... 56 9
- (6) Romania ... 54 4
- (7) Granfina ... 54 2
- (8) Baguá ... 56 8
- (9) Epiro ... 56 3

As potranças prometem um encontro de sensação no "Princesa Isabel"

Mais visadas Raff e Eneida do que a própria Iersina — Montarias oficiais para as carreiras de sábado

Na impossibilidade de fazer corridas no domingo, o Jockey Club de São Paulo se viu obrigado a aditar ao programa de sábado o clássico "Princesa Isabel", chamado para a dominância do conjunto da sabatina ficou assim valorizado.

Estão anotadas nessa prova, que é reservada a potranças da nova geração, em 1.200 metros, Raff, Iberia, Isoletta, Leocadia, Elieila, Serlepe, Iersina, Eneida e Ildávia. A princípio, julgou-se que seria favorita da clássica competição Iersina, já ganhadora clássica e por isso mesmo dispensando vantagens às adversárias. Mas os "entendidos", naturalmente por não se darem convencidos com a atuação da filha de Solium, estão dispensando maiores atenções a Raff e a Eneida.

MONTARIAS OFICIAIS

- 1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 13,45 horas.
- (1) Indian Star, S. Ferr. ... 58 8
- (2) Galeandra, E. Gonc. ... 55 4
- (3) Algebra, P. Vaz ... 55 6
- (4) Alcatifa, D. Garcia ... 56 5
- (5) Roleta, L. Gonzalez ... 56 3
- (6) Soidanella, F. Costa ... 55 1
- (7) Tardê, A. Xavier ... 55 2
- (8) Recordista, R. Latorre ... 55 7
- (9) Alfontira, L. B. Gon. ... 55 9
- (10) Biquara, P. Vaz ... 55 6
- (11) Ivarise, F. Pereira ... 55 2
- (12) Grevilha, A. Xavier ... 55 8
- (13) Gigolette, F. Costa ... 55 5
- (14) Bavarde, A. Cataldi ... 55 7
- (15) Patricia, Pinheiro F. ... 55 4
- (16) Desirable, O. V. And. ... 55 9
- (17) Piolin, G. Silva ... 55 3
- (18) Guavira, L. Gonzalez ... 56 1
- (19) Alfax, A. Artin ... 52 9
- (20) Jaira, L. B. Goncal. ... 54 2
- (21) El Menor (x), Pl. F. ... 56 4
- (22) Belle Epine, G. Silva ... 54 1
- (23) Fredini, E. Garcia ... 56 6
- (24) Rans, M. Teixeira ... 51 8
- (25) Nidar, E. Gonçalves ... 54 11
- (26) Desposto, W. Monta. ... 53 5
- (27) Granda, R. ... 54 10
- (28) Bastille, A. Cataldi ... 54 7
- (29) Potoca, E. Franco Jr. ... 50 3
- (30) x-Igso Facto ... 55 6
- (31) Colombrinho, L. Gon. ... 56 4
- (32) Sohieski, P. Pereira ... 55 5
- (33) Pair Fearless, J. Alves ... 55 6
- (34) Heraldo, L. Osorio ... 56 2
- (35) Vingador, R. Latorre ... 55 7
- (36) Bon Bec, D. Garcia ... 56 3
- (37) Buridam, A. Xavier ... 56 3
- (38) Sufragio, E. Goncal. ... 55 9
- (39) Sufragio, S. Ferreira ... 55 8
- (40) Raff, L. Gonzalez ... 56 8
- (41) Tberia, L. Osorio ... 56 6
- (42) Isoletta, A. Xavier ... 55 9
- (43) Leocadia, J. Alves ... 55 2
- (44) Biella, J. Carvalho ... 55 5
- (45) Serlepe, E. Goncalv. ... 55 7
- (46) Iersina, G. Massoli ... 58 1
- (47) Eneida, G. Silva ... 55 4
- (48) Ducky, W. Montanha ... 50 9
- (49) Dresdem, F. Pereira ... 55 2
- (50) Descampado, O. V. A. ... 55 7
- (51) Arujá, L. B. Goncal. ... 55 1
- (52) Gol, C. Taborda ... 54 3
- (53) Hermoso, P. Vaz ... 55 8
- (54) Siale, G. Silva ... 55 4
- (55) Mambo, R. Latorre ... 56 6

(1) Livadia, R. Olguin ... 55 3

6.º PAREO — "Sebastião Ribas" — Cr\$ 10.000,00 — 2.400 metros — As 16,35 horas.

- (1) Karmozina, L. B. G. ... 53 5
- (2) Bazu, A. Artin ... 51 6
- (3) Erbio, F. Pereira ... 55 2
- (4) Marchant, P. Vaz ... 54 9
- (5) Jaloux, F. Costa ... 59 8
- (6) Belle au Bois, A. Xa. ... 50 4
- (7) Og, L. Vargas ... 54 3
- (8) Fay, C. Taborda ... 51 1
- (9) Ebrum, E. Gonçalves ... 52 7
- (10) Peltix, L. Gonzalez ... 56 5
- (11) Guarujá, J. O. Sousa ... 52 11
- (12) Bartoli, L. Osorio ... 56 10
- (13) Ducky, W. Montanha ... 50 9
- (14) Dresdem, F. Pereira ... 55 2
- (15) Descampado, O. V. A. ... 55 7
- (16) Arujá, L. B. Goncal. ... 55 1
- (17) Gol, C. Taborda ... 54 3
- (18) Hermoso, P. Vaz ... 55 8
- (19) Siale, G. Silva ... 55 4
- (20) Mambo, R. Latorre ... 56 6

FUTEBOL VARZEANO

PELO HOTEL S. BENTO F. C. — Domingo último, o Extra Hotel São Bento, em seu campo, enfrentou o Extra Mariabela F. C. O embate, teve seu transcorrer favorável ao Hotel São Bento, que levou de vencida o seu adversário por 3 pontos a 0. Antonio, Orlando e Pichoco assinalaram os pontos para o clube da avenida S. João, que jogou assim formado: Wilson; Pedro e Aldo; Mindum Correa e Joaquim; Pichoco, Orlando, Antonio, Milton e Dionisio. O jogo dos segundos quadros registrou um empate por 1 tento. Os cascos jogaram com o seguinte time: Luiz, Emílio (Dino) e Dine; Heli (Gervado), Alemão e Dine; (Caninha). Reis, Antoninho (Berio), Eduardinho, Balano e Carrero, Ponto Alemão.

E. C. FLAMENGO DO PARÍ 4 vs. TREMEMBÉ 2

Proseguindo em sua serie de vitórias o E. C. Flamengo do Parí domingo último, derrotou o Tremembé por 4 a 2. O resultado do encontro foi dos mais justos, pois que a turma do Flamengo apresentou-se jogando muito bem. Os tentos do Flamengo foram marcados por intermédio de Roque, Peixe, Wilson e Cheri. Eis o quadro do clube do Parí: Luiz, Valier e Anibal; Bira, Nogueira e Miguel; Peixe, Roque, Wilson, Cheri e Cabeço. O jogo dos suplentes foi vencido pela turma local por dois a um.

LAPEANINHO F. C. 2 vs. PEIXE F. C. 1

Mais uma vitória para sua longa serie de partidas invictas conquistou o Lapeaninho, domingo último, frente o Peixe. O clube da Agua Branca, jogando em dia de gala após brilhante exibição de futebol viu-se vencedor pela contagem de 2 tentos a 1. O resultado reflete com justiça o equilíbrio do prelo. A equipe Lapeaninho jogou com os seguintes elementos: Decio; Carlos e Brasileiro; Ivo, Angelo e Branco; Barata, Luiz, Nelson, Flavio e Talará. Preliminar 4 a 0 para o Lapeaninho.

C. A. SILVICULTURA 4 vs. FLOR DA ESPANHA 3

Em sua magnifica praça de esportes do Horto Florestal, o Silvicultura enfrentou domingo último, o Flor da Espanha em partida amistosa. O embate teve seu transcurso movimentado e na melhor disciplina. A turma do clube do Horto aproveitando-se dos fatos campo e "torcida" conseguiu



ANDARILHOS SUL-AMERICANOS — De passagem por esta capital, estiveram ontem à noite em nossa redação os andarilhos Gabriel Ramirez, chileno, e Jorge Milan, uruguaio que estão realizando um "raid" pela America do Sul. O "raid" teve seu inicio em Quito no Equador, tendo os andarilhos já percorrido o Peru, Chile, Argentina, Bolivia, Paraguai, Uruguai, entrando no Brasil por São Borja, no Rio Grande do Sul, conforme documentos comprobatórios que nos foram exibidos.

O objetivo desse "raid", segundo nos informaram, é o de proporcionar a um estudo sobre as condições de vida, social e economica, de cada pais por eles visitado. O clichê fixa um flagrante feito em nossa redação, quando os andarilhos mostravam ao repórter o album com os documentos probantes firmados pelas autoridades das cidades por onde passaram.

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS, S/A

ENGENHEIROS — IMPORTADORES

SÃO PAULO

Ferragens para construções

Ferramentas para a industria

Tintas, Oleos, etc.

RUA F

A MARCHA DO PEDESTRIANISMO

Lidera o Estrela de Oliveira a tabela de classificação — Promissoras perspectivas para a temporada em curso — Outras notas

A temporada oficial de pedestrianismo, segundo tudo indica, proporcionará no corrente ano resultados surpreendentes, notadamente no que respeita a parte técnica. A despeito de terem sido efetuadas apenas duas certames desta natureza, já é possível avaliar grandes progressos no setor das corridas de fundo, onde o nosso país vem melhorando apreciavelmente nestes últimos anos após ter se mantido por longos anos inferiorizado face aos demais países do continente.

Na execução de um programa construtivo, a entidade máxima paulista não tem limitado as atividades deste agrupamento às tradicionais corridas de rua, procurando dentro das possibilidades técnicas, conduzir para os principais concursos de pedestrianismo. Dos resultados desta providência já não precisamos falar, porque é do domínio de todos os que acompanham as atividades do esporte-base, o surto de progresso verificado nestes últimos anos na salutar modalidade do atletismo.

O Estrela de Oliveira, clube que tem se especializado nas competições de pedestrianismo, parece agora ensaiar novos passos, procurando projetar-se em maior profundidade no cenário do esporte-base paulista. Comenta-se que já conta com os serviços de um técnico profissional de comprovada competência, devendo dentro em breve comparecer aos torneios de pista e campo, com maiores probabilidades de êxito.

No atual certame máximo de pedestrianismo o clube do Braz vem se mantendo na liderança da tabela de classificação dos participantes, admitindo-se que mantenha a situação privilegiada alcançada na alvorecida da

Taça "Rivadavia" Correia Meyer

O presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. achou difícil a realização da taça "Rivadavia" Correia Meyer, sem o aumento dos ingressos. Não temos consentimento oficial e a equipe fluminense não participará da taça "Rivadavia" Correia Meyer. — disse o sr. Alves de Moraes. E acrescentou: "Evidentemente estará havendo dificuldade para sua vinda ao Brasil e estas são motivadas pela desvalorização da nossa moeda. Por menos de 10.000 dólares não se consegue trazer quadros europeus de primeira categoria ao nosso país. Esse preço é elevado, sem dúvida alguma, tornando-se portanto inacessível à nossa praça, devido aos baixos preços dos ingressos".

C. R. Vasco da Gama

Recebemos da diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, um exemplar do relatório versando sobre as atividades desenvolvidas pela prestigiosa instituição esportiva do Distrito Federal, sem dúvida, uma das mais destacadas entidades nacionais.

Cerca de trezentas páginas resumem o desenvolvimento operacional dos diversos setores do clube de São Paulo, que encerrou o último ano com um quadro social composto de 27.137 esportistas, número que revela a pujança do grande clube guianabarro.

5 POR DIA...

1 — No campeonato paulista de futebol de 1947, que foi vencido pelo Palmeiras, o São Paulo, que se classificou no 4.º posto, quando enfrentou o Ipiranga no primeiro turno, tinha 30 jogos invictos, perdendo a invencibilidade contra a expectativa, por 3 a 2.

2 — A ideia das corridas de estafeta é velha. Na antiguidade, quando os meios de comunicação eram demasiadamente escassos, o objetivo ou o fim de uma corrida de estafeta, ou "carreiras de postas", era fazer chegar rapidamente uma mensagem, escrita ou verbal, a determinado ponto, algo distante, por meio de um número de pessoas ditas "postas" em lugares diversos, sendo cada uma delas encarregada de percorrer, correndo, uma distância relativamente curta. Dessa forma, a mensagem chegava a meta mais rapidamente do que se fosse conduzida por uma única pessoa. No atletismo moderno, a corrida de estafeta, surgiu pela primeira vez nos Jogos Olímpicos de Londres, em 1908, sendo ganha pela equipe americana em 3:23.4 minutos sendo disputados 4x400 metros.

3 — A Associação Desportiva Floresta foi fundada com o nome de Clube Canottieri Esperia, numa república do Clube Esportivo de Turim, por um grupo de rapazes italianos que costumavam passear em barcas alugadas ao Recreio Bella Venezia, do rio Tietê, em fins de 1899. Até 1903, o clube permaneceu na Chacara Floresta, alugada à margem do Tietê, mudando-se, depois, à esquerda da Ponte Grande, onde se encontra. A sua denominação atual — Floresta — foi decorrente da legislação em vigor durante a última guerra mundial.

4 — Conta-nos Valserra, em sua história do boxe, que "o primeiro nocaute do boxista John L. Sullivan ao vencedor em 1890 por meio de um gancho a boca do estômago. Por geralmente se admitir que este golpe, que logo havia de ser perfeccionado por James Fitzsimmons, foi inventado por Jack Broughton, que solia vencer com o auxílio da maioria de seus adversários. Por esse tempo o golpe de J. L. Sullivan foi considerado um golpe relativo, pois como já dissemos, o homem que caiu ao chão, em vez de esperar a que passassem dez segundos contados por o diretor do combate, como hoje sucede, era recolhido por seus cuidadores, que procuravam reanimá-lo por todos os meios. Incluso se podia dar o caso de que o pugilista, no repouso todavia, ao renouar a luta fusesse de novo e imediatamente tirado do chão, o qual lhe valia outro meio minuto de descanso".

5 — Na divisão principal do futebol carioca figura o Canto do Rio F. C., sediado em Niterói. Sua sede social é ótima. Além do futebol profissional e amador o Canto do Rio pratica bola-a-cesto, voleibol, tênis, tênis-de-mesa, atletismo e xadrez. Curiolistas: 7. Canto do Rio fundado em 14-11-1913 por quatro garotos de menos de 11 anos de idade. Até 1916, era clube e genuinamente infantil. Depois de 18, esportistas adultos tomaram conta do clube, tornando-o um dos mais notáveis de Niterói. — L. S.

6 — Na divisão principal do futebol carioca figura o Canto do Rio F. C., sediado em Niterói. Sua sede social é ótima. Além do futebol profissional e amador o Canto do Rio pratica bola-a-cesto, voleibol, tênis, tênis-de-mesa, atletismo e xadrez. Curiolistas: 7. Canto do Rio fundado em 14-11-1913 por quatro garotos de menos de 11 anos de idade. Até 1916, era clube e genuinamente infantil. Depois de 18, esportistas adultos tomaram conta do clube, tornando-o um dos mais notáveis de Niterói. — L. S.

7 — Na divisão principal do futebol carioca figura o Canto do Rio F. C., sediado em Niterói. Sua sede social é ótima. Além do futebol profissional e amador o Canto do Rio pratica bola-a-cesto, voleibol, tênis, tênis-de-mesa, atletismo e xadrez. Curiolistas: 7. Canto do Rio fundado em 14-11-1913 por quatro garotos de menos de 11 anos de idade. Até 1916, era clube e genuinamente infantil. Depois de 18, esportistas adultos tomaram conta do clube, tornando-o um dos mais notáveis de Niterói. — L. S.

8 — Na divisão principal do futebol carioca figura o Canto do Rio F. C., sediado em Niterói. Sua sede social é ótima. Além do futebol profissional e amador o Canto do Rio pratica bola-a-cesto, voleibol, tênis, tênis-de-mesa, atletismo e xadrez. Curiolistas: 7. Canto do Rio fundado em 14-11-1913 por quatro garotos de menos de 11 anos de idade. Até 1916, era clube e genuinamente infantil. Depois de 18, esportistas adultos tomaram conta do clube, tornando-o um dos mais notáveis de Niterói. — L. S.

9 — Na divisão principal do futebol carioca figura o Canto do Rio F. C., sediado em Niterói. Sua sede social é ótima. Além do futebol profissional e amador o Canto do Rio pratica bola-a-cesto, voleibol, tênis, tênis-de-mesa, atletismo e xadrez. Curiolistas: 7. Canto do Rio fundado em 14-11-1913 por quatro garotos de menos de 11 anos de idade. Até 1916, era clube e genuinamente infantil. Depois de 18, esportistas adultos tomaram conta do clube, tornando-o um dos mais notáveis de Niterói. — L. S.

10 — Na divisão principal do futebol carioca figura o Canto do Rio F. C., sediado em Niterói. Sua sede social é ótima. Além do futebol profissional e amador o Canto do Rio pratica bola-a-cesto, voleibol, tênis, tênis-de-mesa, atletismo e xadrez. Curiolistas: 7. Canto do Rio fundado em 14-11-1913 por quatro garotos de menos de 11 anos de idade. Até 1916, era clube e genuinamente infantil. Depois de 18, esportistas adultos tomaram conta do clube, tornando-o um dos mais notáveis de Niterói. — L. S.

Indispensável uma solução de conjunto para o problema dos transportes São Paulo-Santos

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Há aspectos da vida econômica do país que merecem a mais acurada atenção, para que se enverede por um caminho de realizações práticas. Há ainda muito desperdício, muita coisa em total desequilíbrio, embora represente um verdadeiro contrassenso.

O porto de Santos e o sistema de transportes com o grande centro distribuidor e coletor da região geo-econômica de São Paulo representam um elemento predominante na economia de grande parte do país, com repercussões profundas na própria economia nacional.

Exposição industrial na cidade de Rio Claro

Será inaugurada no dia 19 de junho, por ocasião da 7.ª Convenção dos Industriais do Interior, uma Exposição Industrial na cidade de Rio Claro, organizada pela Delegação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, local, contando com o patrocínio e assistência técnica do Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio.

CRUZEIRO

Cruzeiro, 14 — FUTEBOL — Está sendo realizado nesta cidade, o torneio "Anastácio Tobias", patrocinado pelo Cruzeiro Futebol Clube.

O referido torneio que vem despertando interesse, está sendo disputado entre os melhores clubes de nossa varea, num total de oito.

Elas a classificação atual dos concorrentes:

1.º lugar — Veteranos F. C., zero p.p.; 2.º, Nacional F. C., zero p.p.; 3.º, São Paulo F. C., 4 p.p.; 4.º, Juvenil F. C., 5 p.p.; 5.º, D. Bosco F. C., 6 p.p.; 6.º, Fábria F. C., 7 p.p.; 7.º, Sta. Luzia F. C., 8 p.p.

TRIBUNAL DO JURI — Para a segunda sessão periódica do Tribunal do Juri, a ser instalada no dia 30 do corrente mês, foram sorteados os seguintes jurados: Darcy Frederici Pacheco, Elias Rolim, Francisco Lócio Sobrinho, Rangel, dr. João Batista Borges Ribeiro, Joaquim de Paula Guimarães, José Americo de Carvalho, José Campos, José de Paula Ferraz Filho, Julio Valente dos Santos, Lazaro Alves Costa, Manoel Mendes Ramalho, Nelson Pereira Pinto, Ofir de Castro Lobo, Orlando de Oliveira, Pascoal Palazzio, Rafael Resende, Rui Bastos Bernardes, Sílvio Passos e Walfrido Novais Gomes.

Exposição industrial na cidade de Franca

Será realizada na cidade de Franca, nos dias 27, 28 e 29 do corrente, a 2.ª Exposição Industrial, organizada pela Associação do Comércio e Indústria, desse município, com o patrocínio do Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio.

Está marcada uma reunião entre o diretor geral do Departamento da Produção Industrial e o diretor da Divisão de Museus, desse Departamento, com o prefeito de Franca, os diretores da Associação do Comércio e Indústria e os membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial, a fim de tratar de assuntos de interesse da indústria municipal.

FOI CONDIGNAMENTE COMEMORADO EM MIRASSOL O "DIA DAS MÃES"

MIRASSOL, 12 — O dia 8 do corrente, "Dia das Mães", foi comemorado pelas diversas entidades de classe e estabelecimentos de ensino. O Rotary Clube

NA EUROPA O VASCO

Os profissionais do Vasco da Gama atiram os preparativos para a segunda temporada do Vasco da Gama ao Velho Mundo, tendo treinado ontem coletivamente em São Paulo. Foi o último treino realizado no Rio, antes de partir à Europa. O embarque da delegação vascaína está confirmado para hoje às 21 horas, sendo esta a segunda temporada do Vasco na Europa, tendo a primeira se efetuado em 1947.

A estrela dos vascaínos está programada para domingo, na cidade espanhola de Valencia. Enquanto que os profissionais vão à Europa, os juvenis farão uma temporada no interior do Espírito Santo.

Fausto Coppi reconheceria seu filho

FLORENÇA, 18 (ANSA) — Antes de iniciar a Volta Ciclistica da Itália o ciclista Fausto Coppi, encarregou seus advogados de cuidarem do caso de reconhecimento do seu filho com a sra. Giulia Locatelli.

A disputa da prova automobilística "Grande Premio da Europa"

MILÃO, 18 (ANSA) — Chegou hoje a Milão o sr. J. Neubauer, diretor da fábrica "Mercedes", o qual logo se avistou com o famoso piloto argentino Juan Manuel Fangio.

A disputa da prova automobilística "Grande Premio da Europa", que será disputada no domingo, na cidade de Mônaco, será disputada entre Fangio e o sr. J. Neubauer, diretor da fábrica "Mercedes", o qual logo se avistou com o famoso piloto argentino Juan Manuel Fangio.

O DIA DAS MÃES" FOI FESTIVAMENTE COMEMORADO EM MOCOCA

MOCOCA, 9 — O dia consagrado às Mães, foi em Mococa, comemorado condignamente. A Rádio Clube organizou um programa especial, no qual tomaram parte diversos artistas amadores da cidade. O êxito foi dos melhores. Um público numeroso lotou o auditório da Rádio Clube, sendo sorteadas duas cartas escritas por crianças das suas mães, cartas estas premiadas com Cr\$ 1.000,00, cada uma. Nos estabelecimentos de ensino, também realizaram-se expressivas festividades.

SEMANA INGLESA — De há muito se fala em Mococa, na criação da Semana Inglesa. De uns tempos para cá, a ideia tomou um certo impulso, que a Associação Comercial e Industrial da cidade, teve a iniciativa de dar início aos entendimentos, visando a solução final. Chamados a votar, a maioria dos comerciantes deu o contra, alegando que Mococa, infelizmente, ainda não poderá seguir o exemplo de outras cidades. Desta forma, desaparece de uma vez para sempre, a ideia da criação da Semana Inglesa em Mococa.

BANCO F. BARRETO S.A. — O Banco F. Barreto S. A., tradicional estabelecimento bancário desta cidade, inaugurou no dia 8, em São Paulo, à rua 15 de Novembro, 193, a sua filial, em prédio próprio. Ao ato, compareceram pessoas amigas e altos industriais.

SEDE PRÓPRIA — A Farmácia Mococueza, tradicional estabelecimento da cidade, de há muito vem lutando para conseguir a sua sede própria. Agora, entretanto, parece que o movimento ganha vulto, tanto assim que já foi organizada uma lista

dedicada sua reunião a efemeridade. Na manhã do referido dia, o Curso Pré-Primário do Colégio Estadual, realizou interessante programa com a participação dos alunos. À tarde, no Cine São Pedro, o Colégio Estadual promoveu em colaboração com a Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância, uma sessão festiva, com o comparecimento de alunos, com as respectivas mães e autoridades, ocasião em que foi homenageada a sra. Maria Rita de Jesus, de 99 anos, considerada a mais idosa mãe em Mirassol. A Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância, ofereceu-lhe um milênio, falando, em nome desse entidade, o sr. Mariano de Siqueira Filho. Em nome dos professores, falou o sr. Eclair Ramos Sampaio.

O orfeão da Escola Normal, sob a regência do prof. João Batista Curti, alegrou a sessão, com vários números de canto. Os trabalhos das solenidades foram dirigidos pelo diretor do Colégio Estadual.

Igreja Presbiteriana — Em homenagem ao "Dia das Mães", a Igreja Presbiteriana organizou um programa que consistiu de: às 18 horas, palestra através da Rádio Difusora de Mirassol, pelo rev. Heli Cerqueira Leite; às 19.30 horas, no Templo da Igreja, à rua 7 de Setembro, foi feita uma palestra e outras comemorações.

Tiro de Guerra — Designado pelo Serviço Militar Regional da 2.ª R. M. de São Paulo, o 3.º sarg. Vicente Sales Camargo, que vem substituir o 1.º sarg. Almir Belas Levi, como instrutor do Tiro de Guerra, 27.

O sargento Almir, até nova designação, permanecerá nesta cidade, o qual conseguiu formar em Mirassol, um largo círculo de amizade e respeito.

O novo instrutor, sarg. Camargo, já assumiu suas funções. Feriado — O dia 19, dia santificado pela Igreja — Ascensão do Senhor — é considerado feriado em Mirassol, devendo o comércio e a indústria permanecerem fechados.

Até hoje ainda não se conseguiu sincronizar a exigência do movimento do porto com a capacidade dos transportes terrestres, ao menos em caráter de um prazo suficientemente dilatado. Continua a pairar sobre o porto e o movimento de mercadorias, o problema de eventuais congestionamentos. O movimento portuário está aumentando numa medida superior a 1 milhão de toneladas por ano. Isso quer dizer que dentro de dez anos, teremos um tráfego de mais do dobro da tonagem atual, ou seja, aproximadamente, 20 milhões de toneladas. Dentro de pouco, estará ultrapassada a capacidade dos píladros inclinados da Santos e Jundiaí, pois a folga proporcionada pelo oleoduto é apenas temporária, e ainda não se tratou de iniciar a construção da linha de simples aderência, a única solução definitiva para o problema. Esta deveria ser a iniciativa prioritária, que precederia a projetada ligação do porto com a capital através da Sorocabana, pois esta tem o inconveniente de um maior trajeto, atravessando ainda mais o centro de Santos e de São Vicente, contrariando pela insegurança do Barreiros.

Estes portões põem a nu o erro de ter sido a antiga S. Paulo Railway encampada pelo governo federal, em vez de estar subordinada ao governo do Estado, que poderia agora encarar o problema dos transportes entre Santos e São Paulo por um prêmio de conjunto, sem a recorrencia a sociedades isoladas.

Nesta questão das ligações ferroviárias com Santos há, entretanto, aspectos ainda mais surpreendentes, porque são flagrantemente anti-econômicos.

A Santos a Jundiaí é uma fer-

rovia de importação, enquanto a variante Mairinque-Santos, da E. F. Sorocabana, o é de exportação.

Os vagões da Sorocabana desceram a serra carregados e sobem-na vazios. Os da Santos a Jundiaí fazem o contrário. Sobem cheios e descem vazios. Pode-se calcular o dispêndio inútil de combustível e desgaste de material que daí resulta. Ora, se ambas as estradas fossem de administração estadual, evitariam estes desperdícios. Uma ligação entre ambas no planalto, com uma linha de simples aderência e uma linha de simples aderência na serra, resolveria definitivamente o problema dos transportes de mercadorias entre o centro distribuidor e o porto, afastando para sempre a ameaça dos congestionamentos portuários, que pode vir a tornar-se uma calamitosa realidade em futuro talvez não muito distante.

Como se vê, a questão é muito simples, como a do ovo de Colombo. Pode-se argumentar com a grande inversão de capitais que representaria a construção de uma linha de simples aderência, em bitola larga, com via dupla, etc. Mas não se está gastando, também, grandes importâncias com as ligações através da Sorocabana? E para um Estado de São Paulo, com seu florescente progresso, livre de peias e de contingências estranhas, não seria difícil alcançar financiamento para obra de tão vasto alcance em sua economia, agora que na baixada se está formando um novo e gigantesco parque industrial, com a refinaria de petróleo e indústrias petro-químicas dependentes, a siderurgia, futuramente estaleiros navais, etc.

Urge, pois, que se rompa com a velha rotina, que se ultrapassam

os limites da atual situação.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Realiza-se, no próximo dia 28 do corrente, às 24 horas, a grande comunhão pascal dos homens de Santos, solenidade para a qual vêm sendo realizados animados preparativos. A cerimônia será precedida de procissão em honra de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, e de missa solene na catedral, a ser oficiada por d. Idílio José Soares, bispo diocesano.

— A União Santista Estudantil está empenhada em preparativos para a celebração do II Comunhão Pascal dos Estudantes de Santos, que deverá realizar-se no dia 9 de junho.

CÂMARA MUNICIPAL

Sendo amanhã dia feriado, realiza-se no dia seguinte a sessão ordinária da Câmara Municipal, constando da ordem do dia 19 processos, entre os quais projetos de lei que cria o Conselho Municipal de Abastecimento, que revoga lei sobre horário de funcionamento dos salões de barbeiros, cabeleiros e institutos de beleza, que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Associação das Carmelitas Descalças, que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora, etc.

Campos do Jordão

CAMPOS DO JORDÃO, 11 — AUSÊNCIA DE JUÍZ DE DIREITO — Devido a ter sido promovido à categoria superior, o juiz de direito desta comarca, dr. Eduardo Maia de Campos Neto, está Campos do Jordão, há mais de três meses, sem juiz de direito, tendo funcionado até ao presente momento neste município, o juiz da comarca de São Bento do Sapucaí, que se vê na contingência de viajar mais de uma hora de automóvel, para atender aos municípios jordanenses, o que certamente, vem sacrificando o seu já atacadíssimo cargo na comarca de São Bento do Sapucaí. Apelamos a quem do direito para que se resolva, com brevidade, essa anomalia, a fim de que os serviços forenses de Campos do Jordão tenham o seu andamento normal.

JOGOS ABERTOS JORDANENSES — Domingo próximo, dia 15, serão realizados os II JOGOS ABERTOS DE CAMPOS DO JORDÃO, constando de xadrez, atletismo, natação, bola de cesto e ciclismo. Para a parte esportiva, em recinto fechado, no local onde está situado o estádio Municipal, foi construída uma excelente pista de corrida e uma cancha para bola de cesto e voleibol em colaboração da Comissão de Esportes com o prefeito Antônio Padua, que muito contribuiu para a realização desse evento. Espera-se que a população jordanense prestigiará com sua presença a realização dos II JOGOS ABERTOS JORDANENSES.

CASAMENTO — No dia 8, realizou-se em Amparo, o casamento do professor Romeu Nogueira Mezcapa, com Shirley Simões.

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFAMENTOS: Raspagem com máquina.

PARQUET: Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS: Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFÍCIO AMÉRICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —

33-3500 e 33-6614

Francisco José DESPEDE-SE HOJE DE SÃO PAULO



FRANCISCO JOSÉ, o cantor que soube conquistar o público paulista através de sua interpretação cheia de sensibilidade e ternura, despede-se hoje do público de São Paulo, desse mesmo público que tanto o apreciou e não o deixou de aplaudir em todas as suas apresentações através das emissoras da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA. FRANCISCO JOSÉ, "o Sylvio Caldas de Portugal", se apresentará hoje, pela última vez, nesta temporada que teve o patrocínio de BOM-BRIL, a esplanada mágica do Brasil, às 22.35 horas pela Rádio Nacional, Rádio Cultura e TV-Canal 5, Telejão Paulista.

Rocky Marciano visitaria a aldeia onde nasceram seus pais

ROCCATEATINA, 18 (ANSA) — Circulam rumores segundo os quais o campeão mundial de pesos pesados realizaria uma viagem à Itália, a fim de visitar a aldeia de Roccatetina, terra natal de seus pais e onde ainda residem alguns parentes do campeão.

INGLATERRA, 1 VS. ESPANHA, 1

MADRID, 18 (ANSA) — Em encontro internacional de futebol, disputado hoje no estádio desta capital, os selecionados da Inglaterra e da Espanha empataram por 1 tento a 1. O primeiro tempo do encontro findou com o marcador de um tento a zero, favorável à Inglaterra.

Transferida a disputa do Circuito do Maracanã

Num gesto bastante significativo, tendo em vista a impossibilidade dos pilotos paulistas não poderem participar em virtude da eleição marcada para domingo, o sr. Segadas Viana, presidente da Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, decidiu transferir para o dia vinte e nove do corrente mês a disputa da prova IV Circuito do Maracanã, que seria levada a efeito domingo próximo.

Assim sendo, os corredores brasileiros estão na obrigação de retribuir a atenção que lhes foi dispensada, concorrendo à competição com o maior número possível de participantes.

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABÁ — Que Delícia o Amor — Com Lori Nelson — Tecnicolor — J. N. — Desde às 14 horas.

RITA — Ronda da Vingança — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Tecnicolor — J. N. — Desde às 14 horas.

RITA — Que Delícia o Amor — Com Donald O'Connor — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — 5.ª semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA — ESSE CINEMA REABRIR-SE-Á AINDA ESTA SEMANA COM GRANDE SURPRESA PARA O PÚBLICO.

PLAZA — CINEMASCOPE — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi — Desde às 13,30 horas.

REGÊNCIA — CINEMASCOPE — A Fonte dos Desejos — Com Clifton Webb — Desde às 13,45 horas.

RADAR — CINEMASCOPE — A Fonte dos Desejos — Com Clifton Webb — Livre — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Que Delícia o Amor — Com Donald O'Connor — Tecnicolor — Livre — J. N. — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Que Delícia o Amor — Com Janet Leigh — Tecnicolor — J. N. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ITAMARATI — Que Delícia o Amor — Com Janet Leigh — Tecnicolor — Livre — J. N. — As 20 e 22 horas.

LINS — Que Delícia o Amor — Com Janet Leigh — Livre — Tecnicolor — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.

CINEMAR — Ronda da Vingança — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — A Noiva da Marinha — J. N. — As 19 horas.

TROPICAL — Que Delícia o Amor — Com Lori Nelson — Tocantão e os Detetives — J. N. — As 14 e 19 horas.

GIÓRIA — Ronda da Vingança — Com Chill Wills — Proib. 10 anos — A Orquídea — J. N. — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Ronda da Vingança — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Rumo a Paris — J. N. — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE — Ronda da Vingança — Com Chill Wills — Proib. 10 anos — Maratona da Esperança — J. N. — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Ronda da Vingança — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Se Eu Fosse Deputado — J. N. — As 19 horas.

ICARAI — Ronda da Vingança — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — Escravos da Babilônia — J. N. — As 14 e 19 horas.

RECREIO — Ronda da Vingança — Com Audie Murphy — O Fetiche do Amor — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

IDEAL — Projeto M-7 — Com James Donald — A Lança Escarlate — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

IRIS — Lembra-te de Viver — Com Libertad Lamarque — Duro na Quêda — J. N. — As 19 horas.

ITAIM — Somos Todos Inquilinos — Com Aldo Fabrizi — O Time Maravilhoso — J. N. — As 19 horas.

IP-PALACIO — Mar Cruel — Com Donald Sinden — Um Lar em Rebelião — Proib. 14 anos — J. N. — As 18,45 hs.

MARCONI — Caria a Mamãe — Filme israelita — Noivas do Mar — J. Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — Quem é e Men Amor — Com Gary Grant — Francis Detetive — J. N. — As 20 horas.

OVERDAN — Museu de Cera — Com Vincent Price — Pírra da Perna de Pau — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 hs.

PEDRO II — Bombeiro Atomleo — Com Cantinflas — A Venus de Bagdá — J. N. — Desde às 9 horas.

ROXY — Irmãos Corsos — Com Douglas Fairbanks Junior — Vale Tudo — J. N. — Desde às 13,40 horas.

REX — Arelas do Inferno — Com Rod Cameron — Mulheres e Atomos — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

STA. HELENA — Traição Cruel — Com Audie Murphy — O Crime da Semana — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

SAVOY — Heidi — Com Théo Linger — A Venus de Bagdá — J. Nacional — As 19 horas.

STAR — A Dança Inacabada — Com Cyd Charisse — Not. da Semana — Nacional — Desde às 18 horas.

SASM — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — Nov. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — Francis Entre as Boas — Com Donald O'Connor — A Carga dos Lanceleros — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Loucuras de Um Milionário — Com Gregory Peck — Pacto do Silêncio — J. N. — As 19 horas.

S. LUIZ — Volcano — Com Ingrid Bergman — A Vingança de Gangster — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — Será Peado? — Janet Leigh — A Um Passo do Fim — J. N. — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Volúpia de Assassino — Com Maxwell Reed — Tomando Chuva — J. N. — As 19,15 horas.

VITÓRIA — (Água Rasa) — Vivendo Sem Amor — Com Virginia Mayo — Bonita e Audaciosa — J. N. — As 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Estrelas de Miguelito (ballarino espanhol) — Troupe Chinezinha "Pan-An-Chuin", alêia de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: comédia de Abelardo Pinto: VINGANÇA DE AMOR — As 20,30 horas.



"AVANT-PREMIERE" NA FILMOTECA — Com a colaboração da França Filmes do Brasil, a FilMOTECA do Museu de Arte Moderna apresentou ontem, em pré-estrela, o filme "Quando as mulheres esperam", dirigido por Ingmar Bergman, que também é o responsável pelo argumento e cenarização. Esta fita sueca, cuja exibição foi precedida de uma introdução feita por Pedro Khoury, agrado em cheio. O enredo é dos mais palpantes, cujo desenrolar se verifica num local de verão, onde quatro mulheres, fazendo seus trabalhos de costura, esperam a chegada de seus maridos... Na gravura, uma cena de "Quando as mulheres esperam".

TOTÓ E YVONNE SANSON EM "O IMPERADOR DE CAPRI"

Yvonne Sanson, que nos tem brindado com papéis de alta intensidade dramática como em "Os Filhos de Ninguém", "Catene" e outros filmes de classe do neo-realismo italiano, vem aí, agora, numa comédia de alta frequência de la intensidade das gargalhadas que arranca das plateias. Mas ela não está só, ao seu lado está o grande Totó, numa das suas melhores criações para o cinema.

Trata-se de "O Imperador de Capri" (L'Imperatore di Capri), uma comédia de Meiz e Marchesi, dirigida por Luigi Comencini, onde o herói é apenas um garçom de hotel e de um dia para outro é guindado à alta investidura de Rei de Agapur e, em seguida, devido às suas incríveis excentricidades deverá ser coroado "Mister" de Capri, a ilha em que se desenrolam as mirabolantes aventuras.

Dentro de uma linha de alta comédia, "O Imperador de Capri" nos dá uma lição de farsa e sátira, como nunca o cinema fez para mostrar-nos em hora e meia de projeção.

Totó, ao ser escolhido para o papel, teve uma grande satisfação, pois, como nunca viveu numa corte nem mesmo de farsa, aceitou a história como sátira à sua própria personalidade. Todos os motivos foram felizes, desde a escolha do elenco, até o local onde se desenrolam os fatos, pois Capri é conhecida como a ilha dos excentricos.

Com Totó e Yvonne Sanson, estão em "O Imperador de Capri" Marisa Merlini, Alda Mangini, Laura Gore, Mario Castellari, Neri Bernardi, Galeazzo Benti, Pina Gallini, Lino Boby, Nino Marchetti, Enrico Giori e outros. É um filme Lux, apresentado pela Art Films, com estreia marcada para 2.ª-feira, no Cine Opera.

ADRIEL PIAF EM LAS VEGAS

LAS VEGAS, 18 (ANSA) — Edith Piaf a conhecida cantora francesa está realizando uma temporada em varias "boites" de Las Vegas. A seguir, Edith cantará em Hollywood mas já declarou que recusará qualquer proposta cinematográfica.

MICHELE MORGAN INTERPRETE DE GEORGES SIMENON

PARIS, 18 (ANSA) — A famosa estrela cinematográfica francesa Michele Morgan será a protagonista de Yves Allegret baseada no romance de Georges Simenon "Três quartos em Manhattan".

PARIS, 18 (ANSA) — O ator norte-americano Kirk Douglas chegou a esta capital para interpretar a fita sobre o celebre pintor Van Gogh.

Por outro lado, informa-se que também James Stewart deverá chegar brevemente à capital francesa a fim de interpretar uma peça que a seguir foi também filmada, intitulada: "Leito Nupcial".

SEPARA-SE A DUPLA DE "O LEITO NUPCIAL"

LONDRES, 18 (ANSA) — Após dez anos de casamento, os conhecidos artistas cinematográficos e teatrais Rex Harrison e Lili Palmer separaram-se.

Os dois artistas haviam interpretado ainda recentemente uma peça que a seguir foi também filmada, intitulada: "Leito Nupcial".



"A NOITE É NOSSA" — Grandes nomes da musica e do drama do cinema mexicano estão reunidos pela primeira vez em "A Noite é Nossa", um filme dirigido por Fernando A. Rivero, que trouxe para o filme uma história da vida real e fez questão de usar atores e atrizes que se parecessem com os personagens do drama: assim, teremos Emilia Gulu no papel de Rosario, a mulher que sacrificou a honra e o amor pela subsistência de uma família internada num manicômio; no papel de escritor Frederico Aldan, o jovem Jorge Mistral (Dr. Albertinho Limonta), e nos demais papéis: Cesar del Campo, Ramon Gray, Aurora Walker, Jorge Sareli. Ana Maria Gonzales e o Trio Los Diamantes.

A Pelme apresentará "A Noite é Nossa", um filme que tem atraído verdadeiras multidões para o cinema, segunda-feira, dia 23, no Broadway e circuito.

CINEMA

"MÃOS SANGRENTAS"

Não foi muito favorável o lançamento de "Mãos Sangrentas" na cidade, na mesma ocasião em que se exibiu um outro filme do mesmo genero, "Rebelião no Presidio", uma vez que a proximidade do assunto, fatalmente, provocaria comparações. Tal comparação, por outro lado, se impõe, uma vez que a produção de Roberto Accio está rotulada como filme de caráter internacional, o que a coloca em plana de igualdade com as demais fitas que são criticadas, excetuando-se apenas as películas nacionais para distribuição interna, que sempre gozam de maior tolerância da critica.

Embora diferindo na tese que abraçam, pois enquanto a fita do Marabá mostra a rebelião de detentos numa penitenciária, da qual não tentam fugir, mas apenas fazer sentir suas reivindicações de melhor tratamento, a do Art Palacio e Opera foculiza uma revolta de desespero em busca da fuga, agravada com atos de vingança contra os guardas. O unico objetivo era a liberdade, e por ela cometeram todos os delitos e todas as barbaridades.

Sabe-se que foi o levante de presos na ilha Anchieta que inspirou a feitura desta fita. Porém, devido a complicações jurídicas, inclusive embargo oposto por um dos cabeças daquela revolta, seus responsáveis tiveram que abstrair o caráter pessoal e histórico do movimento, apresentando-o como um acontecimento sem qualquer ligação com fatos reais. Mesmo assim, constatada a coincidência de episódios de todos conhecidos, dada a ampla repercussão alcançada, na ocasião, pelos sucessos da ilha Anchieta.

Sem alcançar a força emotiva e dramática de "Rebelião no Presidio", onde cada artista era um perfeito interprete, e a trama se apresentava coesa e uniforme, propiciando um resultado dos mais positivos em filmes do genero, "Mãos Sangrentas" demonstra, por outro lado, a excelência da produção, num nível que ultimamente vinha sendo raro encontrar, momentaneamente depois que cessou a atividade da Vera Cruz. Roberto Accio realizou um trabalho notavel, situando o homem e a natureza na luta desesperada pela liberdade, assim como pela escolha dos cenários naturais, a seleção dos interpretes, fatores que muito facilitaram a missão da Christensen para conduzir a ação da

historia. Quanto a esta, ressen-te-se de um roteiro mais inteligente, que melhor aproveitasse o tema, por si só sedutor e e-z-pressivo. O roteiro, porém, é a coisa mais fraca da fita, seja na caracterização das personagens, que surgem um tanto abruptamente diante do espectador e não se explicam satisfatoriamente. Aquelle sargento, por exemplo, surgindo com seu fanatismo diante do preso e ameaçando-o sendo se arrependesse diante de Deus, é um tipo que deveria ser melhor tratado, embora Manuel Pera mostrasse ser capaz de fazer muito mais. Arturo de Cordova surge também muito rapidamente, a dele nada se sabe, a não ser o que o sargento deita entrever em sua acusação. Sua função de líder é outra coisa que não convence absolutamente, pois nada faz que justifique sua ascensão sobre os demais, e quando surge a oportunidade para afirmar sua autoridade (quando Cotrim afira no comandante da colonia) desperdiça-a com uma simples bofetada, quando o mesmo seria um tiro. Carlos Cotrim limita-se a fazer caretas e a cuspir. Apenas nos momentos finais consegue demonstrar do que é capaz. Os demais, bem pouco convencidos do papel que receberam, embora todos, sem exceção, revelem notáveis progressos quando em frente da camera, principalmente o delator, um tipo admiravel, muito bem vivido.

Pena que a musica seja tão estridente e estentorica, irritando os ouvidos da gente. Parece que a intenção foi conseguir, através da musica, os efeitos dramáticos de que a fita carece, mas o resultado foi lamentavel. A narrativa começa hesitante, mas firma-se por ocasião do levante, experimenta alguns altos e baixos, para se firmar novamente no inicio da fuga pela mata, para depois cair outra vez, e chegando até à monotonia de uma caminhada que dá ao espectador a ideia de que os fugitivos estão sempre no mesmo lugar. Não ha variedade de locais para exprimir movimento, o que compromete o ritmo.

De um modo geral, entretanto, trata-se de um filme bem feito, merecedor de aplausos, pois suas qualidades são evidentes. Embora pudesse ter sido melhor, como ficou não desmerece nosso cinema.

WALTER ROCHA



FESTIVAL PORTUGUES NO CINE PARATODOS — Devido ao grande sucesso do primeiro Festival Português, o cine Paratodos vai apresentar, na proxima semana, mais um Festival Português, programando os seguintes filmes: dia 23 — "Porto de Abrigo", com Elisa Carrero e Maria da Graça; dia 24 — "A Vinha do Lado", com Lucília Simões, Antonio Silva e Antonio Vilar; dia 25 — "Lobos da Serra", com Antonio de Sousa e Maria Domingues; dia 26 — "Madalena, Zero em Comportamento", com Virgilio Teixeira e Iracema Dillan; dia 27 — "A Menina do Radio", com Antonio Silva e Maria Matos; dias 28 e 29 — "O Pato das Cantigas", com Antonio Vilar, Vasco Santana, Maria da Graça e Antonio Silva, do qual vemos uma cena no clichê acima.

TYRONE POWER CASARA' NOVAMENTE

HOLLYWOOD, 18 (ANSA) — Informa-se que o conhecido astro cinematográfico Tyrone Power, que recentemente se divorciou de Linda Christian, casar-se-á brevemente com Anita Ekberg, "miss Sueci 1953".

Por outro lado informa-se que Anita é a nova esperança dos produtores de Hollywood. A futura esposa de Tyrone Power iniciou recentemente a filmagem de uma película em que trabalha no lado de John Wayne e Lauren Bacall.

PRIZE PICTURES, INC. — RADICADA NOS ESTUDIOS DA RKO

Prize Pictures, Inc. companhia cinematográfica, formada com capitais do Arizona, transferiu-se para os studios da RKO, a fim de realizar um programa de três películas em 1955. Os filmes em

questão, cuja distribuição estará a cargo da RKO, serão filmados em "Technicolor" e "Superscope". "Sid Schallager", gerente-geral da Prize Pictures Inc., estabeleceu sua organização incluindo nomes de Ben Englander, um Stanley e John Shanks na RKO. A Prize Pictures Inc., que levou três anos adquirindo e escolhendo material literário para ser filmado, está em entendimentos adelantados com personalidades do cinema para trabalhar em seus filmes.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Desejos Proibidos — Danielle Darrieux — RKO. — At. Atlântida, 55x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Tonia Carrero — Maristela — Proib. 18 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — A Morte Ronda o Espetáculo — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Maristela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Poder da Fé em Tambau — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Poder da Fé em Tambau — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 19 anos — Fronteiras da Crueldade — Aranha Mortal — Série — Res. Semana, 55x18 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Desejos Proibidos — RKO. — C. Atual, 55x13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Aventura na China — Desde 13,30 hs.

ARLEQUIN — Mãos Sangrentas — Tonia Carrero — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Desejos Proibidos — Charles Boyer — RKO. — J. Têla, 55x13 — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Um Homem nas Trevas — Desde 14 horas.

LIBERDADE — Desejos Proibidos — RKO. — Res. Semana, 55x17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Demônio de Mulher — As 18,40 horas.

STA. CECILIA — Desejos Proibidos — RKO. — Esp. Têla, 55x14 — As 18,10, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Tigre Sagrado — As 19 horas.

UNIVERSO — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — A Mascara do Magico — As 14 e 19 hs.

PIRATININGA — Desejos Proibidos — Alem do Sahara — At. Atlântida — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Uma Canção e Um Beijo — As 19 horas.

CLIMAX — Desejos Proibidos — RKO. — At. Revista, 404 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Maristela — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Falcão Dourado — As 18,40 horas.

ROMA — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — O Sabre e a Flexa — As 18,40 horas.

JUPITER — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Ambição que Mata — As 13,50 e 18,45 horas.

PARIS — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Uma Canção e Um Beijo — As 19 horas.

LUX — Desejos Proibidos — Homens Indomáveis — J. Têla 55x13 — As 18,40 horas.

S. CAETANO — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Escravos da Babilônia — As 19 horas.

MARACANA — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Cantando no Rio — As 19 horas.

ESTRELA — A Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Geliia Assassina — Band. da Têla, 581 — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Espada Sarracena — Iliha dos Pigmeus — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — O Poder da Fé em Tambau — As 19 e 21 horas.

VITÓRIA — (S. Caetano do Sul) — O Poder da Fé em Tambau — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Poder da Fé em Tambau — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Poder da Fé em Tambau — As 19,15 e 21 horas.

METRO — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas — Um filme do 2.º Festival — A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS — MGM, Tecnicolor, Acomp. Nacional — Proib. até 10 anos — Metroscope.

HOJE — METRO 11,20-13,30-15,40 17,50-20,00-22,10hs. SEMANA! RIO GIGAS LEBION JAPURA 13,30-15,40-17,50-20,00-22,10hs.

A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS

TECHNICOLOR

ELIZABETH TAYLOR

VAN JOHNSON

WALTER PIDGEON

DONNA REED

METROSCOPE

PROIB. ATÉ 10 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ ESTREIADO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE 1 PAÍS DURANTE PRO MENOS DE 5 DIAS

HOJE É DIA DE

PRK-30

um

LEVER-TIMENTO

Lever

na RÁDIO NACIONAL

21 hs.

em rede com

CULTURA e EXCELSIOR

EDITAL DE CITAÇÃO DE DAHAL OAKIL COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

Eu, o Doutor MANUEL DUARTE CALLADO, Juiz de Direito da Decima Quinta Vara Cível da Capital do Estado de São Paulo, etc.

PAÇO SABER a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, de DAHAL OAKIL, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, a requerimento de FUDDAH HABIB DIB fez este Juízo expedir o mandado do teor seguinte: "Eu, o Doutor Manuel Duarte Callado, Juiz de Direito da Decima Quinta Vara Cível desta Cidade e Comarca da Capital do Estado de São Paulo MANDO a qual-quer Oficial de Justiça que, em cumprimento deste, expedido a requerimento de FUDDAH HABIB DIB proceda às diligências requeridas na petição e ordenadas no respectivo despacho, cujos inteiros teores se seguem: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível Fudдах Habib Dib, sria, portadora da Carteira de Identidade para estrangeiros de Registro geral número 1.930.641, casada, residente e domiciliada nesta Capital do Estado, no Jaz. n.º 24, por seu bastante procurador infra-assinado (doc. n.º 1), vem requerer a V. Excia. a citação de seu marido José Raha! que também assina Euclif Esper ou ainda José Raha! Esper, srio, portador da carteira modelo 19, Registro Geral n.º 342.920, residente no mesmo endereço da Suplicante, para responder aos termos da presente ação de anulação de venda de imóvel por falta de outorga uxória, nos termos do artigo 235, n.º I e 248, n.º II do Código Civil e também a citação de Dahal Oakil que também assina Dahah Oakil, de estado civil ignorado, de nacionalidade presumivelmente síria, residente na Capital do Estado, à rua Teixeira Leite, n.º 260, de seus sucessores ou terceiros, para responder aos termos de ação reivindicatória do mesmo imóvel, fundado no artigo 524 do Código Civil, conforme prescreve o artigo 16, d.º 155 do Código do Processo Civil. Els os fatos e os fundamentos jurídicos do pedido: — 1.º) — Que a Suplicante é casada com o referido José Raha!, o qual também assina Euclif Esper ou ainda José Raha! Esper, por matrimônio celebrado na Síria, em 1921, (doc. n.º 2), acompanhado de tradução (doc. n.º 3). 2.º) Que o marido da Suplicante adquiriu de Jorge Manoel e sua mulher, Conceição Figueiredo, em duas vezes, por escritura lavrada no 1.º Tabelião da Comarca de São Paulo, tendo sido a primeira lavrada em 8 de abril de 1926 e a segunda em 20 de março de 1926, ambas transcritas no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição da Capital do Estado, respectivamente sob os números 37.439 e 37.448, uma área de terreno calculada no seu total em dois e meio alqueires, situada no bairro das Cabeceras, na antiga freguesia de Santo André, hoje município de São Paulo, e Comarca da Capital, com frente para uma estrada pública, com as seguintes confrontações divisa: começa dividindo com Eduardo Machado ou seus sucessores por uma cerca de arame e um pau de jacarandá, segue por uma barreira acima até o vale de José Cardoso ou sucessores, junto às terras de Alexandrina Maria da Conceição de Jesus ou sucessores, descendo o vale abaixo e com uma cerca de arame dividindo com João Repolho ou sucessores; acompanhando a mesma cerca de arame divisiva com Manoel Talibolico ou Talariolico ou seus sucessores onde começaram as divisas, ficando convenção, na ocasião, que se, digo, seria repetido como marco o pó de jacarandá, o qual não poderia ser destruído (doc. 4) — 3.º) — Acontece, porém, conforme poderá se verificar no mesmo documento de número 4, que o marido da Suplicante, à revelia desta, e declarando-se solteiro, alienou o referido imóvel a Dahal Oakil ou Dahah Oakil, por escritura lavrada no 1.º Tabelião da Capital do Estado, em 9 de julho de 1926, transcrita no número 38.905, no Registro Imobiliário da 3.ª Circunscrição da Comarca da Capital, 4.º) — E ainda que, por escritura de 8 de outubro de 1926, das notas do 1.º Tabelião da Capital, o Suplicado Dahah Oakil (doc. n.º 4) contratou com Armindo Almeida uma hipoteca no valor de Cr\$ 17.500,00 (dezenove mil e quinhentos cruzeiros), sobre o referido terreno, inscrita no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição da Comarca de São Paulo sob n.º 15.546, 5.º) — Assim, nessas condições, sendo nulas as referidas escrituras de venda e hipoteca, nos termos do mencionado artigo 235, n.º I do Código Civil, quer a Suplicante promover contra o seu referido marido José Raha! e Dahah Oakil, a presente ação de anulação da mencionada escritura de venda e de hipoteca, cumulada com a de reivindicação do aludido imóvel, devendo, pois, ser julgadas procedentes as mesmas

COMERCIO DE AUTOMOVEIS E PEÇAS IPIRANGA S. A.

Cópia autêntica da Ata da Segunda Assembleia Geral Ordinária realizada em 9 de abril de 1955

Aos nove dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às 16 horas, na sede social provisória à Rua Teodoro Sampaio N.º 868, nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os Acionistas da Comarca de Automoveis e Peças Ipiranga S. A., acionistas estes representando mais de 2/3 (dois terços) do Capital Social, conforme se verifica do Livro de Presença, em concordância com a quantidade de ações recolhidas à Caixa Social, dentro do prazo fixado nos Estatutos. — Nos termos do Art. 29 dos Estatutos, assumiu a presidência da Assembleia, o Diretor-Presidente da Cia., sr. Alvaro Marzliak, que após tomou assento a mesa convidou a mim Luiz Ferreira Villaverde, para secretar os trabalhos. — Abrindo a sessão, o sr. Presidente ordenou a leitura dos Editais de Convocação da presente Assembleia Geral Ordinária, publicados no "Correio Paulistano" desta Capital e no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 1, 2 e 3 de Março p. findo, de acordo com as prescrições legais. — Finda a leitura do Edital, disse o sr. Presidente, que de acordo com a "Ordem do Dia", o sr. Secretário iria proceder à leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31-12-54, cujos documentos estiveram à disposição dos srs. Acionistas dentro do prazo legal. — Feita a leitura de ditos documentos, foram postos em discussão e depois de pequena pausa como ninguém se manifestasse, foram submetidos à votação, verificando-se unanimidade aprovação. — Prosseguindo na "Ordem do Dia" e na forma do Art. 11.º § 1.º dos Estatutos, foi feita a eleição da Diretoria, para servir no exercício de 1955, tendo sido eleitos, por unanimidade de votos, os mesmos Diretores, que são: — Diretor-Presidente, sr. Alvaro Marzliak, Diretor-Gerente, sr. Luiz Marzliak Villaverde, Diretor-Tesoureiro, sr. Feliciano Nahmy, todos já qualificados anteriormente, sendo que foram fixados os honorários de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) ao Diretor-Presidente, e de Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) a cada um dos Diretores, Gerente e Tesoureiro, que serão pagos mensalmente, a partir de Abril corrente. — Em prosseguimento, foram eleitos os membros do Conselho Fiscal, para o ano de 1955, cuja apuração resultou o seguinte: — Para membros efetivos, reeleitos os srs. Luiz Araújo, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta Capital, à Alameda Tietê N.º 450, Benedito Alexandre Ortiz Esteves, brasileiro, casado, comerciante, residente em Campinas, São Paulo, a Rua Saldanha Marinho, 928 e Moacyr de Almeida, brasileiro, casado, comerciante, residente em Campinas, São Paulo, a Rua Guilherme da Silva, 62 e para suplentes, também reeleitos os srs. Serafim João Francesconi, casado, industrial, residente nesta Capital, à Rua Boicaina, Donatucio D'Ottaviano, brasileiro, casado, contador, residente em Campinas, São Paulo, a Avenida Barão de Itapira, 1.724 e Ernesto Macedo, brasileiro, casado, comerciante, residente em Campinas, São Paulo, à Rua 11 de Agosto, 400, sendo que, foram mantidos os mesmos honorários fixados para o exercício anterior. — Em todas as resoluções deixaram de votar os legalmente impedidos. — Declarando reeleitos e desde já empoderados os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, o sr. Presidente antes de encerrar os trabalhos, franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém o fez, declarou cumpridos os fins da presente Assembleia Geral Ordinária, encerrando a sessão. — E para constar, Eu, Luiz Ferreira Villaverde, Secretário, redigi a

12.ª CIRCUNSCRIÇÃO

CITAÇÃO DOS COMPROMISSÁRIOS COMPRADORES: HILDA CALMONA COSTA OU HILDA BONAN CARMONA COSTA E OLGA FEDERICI HAAS

CID B. de CASTRO PRADO, baharel em direito, serventário vitalício do Ofício do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição da Capital do Estado de S. Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

PAZ SABER aos que virem o presente edital, especialmente a HILDA CALMONA COSTA ou HILDA BONAN CARMONA COSTA e OLGA FEDERICI HAAS, compromissários compradores dos lotes 20 e 21 da Quadra S. 5 na Zona Residencial de Cumbica, e o lote 26 da Quadra C. 12 da Zona Residencial de Cumbica, contratos de compromissos de venda e compra, celebrado com Samuel Ribeiro e outros, averbados sob ns. 2.224 e 2.411; e 2.100 respectivamente, à margem da inscrição de loteamento n.º 23, do imóvel denominado "CUMBICA"; — que ficam intimados no prazo de 10 (dez) dias, isto é, até o dia 28 do corrente mês de maio, virem a este Cartório, à rua Riachuelo, 73 — 2.º andar, receberem as notificações que fazem os promitentes vendedores, solicitando o pagamento das prestações em atraso, sob pena de não comparecimento, serem considerados notificados, tendo então o prazo de 30 (trinta) dias para o pagamento do débito, sob pena de não fazendo, nem dando razão do não pagamento, ficarem canceladas as referidas averbações neste Registro, nos termos do artigo 14 § 3.º do Decreto-lei 3.079 de 15 de setembro de 1938. E para que os referidos compromissários compradores não possam alegar ignorância, foi expedido o presente edital que será publicado na forma e para os efeitos da Lei. São Paulo, 19 de maio de 1955. O Oficial maior Gabriel L. S. Dias.

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS

CORRETORES PARA TERRENOS

Oferecemos ótima oportunidade para corretores com conhecimento e boa prática na venda de lotesamentos no interior. Admitiremos todos os candidatos de boa apresentação, iniciativa própria, desembarcados e boa instrução. Ótimas possibilidades de ganhos com comissão altamente compensadora.

Tratar pessoalmente com Sr. GILBERTO à Rua Barão de Itapetininga, 273, 7.º andar, conjunto 4.

PUORI NASCIMENTO Sociedade Financeira (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

EDITAL DE CITAÇÃO DE PEDRO EUGENIO CLETO, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

O Doutor João Del Nero, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil,

PAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Henrique Saneowsky, nos autos da ação de despejo que move contra Pedro Eugenio Cleto, foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível e Comercial da Capital. — Henrique Saneowsky, por seu advogado e procurador bastante, infra-assinado, nos autos da ação de despejo que move contra Pedro Eugenio Cleto, perante esse m.º Juízo e cartório correspondente, tendo o Oficial de Justiça encarregado da citação inicial do Suplicado certificado que o mesmo sublocou totalmente o imóvel objeto desta demanda mudando-se para a cidade do Rio de Janeiro, com endereço conhecido, é a presente para requerer a V. Excia. digno-se determinar a expedição de editais de citação do referido locatário pelo prazo que V. Excia. houver por bem determinar, observadas as formalidades previstas nos arts. 177 e seguintes do C. P. C. B. Termos em que, J. está aos autos, P. Deferimento. São Paulo, 16 de maio de 1955. (a) P. P. Antonio Braz Cardoso. DESPACHO: — J. Concursos. São Paulo, 16-5-55. (a) João Del Nero. — DESPACHO DE POLHAS 10: — Cite-se por edital. Prazo de 20 dias. São Paulo, 16-5-55. (a) João Del Nero. — CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA: — Certifico eu Oficial de Justiça abaixo assinado, que nesta data para o fim de citar o suplicado Sr. Pedro Eugenio Cleto, dos dizeres do mandado retro, dirigime à rua Teodoro Sampaio n.º 1.709, apart. 2, o que não o fiz pelo motivo de ter sido informado de que o mesmo já há algum tempo havia abandonado o referido apartamento retirando do mesmo tudo quanto lhe pertencia, consequentemente mudando-se para lugar incerto e não sabido possivelmente no Rio de Janeiro, em vista do que dos dizeres do mesmo mandado, del. ciência aos atuais ocupantes do referido apartamento que são Da. Ana Zelasko e Da. Domingas Dazeto Costa, o qual mandado eu lhe li, ficando os mesmos cientes do que se tratava, aceitaram a contra-fé, logo a seguir dirigime à rua Capote Valente n.º 616 e ali do mesmo mandado del. ciência ao fiador Sr. Daniel Domingues Correia, o qual também de tudo ficou ciente e aceitou a contra-fé. Do referido do 16. São Paulo, 5 de maio de 1955. (a) Gentil G. Paugundes. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível e Distribuidora. — HENRIQUE SANCOWSKY, nomeado, casado, comerciante, com residência e domicílio nesta Capital, à rua Da. Hipólita, 457, por seu procurador bastante e advogado (doc. 1), infra-assinado, pela presente vem requerer e propor contra PEDRO EUGENIO CLETO, brasileiro, casado, secretário, domiciliado e residente nesta Capital à Rua Teodoro Sampaio n.º 1769, apartamento n.º 2, uma ação de despejo, fazendo-o com fundamento nos artigos 350 e seguintes do C. P. C. B., em combinação com artigo 15, item I, da lei n.º 1.300, de 28 de dezembro de 1950, ora prorrogada pela lei n.º 1708, de 23 de outubro de 1952, pelos motivos e para os fins que passa a expor: — Deu o Suplicante em locação ao Suplicado, mediante contrato escrito (doc. 2) o apartamento de sua propriedade, do predio sito à rua Teodoro Sampaio n.º 1.763, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 2.715,00, e fiança de Daniel Domingues Correia. Está todavia, o

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Todos os setores da educação nacional — o ensino primário, supletivo, secundário, normal, comercial, etc. — foram objeto de um plano de desenvolvimento elaborado pelo Ministério da Educação e Cultura e que acaba de receber a aprovação do presidente da República. Para a execução desse plano serão aplicados recursos orçamentários num montante de mais de 200 milhões de cruzeiros, assim distribuído: ensino primário, 112 milhões; educação de adolescentes e adultos, 43 milhões; ensino secundário e comercial, 25 milhões; aperfeiçoamento do magistério em geral, 20 milhões; etc.

43 ALUNOS NUM CURSO EM VILA ANASTACIO — Esteve no S. E. A. a profa. Heloisa Bustamante Pinheiro, que informou estar regendo um curso de ensino supletivo instalado no grupo escolar "Dr. Reinaldo Ribeiro da Silva", em Vila Anastácio, o qual conta com 43 alunos de ambos os sexos. A direção do S. E. A. agradeceu a comunicação e felicitou-a pelo seu trabalho.

(Do Serviço de Divulgação da C. E. A.).

SETIFICIO GLORIA S. A.

Cópia autêntica da ata da assembleia geral extraordinária, realizada a 22 de março de 1955

A 14 horas 02 min 27 seg de Março de 1955, na sede do Setificio Gloria S. A., à Rua Rikskallah Jorge N.º 50 — 5.º andar, nesta Capital, reuniram-se os srs. acionistas, em assembleia geral extraordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 11, 12 e 13 do corrente mês. — A hora designada, a sra. Da. Maria Amelia Pessoa de Albuquerque, como Diretora-Superintendente — convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Armando Giquinto, para auxiliá-la na conferência dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de 6 acionistas representando 1.485 ações, das 1.500 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, a sra. Da. Maria Amelia Pessoa de Albuquerque deu início aos trabalhos, assumindo, na forma dos estatutos, a presidência da assembleia e convidando-me para Secretário, o que aceitei. — Composta assim a mesa, a sra. Presidente determinou-me que procedesse à leitura do anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembleia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social à Rua Rikskallah Jorge N.º 50 — 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 22 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos sociais, capítulo III, da administração. — São Paulo, 10 de Março de 1955. — Pela Diretoria, Diretora-Superintendente — Maria Amelia Pessoa de Albuquerque".

— Terminada essa leitura, a sra. Presidente esclareceu que se tratava da modificação do artigo 11.º dos estatutos sociais, para o qual propunha a seguinte redação: — "Artigo 11.º — A gestão de cada Diretoria é de um ano. — A eleição se realizará na assembleia geral ordinária, podendo haver reeleição". — Posta em discussão, e como ninguém se manifestasse, a sra. Presidente submeteu à votação a nova redação desse artigo, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Nada mais havendo a tratar, a sra. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, eu, ahi assinada pela sra. Presidente, por mim, Secretário, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 22 de Março de 1955. — Maria Amelia Pessoa de Albuquerque — Presidente — Armando Giquinto — Secretário — Yvone d'Avila — Escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — (a) Yvone d'Avila. — E eu, Guimomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a) Guimomar de Andrade Mendes.

Junta Comercial São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "SETIFICIO GLORIA S. A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero ... 94.295, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de Maio de 1955, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 22 de Março de 1955, pela qual foi modificado o Art. 11.º dos seus estatutos sociais, no que diz respeito a administração, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Maio de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — (a) Yvone d'Avila. — E eu, Guimomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a) Guimomar de Andrade Mendes.

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PRAIA DE BERTIOGA

Vende-se 2 lotes juntos ou separados 20x23 na Vila Tamol, melhor ponto residencial de Bertioga. Agua encanada na porta. A 100 metros da praia e 150 metros do Ferry Boat. Preço modico porem a curto prazo. Tratar com Dr. Francisco - Rua XV de Novembro n.º 269, 7.º, sala 709 - Fones 35-1265 e 35-9369 (no periodo da tarde) em SÃO PAULO.

CHACARAS NA VIA DUTRA

— KM 75 —
Vendem-se pequenas chacaras de 1.000 a 10.000 m2. em local plano e saudavel na zona de São José dos Campos. Local ideal para recreio, formação de granja ou empoate de capital. Luz eletrica e agua encanada por dispositivo contratual. As areas são entregues com pomar plantado e tratado diretamente pela organização. Onibus na porta de 1/2 em 1/2 hora — inclusive onibus local pela Presidente Dutra.

CONDIÇÕES DE VENDA: Entrada de 5%, restante em 120 meses sem juros, a partir de 700,00 mensais.

Condução gratuita aos interessados para visita ao loteamento. — Tratar diretamente com o proprietario, à rua XV de Novembro n.º 269, 7.º, sala 709. Fones 35-1265 e 35-9369 no periodo da tarde.

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER

Análises Clínicas: — Bacteriologia, Químicas, Hematologia, Metabolismo.

Rua Timbiras, 295 — 4.º andar — Tel.: 24-7222

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB

Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgião, construtivo, traumas, ginecologia, cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, queimaduras. — Rua Xa da Toledo, 316, 11.º andar, sala 1110 — Tel.: 36-2512

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB

DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das doenças do sistema digestivo, intestino, fígado, rins, estômago, etc. — Rua do April, 105, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 24-7923 e 31-2449

APARELHOS DIGESTIVO

DR. LEVY SODRE

Chefe de Clínica da Santa Casa. Moléstias do aparelho digestivo e ano-retais.

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.º andar — Fone: 32-1675

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo — ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO — e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca).

Praça da República, 419 — 2.º andar, eq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 31-6749 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEGERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estômago, fígado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroida e moléstias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril, n.º 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparicida e Casas de Saúde Maratrazo. Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Crispiniano, 30, 2.º andar, salas 209 e 212 — Fone: 36-3501. — Das 14 às 18 horas.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Moléstias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos). Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade por processo moderno. — Atende decréscitos e desenganados, constataando cura. Av. Ipiranga, 1.248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 18 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

De Hospital de Berlin e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Instalado para clínica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi, n.º 18, 3.º andar — Tel.: 31-2919.

CLINICAS DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA

Clínica e cirurgia ginecoobstétrica — Partos sem dor — Pré-Natal. Gravidez incipiente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos. Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos — Prevenção e Diagnóstico do Câncer ginecológico (Colposcopia e Transluminância).

PRAÇA DA SE. 96 — 6.º ANDAR — TEL. 35-3575 — RES. 80-4184. Marc'h hora das 12 às 18 horas.

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL

Esterilidade matrimonial — Moléstias de Senhores — Partos e Coesopocia (diagnóstico precoce de câncer). Rua Barão de Itapetininga n.º 221 — 10.º andar, das 3 às 6 horas. — Fones: 35-1375 e res.: 31-1163.

UROLOGIA

DR. M. FUCES

DOS HOSPITAIS DE NEW YORK. Clínica de Enxofres, Esterilidade — Vias urinárias — Prostatite — Vias urinárias — Prostatite — Vias urinárias — Prostatite. Das 11 às 12 horas — Rua 1 de Abril, n.º 372 — 3.º andar — Tel.: 31-1375.

TIREOIDE — MOLESTIAS VASCULARES

Tratamento clínico e cirúrgico

DR. PAIMIRO ROCHA

Consultório: Rua 7 de Abril, 113 (6.º andar) — Tel.: 36-3618. Residência: Tel.: 31-1372

MOLESTIAS NERVOSAS

Sanatório Jabaquara

Hospital moderno, amplo e confortável. Protegido e construído para a especialidade — Direção Clínica: Drs. Orestes Rossetti e Oswaldo Lang. Arqui e doçaria da Farm. de Silva. — Fone: 70-2110. Cota: 1950. Av. Araci, 101 (Alto do Jabaquara)

SEJA CURIOSO!

POLICIAMENTO MAIS INTENSIVO RECLAMAM TODOS OS BAIRROS

Ladrões e maconheiros agem livremente — Ação benevolenta da Justiça colabora para que aumente a onda de crimes na cidade — Intendente a utilização do policiamento a cavalo

A andorinha percorre 250 quilômetros por hora.

Bacon foi quem empregou, pela primeira vez, a palavra "almacão". Era para designar as taboas permanentes que mostravam os movimentos aparentes do sol e de outros corpos celestes.

Os marinheiros britânicos trazem, em torno da gola, três faixas brancas que recordam as 3 batalhas principais de Nelson, o famoso herói vencedor de Napoleão: a de Trafalgar, a do Nilo e a de Copenhague.

Os chineses consideram o respeito filial como a maior virtude humana.

Jarê é uma dança fetichista dos negros da Bahia.

Araú é a designação que tem a tartaruga amazônica.

O B-36, o maior bombardeiro do mundo, carrega em seu depósito 50.000 litros de gasolina.

A palavra "bilíngue" significa duas línguas. O que conhece ou fala duas línguas.

Em quarenta e seis anos de reinado, Carlos Magno fez mais de 50 guerras, sendo em todas vencedor.

A laringe de Enrico Caruso faz parte das coleções do Museu de Nápoles, onde está cuidadosamente conservada e constitui incomparável documento de estudo.

Já se foi o tempo em que os doentes mentais eram julgados criaturas estranhas, "possuídos" por entidades misteriosas ou diabólicas. Atualmente são considerados doentes que precisam dos mais atentos cuidados médicos e sociais.

"COMANDOS SANITARIOS" EM AÇÃO

Autuada em flagrante a pensão funcionando clandestinamente

Várias medidas de interesse público foram tomadas — Lateria em mau estado inutilizada — Água contaminada numa padaria em São Caetano do Sul — Outras notas a respeito

Caetano do Sul — Outras notas a respeito

O 1.º Grupo de Comandos, que operou na manhã de ontem, sob a chefia do médico Alfredo Paulino Filho e integrado pelos médicos José Thariss e fiscais Salvador de Lutti, Miguel Andreazzi e Otávio Mendes; esteve, inicialmente na rua Augusta, 758, onde funciona a padaria de Ferreira & Carvalho, a fim de levantar o interdito do estabelecimento, uma vez que fora cumprida a exigência determinada anteriormente. A seguir, rumou aquela unidade para a av. Tiradentes, 1.570 — bar e café — onde foi interdita a seção de churrascaria, por falta de registro, bem como inutilizado meio quilo de queijo em fatias, dois filhotes de porco expostos e um abacaxi impróprio para consumo. A firma foi autuada.

PENSÃO CLANDESTINA
Na praça dos Esportes, 12, onde funciona um bar e café, o Comando surpreendeu uma pensão clandestina, que funcionava no fundo do estabelecimento, interditando-a por falta do respectivo registro. Verificou-se que os quartos eram infectos, sem ventilação natural, sem luz, com pé direito de 1,40 metros, contrariando, assim, a legislação vigente.

LATERIAS INUTILIZADAS
Na Sociedade Comercial Lito-

ral Sul Ltda., sita na rua Paulo Sousa, 522, foi procedido ao recolhimento de grande quantidade de conservas em latas que haviam sido, anteriormente, interdita.

ÁGUA CONTAMINADA
Pelo médico Daniel Marun, foi feita uma diligência em São Caetano do Sul, na Padaria N. S. da Penha, em virtude de denúncia recebida, segundo a qual era ali utilizada água contaminada com germes e de péssima potabilidade, conforme análise do Instituto Adolfo Lutz. Essa denúncia fora feita pela própria Câmara Municipal da localidade.

A autoridade médica constatou a procedência do fato, verificando que o proprietário da casa, Joaquim Fernandes Bento servia-se dessa água para a manipulação de pão e doces, pelo que interditiou o estabelecimento e comunicou ao Posto de Saúde de São Caetano estar a padaria impedida de funcionar, solicitando rigorosa fiscalização ao cumprimento do interdito.

PESSIMAS CONDIÇÕES DE HIGIENE
O 2.º Grupo de Comandos, chefiado pelo médico Benedito Chistone e constituído dos fiscais Genival Gama, Orfeu Petroni, Americo Vespucci e Afonso Limongiell realizou uma série de diligências em vários estabelecimentos de Vi-

ca Pompéia, a começar pela laticínia, bar e café de propriedade de Manuel Guerreiro Apolinário, na rua Itapicuru, 977, que funcionava em péssimas condições de higiene. Falta de uniforme dos empregados, doces expostos sem proteção contra poeira e moscas, depósito de gêneros servindo de vestiário, piso da cozinha em estado precário e sala de manipulação nas mesmas condições. Cozinha e sala de manipulação foram, por isso mesmo, interditas. Dois quilos de ameixa pretas fermentadas, foram inutilizados.

PADARIA POMPEIA CHIC LTDA.
Não era melhor a condição da Panificadora Pompeia Chic Ltda., av. Afonso Bovero, 1.158. Ali, o comando constatou falta de assola em geral, privada e metiôrio em contato com a sala de manipulação de pão e doces, falta de azeite, falta de uniforme de trabalho, vestiário e salão de manipulação em conjunto, pedra marmore rachada e velho, e inúmeras outras irregularidades que não permitiam o seu funcionamento. Foram inutilizados corantes sem registro no SPAP e 325 doces velhos e que se destinavam ao reaproveitamento. Interditiou o depósito, a sala de manipulação e a seção de confeitaria.

NA AFONSO BOVERO, 1.452
Na mesma rua, n.º 1.452, padaria, bar, café e confeitaria foram inutilizados pães expostos a moscas e baratas, na vitrine, 5 ks de tomates estragados, 5 ks de doces velhos e 2 ks de lingüça imprópria para consumo. Constatou-se falta de assola geral na seção de lanches, no depósito de gêneros. O proprietário foi intimado a fechar a comunicação da seção de churrascaria, fechar a comunicação da sala de manipulação com a privada do estabelecimento.

BAR E CAFÉ PARAMOUNT
Esteve o 2.º Grupo de Comandos, em seguida, na padaria e confeitaria "Paramount", sita na av. Pompéia, 762, de propriedade de Loureiro Barros & Cia. Nesse local foram inutilizados meio litro de clara azeda, um bolo mofado, com aranha, 10 ks de açúcar, 13 ks de laranja em calda, 18 de cidra contaminada por inseto, 5 de óleo com sujidade e 30 ks de doces velhos e mofados. Constatou-se, ainda, falta de assola em geral, nas seções de padaria e confeitaria, no depósito de gêneros, falta de tela nas aberturas, falta de uniforme, fogão em precárias condições servindo ainda de depósito de farinha. Por último, foram ali inutilizados mais 30 ks de doces contaminados de baratas.

Exonerados os inspetores do Trabalho que ocupavam os cargos interinamente
RIO, 18 (Correio) — O presidente da República assinou decreto exonerando 172 inspetores de trabalho, interinos nomeados por outro ato, candidatos aprovados em concurso.

dões não recrudescerá enquanto a justiça penal não for mais severa com os transgressores da lei.

FORTE DE ARMA
Diante da situação, é natural que os cidadãos precatados, que não acreditam no auxílio da polícia, adquiram armas de fogo para repelir os malfetores. Os ladrões agem abertos e livremente. Podem ser facilmente localizados em bares ou nas feiras-livres que se realizam em nossos bairros. Durante o dia estudam o terreno e à noite agem. As queixas aumentam em todas as delegacias distritais e no próprio Departamento de Investigações, diariamente. É preciso estabelecer um cerco, bem organizado, promovendo uma batida do tipo "pente fino".

da periferia para o centro. Os bairros onde os delinquentes operam em maior número já estão suficientemente no conhecimento das autoridades. Todavia sem uma ação conjunta, policial e da justiça, nada de bom resultará. Pois, por deficiência de provas nos inqueritos ou por benevolência da justiça, ladrões perigosos obtêm absolvição e voltam a agir. E o caso dos "punguistas" que lançam a carteira furtada às mãos do parceiro e são apanhados sem a prova do crime. Obtem liberdade imediata, a despeito dos lamentos da vítima, do seu prejuízo. Maior estagio em colônias correccionais é que poderá por ponto final a essa situação irregular e que tende a piorar.

REPROVADOS EM EXAME 10% DOS MOTORISTAS DE PRAÇA

A medicina revela falhas em 30 dos 300 choferes de taxi examinados diariamente — Serão proibidos de guiar

Dez por cento dos motoristas de praça de São Paulo são considerados inaptos para o serviço, foi o que revelou o relatório do funcionário do Serviço Médico da Diretoria do Serviço de Trânsito. Desde as seis horas da manhã, uma equipe de profissionais acha-se a postos, a fim de atender os motoristas de praça, que estão sendo chamados à razão de trezentos por dia. Muitos deles faltam ao exame, certos de uma impunidade que, por certo, nunca mais terão. Seis a oito apreensões de cartas registram-se diariamente, por verificarem os médicos da DST graves deficiências dos aparelhos visual e circulatório. A média de reprovações mantém-se inalterada na casa dos dez por cento, e acreditam os encarregados que a mesma prosseguirá até o fim do exaustivo trabalho.

EXAMES PSICOTECNICOS
Todavia, os motoristas estão sendo submetidos apenas a um exame médico, por certo mais rigoroso do que a rotina anterior. Mas, isto não basta: se a Sorocabana, a CMTC e várias organizações mantêm laboratórios de exames psicotécnicos nos moldes do existente na Fundação "Getúlio Vargas", do Rio, não se compreende que a DST continue desatendida nesse importante setor. A fim de suprir a lacuna, lamentável e imperdoável, sugere aquele médico seja contratado um técnico suíço, autoridade em psicotecnia e que, consultado, acedesse em colaborar na organização do laboratório especializado durante dois anos. Sua atuação possibilitará a formação de técnicos paulistas. O custo do laboratório anda pela casa do milhão e meio de cruzéis apenas.

Instalação de ginásio para debses mentais
A VERBA NECESSARIA ESTÁ A DISPOSIÇÃO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
O ministro da Educação, professor Cândido Motta Filho, acaba de informar ao governador Janio Quadros que está à disposição do Executivo paulista a verba de cinco milhões destinada à instalação, em São Paulo, do primeiro ginásio destinado a ministrar instrução a jovens mentalmente debilitados.

A iniciativa é de extraordinária importância, no campo educacional, porquanto numerosos alunos mentalmente retardados, que concluem o curso primário deixam de prosseguir em seus estudos pela falta de um ginásio especializado na instrução da matéria dentro de um padrão de ensino compatível com a capacidade de percepção desses alunos.

Cresce o numero de menores delinquentes em Recife
RECIFE, 18 (Assapress) — Falando, ontem, à imprensa, o inspetor de Polícia, Alcindo Maranhão, declarou que cerca de oitenta por cento dos roubos em Recife são efetuados por menores. Segundo aquele policial, os menores que roubam no Recife tem métodos verdadeiramente incríveis, às vezes demonstrando mais habilidade do que os ladrões internacionais.

DEVE A COAP VOLTAR A DISTRIBUIR TABELAS
A medida se impõe para possibilitar uma fiscalização mais eficiente

Vem trazendo grandes transtornos ao comércio e impedindo uma fiscalização eficiente por parte do Departamento de Policiamento Econômico a suspensão de distribuição de tabelas de preços por parte da COAP. Conforme dispõe a Lei 1.522, constitui infração contra a economia popular a falta de tabela de preços dos produtos submetidos a controle. Entretanto, praticamente fica o órgão de controle sem autoridade moral para proceder as competentes atuações pela transgressão do dispositivo legal, por ser o órgão de preços o único responsável pela falta de tabela nos estabelecimentos comerciais.

DISTRIBUIDAS PELOS SINDICATOS
A fim de suprir a deficiência da COAP, foram os sindicatos de classe autorizados a emitir as competentes tabelas de preços, para distribuição aos seus associados.

A providência, porém, não surtiu os efeitos esperados, tendo em vista as constantes modificações de preços votadas pelo órgão controlador, sem que os sindicatos dis-

pensassem a necessária atenção. A suspensão do fornecimento de tabelas pela COAP foi determinada pela inexistência de verba necessária ao serviço. Porém, com a nova fase que se inicia no organismo, deverá ser reiniciada a distribuição de tabelas, possibilitando uma fiscalização de preços mais eficiente.

Mais 100 milhões para as rodovias
Foi divulgada informação, segundo a qual o ministro da Viação e Obras Públicas colocou à disposição do Departamento de Estradas de Rodagem da Secretaria da Viação e Obras Públicas de São Paulo mais 100 milhões de cruzeiros destinados, de acordo com o Plano Rodoviário, à pavimentação das rodovias do Estado.

Esta é a terceira parcela que, em menos de 100 dias, é entregue ao DER para a pavimentação das estradas de São Paulo, perfazendo assim um total de 140 milhões.

Exonerados os inspetores do Trabalho que ocupavam os cargos interinamente
RIO, 18 (Correio) — O presidente da República assinou decreto exonerando 172 inspetores de trabalho, interinos nomeados por outro ato, candidatos aprovados em concurso.



Realizou-se, antemão — como aliás, noticiamos — na sede do Comando Geral da Guarda Civil, a homenagem que a Comissão do IV Centenario rende à corporação, como agradecimento pelos serviços prestados durante as comemorações do IV Centenario da fundação de São Paulo. O presidente da instituição, o acadêmico Guilherme de Almeida dirigiu-se à sede da Guarda Civil, em companhia de alguns auxiliares imediatos, sendo recebido pelo sr. Pedro Vieira de Sousa, inspetor chefe de Agrupamento, comissionado no cargo de vice-diretor, além de elementos ligados à direção da guarda e da ban-

da de musica. O presidente da Comissão do IV Centenario fez entrega de uma medalha de bronze alusiva aos festejos do ano passado e de um pergaminho. Ao fazer a entrega dessas lembranças, o sr. Guilherme de Almeida pronunciou breve discurso, salientando seu reconhecimento e da Comissão do IV Centenario à colaboração prestada pela corporação. Agradecendo, o sr. Pedro Vieira de Sousa justificou a ausência do coronel Hipólito Trigueiro, expressando a satisfação da Guarda Civil por ter cooperado eficientemente para o brilho dos festejos do IV Centenario. Não cliche um aspecto da solenidade.

Identificado Vicente Datilo por uma das vítimas — Dois delegados presidem a sindicancia — Ouvido no hospital José Milton Monteiro, cujo estado ainda é grave

Concretizaram-se as ameaças dos policiais desonestos da Delegacia de Roubos, que, em solidariedade aos seus colegas e ao delegado Coriolano Nogueira Cobra, suspensos pelo governador do Estado, resolveram fazer greve branca.

Os efeitos dessa greve, sem dúvida alguma subversiva, já se fizeram sentir, pois durante a madrugada de ontem ocorreram nada menos de onze assaltos, todos a mão armada. Acredita-se mes-

mo que os proprios policiais rebeldes insuflam os ladrões para atentar contra pessoas e propriedades.

PRESIDEM AS SINDICANCIAS
Para presidir à sindicancia instaurada contra os investigadores Veldemar Consorte, João Ottoniel, Pedro Foglia, Vicente Datilo e o delegado Coriolano Nogueira Cobra, havia sido indicado o delegado Eli Mourão. Esta autoridade, na tarde de ontem, ouviu os investigadores e fez o reconhe-

cimento apresentando-os a Jair de tal que também foi espancado na noite de sábado.

O jovem não reconheceu nos investigadores os espancadores. Ao ser exibida uma fotografia de Vicente Datilo, — que se encontra hospitalizado — Jair não teve dúvidas em afirmar ter sido ele o autor da covarde agressão.

Terminados esses depoimentos, o delegado Eli Mourão comunicou ao diretor do Departamento de Investigações que não poderia in-

terrogar o delegado Coriolano Nogueira Cobra por ser este seu superior hierárquico. Diante disso, foi designado o delegado Guilherme Pires de Albuquerque.

CONTINUA HOSPITALIZADO
José Milton Monteiro continua internado no Hospital das Clínicas, em estado grave. Na tarde de ontem, foi ele ouvido pelo juiz Corregedor.

BEM RECEBIDAS AS MEDIDAS REVOGATORIAS DAS INSTRUÇÕES 106 E 108 DA SUMOC

TELEGRAMA AO MINISTRO DA FAZENDA
O Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo enviou ao sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, o seguinte telegrama:

"O Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo, apressa-se a manifestar ao eminente colega, que com singular autoridade ora orienta os destinos da economia

e finanças nacionais, sua plena solidariedade com as medidas revogatorias das Instruções numeradas 106 e 108, cujos autos propostos jamais pôs em dúvida mas que sempre entendeu perturbariam a normalidade das transações legítimas da lavoura, da industria e do comércio, sem alcançar os salutaros fins visados. Atenciosos cumprimentos. (a) Cardozo de Melo Neto, Presidente".

Por sua vez, o ministro da Fazenda enviou ao presidente do referido Sindicato dos Bancos o seguinte telegrama:

"Muito agradecido expressões contidas telegrama de V. Excia. (a) José Maria Whitaker".

AFUNDOU O NAVIO HOLANDES "URMAJO"
HAMBURGO, 18 (A. F. P.) — O navio holandês "Urmajo" afundou hoje depois da tempestade que caiu sobre a Mancha e o mar do Norte. A tripulação pôde ser salva.

Cinco outros navios revelaram que estavam em dificuldades ao passo que o "Empire Trooper", navio britânico destinado ao ferro velho, rompeu suas amarras e está desgovernado.

DESAPARECEU O AVIÃO COM DEZESSEIS PESSOAS A BORDO
O APARELHO, DA "EAST AFRICAN AIRWAYS", RUMAVA PARA NAIROBI

NAIROBI, 18 (AFP) — Desapareceu hoje um avião da "East African Airways" que se dirigia de Durban a Nairobi com dezesseis passageiros a bordo.

Bombardiers "Lincoln", estacionados em Nairobi, empreenderam buscas, especialmente na região do Kilimandjaro em cujas encostas foram observadas luzes, a cerca de 160 kms. de Nairobi.

PROSEQUEM AS PESQUISAS
NAIROBI, 18 (AFP) — Prosseguem as pesquisas através de espedições aéreas, que envolvem as encostas do Kilimandjaro, onde se acredita tenha-se espalhado o avião Durban-Nairobi, que transportava 16 passageiros. Quando da última mensagem do "Debuta", o avião se achava sobre o lago Jipena, cerca de 280 kms. a sudeste de Nairobi.

O CORREIO HA CEM ANOS

NOTÍCIAS DIVERSAS

Em 19 de maio de 1855, abriu-se concurso para o preenchimento de dois lugares de praticantes da tesouraria da fazenda da província. Os pretendentes deveriam apresentar prova de que eram maiores de 18 anos de idade e se submeterem a uma prova que demonstrasse possuírem boa letra e saberem, ao menos, os princípios de gramática da língua nacional, as quatro espécies, e a teoria dos quebrados e traços decimais, devendo ser preferíveis — acentua o respectivo edital — os que sobusessem os princípios gerais de escrituração por partidas dobradas.

Anunciavam-se dois leilões: o de uma besta com canchã, pertencente à massa falida de Antonio José Fernandes e avaliada em 25\$000; e outro, de escravos, na rua Direita, 20.

Na sessão da câmara municipal, dava-se conhecimento aos edis do ofício do procurador provincial, informando de que os predios da câmara denominados — Casinhas (na atual rua do Tesouro), achavam-se dois aluguados a Daniel Senra Cardozo, dois a José Gomes de Faria, e um a Antonio Domingues dos Santos, pagando cada qual dez mil reis por mês; quatro casinhas achavam-se por alugar, das quais três ocupadas com acouques, e outra com tocinho.

Por outro lado, recomendava-se ao fiscal municipal respectivo que tivesse sempre em bom estado o antigo encanamento das águas para o chafariz da Misericórdia, e outros, para ir servindo enquanto não se tornasse perfeitamente aproveitável o encanamento por tubos de ferro.

Era aprovada a proposta para dar à rua que atravessava o quintal do Palácio a denominação de rua Municipal.

W. R.